



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 3º QUADRIMESTRE DE 2023

IDG Instituto de Desenvolvimento e Gestão

Organização Social de Cultura

UGE: Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

CONTRATO DE GESTÃO 06/2022

OBJETO: MUSEU DAS FAVELAS



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
1.1 QUADRO DE AÇÕES REMANESCENTES DO EXERCÍCIO ANTERIOR (2022)	4
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES E ANEXOS	6
2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA	7
2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS	11
2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL	21
2.4 PROGRAMA EDUCATIVO	28
2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP	33
2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	35
2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES	37
2.7.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	42

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento ao disposto no item 25 da cláusula segunda do Contrato de Gestão nº 06/2022, apresentamos o relatório dessa Organização Social de Cultura (OS), relativo ao período de 01 de setembro a 31 de dezembro de 2023, no qual descrevemos as ações desenvolvidas e as metas alcançadas pelo IDG para o Museu das Favelas. A este relato somam-se informações das atividades operacionais e administrativas praticadas pelo IDG no quadrimestre de referência.

O Museu das Favelas encerrou o terceiro quadrimestre com o alcance total de 20.268 visitantes. Desde janeiro, alcançamos 62.306 visitantes. Além do público da sede, é essencial destacar o público de ações extramuros, especialmente os realizados em territórios periféricos.

A seguir apresentamos a lista das parcerias institucionais públicas e privadas firmadas ao longo do exercício de 2023:

Programa Gestão Museológica

As parcerias listadas abaixo foram firmadas no âmbito institucional, contemplando os funcionários do Museu das Favelas:

- Centro Universitário IBMR;
- Universidade Veiga de Almeida;
- Universidade Estácio de Sá;
- PUC RS;
- Associação Brasileira de Gestão Cultural - ABGC.

Programa de Acervo

- Fábricas de Cultura da Brasilândia e Diadema OS parceira: Instituto de Apoio à Cultura, à Língua e à Literatura/POIESIS CG 03/2020;
- Fábricas de Cultura Itaim Paulista e Belém OS parceira: Catavento Cultural e Educacional /CATAVENTO CG 02/2020;
- Museu das Culturas Indígenas OS parceira: Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari (ACAM Portinari) CG 04/2021;
- Câmara Periferia do Livro (rede de editoras e selos das periferias da cidade de São Paulo) Ação educativa - Associação civil sem fins lucrativos;
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística;
- Programa Jovem Monitor Cultural da Secretaria Municipal de Cultura.

Programa de Exposições e Programação Cultural

- Coletivo Urban Sketchers - Organização sem fins lucrativos;
- ASP - Associação dos Artistas e Produtores do Centro de São Paulo;

- Expo Favela (Expo center Norte);
- Atados - Organização não governamental;
- Sarau Suburbano Convicto;
- Coletivo AMEM - multidisciplinar formado por artistas, produtores e pesquisadores pretos LGBTQIAP;
- Coletivo Frente Nacional das Mulheres no Hip Hop (50 anos do Hip Hop);
- Sabesp;
- Fundação Schwab - Organização da sociedade civil;
- Preta Hub- aceleradora do empreendedorismo negro;
- Bloco Afro Ilú Obá de Min.

Centro de de Formação , Trabalho, Renda e Empreendedorismo - CORRE

- Grupo Pão de Açúcar;
- Unilever empresa multinacional britânica;
- Instituto CCR - Instituição privada sem fins lucrativos;
- Coletivo Artesanato Chave (Formação “Crochê de Quebrada”);
- Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania (Conselho da Igualdade Racial da Cidade de São Paulo);
- Turismo Quiron - Agência de Viagens e Turismo;
- Coletivo Fokatrua;
- Núcleo Negro da Unesp para Pesquisa e Extensão (“Saberes Quilombolas”);
- Organização global In Place of War (Encontro “Áreas de Conflito”);
- Festival Ubuntu - Versa Cultural (“O Encontro da África com Brasil”);
- Quilombação Coletivo de ativistas anti-racistas;
- Coletivo Vilanismo (Ateliê Vilanismo).

Programa Educativo

- Coletivo Corre (Atividades de apoio à educação);
- CEU Sapopemba Coordenadoria - Secretaria Municipal de Educação - SME;
- Museu do Café - OS parceira: Instituto de Preservação e Difusão da História do Café e da Imigração – INCI CG 03/2022;
- Museu Afro Brasil Emanuel Araújo - OS parceira: Associação Museu Afro Brasil – AMAB CG 02/2023;
- Organização não-governamental (ONG) - Instituto Criar de Cinema, TV e Novas Mídias;
- Museu da Diversidade Sexual OS parceira: Instituto Odeon CG 05/2022;
- Santa Marcelina Cultura - Projeto Guri OS parceira: Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina – SMC CG 01/2022;
- CIEM Atibaia - Centro Integrado de Educação Municipal;
- CAPS Infanto-Juvenil - Centro de Atenção Psicossocial III SÉ/Associação Filantrópica Nova Esperança - AFNE;
- Coletivo Tem Sentimento - Organização não governamental (ONG);
- SMSE - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social/Bom Retiro;
- CIEE - Centro de integração Empresa Escola (entidade sem fins lucrativos).

Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

- Agente Público: Secretaria Municipal de Relações Internacionais;
- Agente privado: Instituto Grupo Pão de Açúcar;
- Agente privado: Banco Itaú;
- Agente privado: EXPO FAVELA (Feira de negócios para empreendedores da favela);
- Agente privado: Expo Favela Innovation (Feira de negócios para expositores são empreendedores e startups da favela);
- Agente privado: União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e Região - UNAS entidade sem fins lucrativos;
- Agente privado: Boogie Naípe é uma produtora cultural;
- Agente privado: ASP - Associação dos Artistas e Produtores do Centro é uma Associação sem fins lucrativos;
- Agência Mural - Agência de jornalismo das periferias.

No que tange os destaques do ano de 2023 no Programa de Gestão Museológica destacamos o resultado de captação de recursos via geração de receita no valor de R\$8.590.500,00. Os patrocínios consolidados foram: Nubank, Banco Itaú, Grupo Pão de Açúcar, Unilever, CCR e Sabesp. Além disso, o Museu esteve presente na primeira edição do Expo Favelas Innovation Brasil que ocorreu de 01 a 03 de dezembro, onde alcançamos 3.844 de pessoas que visitaram o stand durante os três dias de evento. Ainda neste cenário, houve uma ativação no 1º Quadrimestre no Expo Favelas entre os dias 17 e 19 de março, onde alcançamos 6.836 pessoas. Em tempo, destacamos a presença do Museu das Favelas na Pericon, convenção nerd de favelas, onde recebemos 1.674 pessoas na ativação em 30/07. A totalidade de público das 3 ativações de extramuros ocorridas no ano tiveram o alcance de 12.354 pessoas.

O Programa de Gestão de Acervos, por sua vez, no âmbito da biblioteca do CRIA se consolidou alcançando 26.684 visitas. Houve ainda, lançamento de 12 livros de autores periféricos e o CRIA promoveu de 21 a 23 de setembro o “I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro” que contou com 2 oficinas e 03 mesas de palestrantes que debateram os mais recentes estudos e publicações sobre as favelas e periferias brasileiras.

O Programa de Exposições e Programação Cultural neste ano realizou 3 exposições: Flipelô Edições no período de 14/07 a 21/07, O Equilíbrio dos Barrancos no período de 02/08 01/10 e Exposição coletiva: Retratos e histórias de cooperação e voluntariado no período de 02/12 a 14/04 (ainda em cartaz). Para este 3º Quadrimestre tivemos 26 atividades realizadas na programação cultural, alcançando 1.700 pessoas. No decorrer de 2023 tivemos a totalidade de 73 atividades desenvolvidas nos espaços expositivos e jardim do Museu, alcançando 8.367 pessoas.

Cabe destacar que a Festa de Favela que ocorreu em 5 edições, iniciada em junho e que seguiu acontecendo todo segundo sábado do mês e a última edição foi em 10/12. Contou com uma programação recheada de apresentações culturais que tiveram no seu bojo feira de empreendedores, Sarau e muita música (discotecagem).

O Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - CORRE, concluiu o ciclo de 06 encontros (palestras) do projeto XEPA: Favela, Comida e Sustentabilidade que contou com 12 chefs de cozinha patrocinados pelo Grupo Pão de Açúcar. Para o ano totalizam-se 10 palestras e 12 oficinas.

O Programa Educativo neste 3º Quadrimestre totalizou o atendimento a 143 grupos e 2.841 pessoas entre grupos escolares e público em geral. A realização de 10 ações de formação continuada de equipe com temas que perpassam pelo Museu: acessibilidade, educação antirracista, integração histórica negra e o Hip Hop nas favelas e periferia. As visualizações e interações virtuais de maio a dezembro obtivemos o nº de 2.107 de público virtual durante as transmissões denominada “Ao vivo” que tiveram 4 encontros na plataforma do Tik Tok e 9 mediações virtuais na plataforma do Instagram. Além disso, tivemos 04 mediações virtuais via google meet com os seguintes temas: Artistas periféricos e pintura: favela e periferia como autoria e tema que teve duas edições, Artistas periféricos: Poéticas e Corporalidades de Quebrada e Mediação Virtual em Libras - Artistas Periféricos. No mês de aniversário do Museu, no dia 11/11 foi realizada a edição do Paredão-Baile tá on! que consistiu em uma ação educativa de ativação dos espaços expositivos.

Para o Programa Conexões Museus todas as ações pactuadas foram realizadas cabendo o destaque para as Oficinas intitulada “Entre Museus Antirracistas” ocorridas nos Museus do interior: Museu Paulo Setúbal em Tatuí, Pinacoteca de São José do Rio Preto/Museu Histórico Dom João VI e no Museu do Folclore de São José dos Campos.

No Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, o ano de 2023 foi de intenso trabalho no desenvolvimento de campanhas de divulgação voltadas aos destaques da programação, lançamento de exposição, ação de mobilização de público no evento Expo Favela e desenvolvimento de campanhas e produtos culturais vinculados a projetos oriundos das ações de negócios e parcerias. A área seguiu com as estratégias de comunicação voltadas à produção de conteúdo, com foco em pílulas audiovisuais, promovendo uma linguagem mais acessível e dinâmica e qualificando os resultados de engajamento do público e identificação com a mensagem institucional. De forma a promover discussões pertinentes à área da comunicação periférica, foram formadas parcerias para realização de duas ações, sendo uma palestra com a

ANF - Agência de Notícias das Favelas e outra em comemoração aos 13 anos da Agência Mural. De forma a promover atividades culturais ao público, foi realizada uma oficina de comunicação em museus, em razão da 21ª Semana Nacional de Museus. Dentre os resultados do ano nas mídias sociais, o número de novos seguidores em todas as redes soma 43.057, com produção de 3.064 posts no período. O site alcançou o total de 62.606 acessos únicos. No período, o Museu cresceu sua presença na imprensa e nas mídias digitais, alcançando 2.647 inserções orgânicas, com valorização estimada em 82 milhões de reais, com estratégia focada na divulgação das programações mensais, lançamento de exposição e projetos especiais, que possibilitaram inserções de amplo alcance nacional.

Ademais, o Programa de Edificações concentrou esforços na gestão das ações e nas obrigações de rotinas prezando pela conservação, salvaguarda e capacidade operacional da edificação.

1.1 QUADRO DE AÇÕES REMANESCENTES DO EXERCÍCIO ANTERIOR (2022)

Apresentamos abaixo o status das ações consideradas pendentes para cumprimento no exercício 2022, conforme Parecer Conclusivo Anual de 2022, emitido pela UPPM em maio de 2023.

Consta à página 51 do parecer a seguinte relação: “restaram como pendentes para o próximo exercício as metas nº 6.1, 7.1, 8.1, 10.1, 14.2, 24.1, 25.1, 27.1, 37.1, 43.1, 57.1, 84.1 e 87.1, além da meta nº 45.1, parcialmente cumprida, mas que também permanecerá pendente até seu cumprimento integral”. No mais, informamos que a meta 12.1 foi considerada cumprida. “Após exame do exposto no ofício Fav Pla 018/2023, esta UGE que considera a meta cumprida, por ocasião do conjunto de ações empenhadas durante o evento da Expofavela”. (Parecer técnico do 2ºQ , pág. 33)

PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
6	Programa de amigos	6.1	Meta produto	Programa Implantado	3ºQ de 2022	3º Q de 2024
<p>Status: No ano de 2023 não foi possível implantar esta meta como prevista inicialmente. Isso se deve a diversos fatores, como por exemplo o tempo de existência do museu e a necessidade de mais tempo para sua consolidação como equipamento de referência museológica e arte. Entretanto, nesse período, identificamos uma oportunidade empolgante de adaptar essa</p>						

iniciativa para melhor atender às especificidades do Museu das Favelas. Em sintonia com nossa missão de promover e celebrar a expressão artística das comunidades periféricas, propomos a criação de um inovador Clube de Artistas Periféricos em parceria com Colecionadores, a ser lançado no ano de 2024.

7	Plano Museológico	7.1	Meta Produto	Documento entregue	1ºQ de 2022	1º Q de 2024
---	-------------------	-----	--------------	--------------------	-------------	--------------

Status: Após uma cuidadosa análise interna, entendeu-se que o adiamento da entrega do plano museológico do Museu das Favelas demonstrou-se necessário. Esta decisão foi tomada em alinhamento com os objetivos estratégicos da instituição e visa assegurar a qualidade e a abrangência do plano proposto. Uma das razões principais para este adiamento é a escolha de redigir integralmente o plano museológico pela equipe interna que requer tempo adequado para elaboração, revisão e integração de diferentes perspectivas e expertises dentro da equipe. Considerando também os prazos necessários das ações supracitadas e a elaboração detalhada do fechamento que contempla a missão, visão e valores do Museu, compreendemos que seria precipitado finalizá-lo dentro do prazo inicialmente estabelecido. Além disso, é importante destacar que a elaboração deste plano envolveu um diagnóstico profundo e minucioso, buscando compreender as necessidades, desafios e potencialidades da instituição da perspectiva interna e externa a partir de análise de todas as atividades e escutas com diferentes públicos, e em reunião estratégica de escuta com técnicos da UGE no dia 21 de dezembro de 2023. Este processo de análise demandou mais tempo do que o previsto inicialmente, garantindo assim um plano mais sólido e alinhado com as expectativas da instituição e de todos os agentes envolvidos em sua função técnica e social. Para garantir a transparência e o acompanhamento do processo, todo o descritivo de elaboração foi incluído no documento de rotina no anexo "Relatório de implantação do Plano Museológico", permitindo assim, que todos os envolvidos possam ter acesso às etapas realizadas até o momento. Dessa forma, gostaríamos de informar que a meta de entrega do primeiro plano museológico do Museu das Favelas permanecerá pendente para entrega no primeiro quadrimestre de 2024 em sua versão final. Estamos comprometidos em assegurar que este plano seja elaborado com excelência e represente de forma adequada a importância e a relevância cultural do Museu das Favelas.

8	Planejamento estratégico	8.1	Meta produto	Documento entregue	3ºQ de 2022	1º Q de 2024
---	--------------------------	-----	--------------	--------------------	-------------	--------------

Status: A elaboração do Planejamento Estratégico está condicionada à entrega do Plano Museológico. Como discutido nos relatórios trimestrais, o desenvolvimento do Plano Estratégico depende da definição dos objetivos conceituais da instituição, que só podem ser subsidiados pelo estabelecimento das metodologias presentes no Plano Museológico. Considerando que as estratégias devem ser consolidadas de forma sistêmica para que possa auxiliar na definição de metas das áreas, e ao mesmo tempo equilibrar as metas previstas em Contrato de Gestão e diretrizes do Plano Museológico, e que este último foi readequado em cronograma para entrega no primeiro quadrimestre de 2024, a contratação de consultoria está prevista para o exercício de 2024 concomitantemente a entrega do primeiro documento.

10	Elaborar Plano de gestão tecnológica	10.1	Meta produto	Documento entregue	2ºQ de 2022	3º Q de 2023
-----------	---	-------------	---------------------	---------------------------	--------------------	---------------------

Status: Durante o período, tendo por base as ações de implantação e implementação das ações que envolvem o ambiente tecnológico, foi desenvolvido o arquivo que segue em anexo na evidência desta desta meta, considerando os avanços em relação às diretrizes do Plano Museológico. Informamos que durante o 3º Quadrimestre de 2024, o documento será atualizado e será encaminhado considerando que o IDG terá por rotina a contínua atualização e implementação de um Plano Diretor de Gestão Tecnológica.

PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PPGA

No.	Ação Pactuada	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
14	Implantar Centro de Referência (estrutura física)	14.2	Meta Produto	Realizar estudo voltado ao desenvolvimento de acervo audiovisual advindos de redes sociais	3ºQ de 2022	1ºQ de 2025

Status: A meta foi repactuada via ofício Dir - FAV 20/2023, para 2025.1.

PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
24	Implantação da exposição de Longa Duração	24.1	Meta produto	Exposição implantada	3ºQ de 2022	2ºQ de 2024

Status: Conforme elucidado em reunião do dia 12/09 com a UGE sobre o adiamento da exposição em face das intervenções de conservação e reparo na edificação, bem como a apresentação da proposta curatorial da exposição de longa duração, gostaríamos ainda de informar que neste 3º Quadrimestre foi possível consolidar a narrativa da Exposição de Longa Duração do Museu das Favelas, etapa fundamental para sua implantação. Esse trabalho foi resultado de uma minuciosa pesquisa de profissionais que fossem pertinentes e em consonância temática para contribuir no desenvolvimento do projeto desta exposição tão singular. Este trabalho se deu a partir das produções do curador convidado Oswaldo Faustino, rodas de escuta com comunidades e especialistas, além de grupos de trabalho realizados junto aos funcionários do Museu. Durante o processo de ocupação do prédio, necessidades técnicas, envolvendo sua requalificação, demandaram a realização de trabalhos fundamentais para a realização de exposições no primeiro andar, como as atividades de manutenção no telhado do palácio.

Outro passo importante foi o fornecimento, aquisição e instalação de luminárias para as salas expositivas do primeiro andar, local que abrigará a exposição de Longa Duração. Agora para o primeiro quadrimestre ocorrerá a etapa de desenho em 3 dimensões da exposição, pesquisa e diretos de imagens e pesquisa de fornecedores. Já no segundo quadrimestre ocorrerão as contratações das produções dos dispositivos físicos e audiovisuais, dos textos curatoriais,

montagens e serviços de iluminação e sinalização para o público.						
25	Implantar Plataforma Digital para conteúdos da exposição de longa duração	25.1	Meta produto	Plataforma Digital	3ºQ de 2022	2ºQ de 2024
Status: A execução da meta está diretamente relacionada à meta 24.1 seguirá o mesmo cronograma e implantação.						
27	Elaboração de facility report das áreas expositivas	27.1	Meta produto	Documento entregue	2ºQ de 2022	3ºQ de 2023
Status: Durante o exercício de 2023, com base no planejamento em relação às ações para ocupação da edificação, bem como avanço das frentes em relação ao uso dos ambientes expositivos, foi desenvolvido o arquivo que segue em anexo.						
PROGRAMA EDUCATIVO - PE						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
37	Realização de diagnóstico do território para subsidiar a criação de programas e projetos educativos	37.1	Meta produto	Diagnóstico entregue	1ºQ de 2022	1ºQ de 2024
Status: Inicialmente previsto para entrega no 3º quadrimestre, o relatório de diagnóstico do território será entregue em sua versão final no 1º quadrimestre de 2024. A justificativa para a dilação do prazo considera a profundidade da pesquisa que se iniciou em dezembro de 2023. O documento apresentará diagnóstico de diversos aspectos que permeiam a história do território ao qual a instituição está sediada, além de equipamentos e serviços do território, características históricas e contemporâneas, e as dinâmicas de ocupação do bairro. O diagnóstico está sendo realizado por 4 pesquisadores contratados que utilizam de metodologia de pesquisa etnográfica, escuta e revisão histórica e documental. Pretende-se que o diagnóstico sirva de subsídios para todos os núcleos do museu, além do Plano Museológico, em anexo encontra-se em anexo a versão preliminar do diagnóstico.						
43	Customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas	43.1	Meta produto	Plugin implantado no site do Museu	2ºQ de 2022	2ºQ de 2024
Status: No ano de 2023 o agendamento de visitas educativas foi realizado por um sistema de banco de dados virtual, sendo que a funcionalidade deste sistema atendeu a necessidade de informações necessárias aos agendamentos solicitados. Tendo em vista a solicitação explicitada no Parecer técnico 2ºQ desta UGE, informamos ainda que haverá pesquisa, cotação e contratação						

da customização de software para agendamento on-line de visitas e ações educativas no primeiro quadrimestre de 2024 diante do exposto se faz necessário o adiamento da implantação para o segundo quadrimestre de 2024 desta meta.

45	"Passaporte das Favelas" Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	45.1	Meta produto	No. de ônibus	2ºQ e 3ºQ de 2022	2024
-----------	--	-------------	---------------------	----------------------	--------------------------	-------------

Status: Em resposta ao ofício PLA 005/2024 - Parecer Técnico 2º Quadrimestre de 2023 | Museu das Favelas, informamos que após a recontagem dos transportes viabilizados dentro dos parâmetros considerados pela da Unidade de Monitoramento, no ano de 2023, executamos 07 transportes (vans) do montante geral de transportes, restando ainda 169 ônibus que precisam ser viabilizados no exercício de 2024. Com a perspectiva de captação de recursos mostra-se favorável para a execução desta meta, pretende-se viabilizar este conjunto de transporte por recursos captados e/ou de parcerias estabelecidas, de forma a mensurar a sua realização.

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO AO SISEM-SP – PSISEM

No.	Ação Pactuada	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
57	Oferecimento de estágios técnicos	57.1	Meta resultado	Número de estagiários	3ºQ de 2022	2ºQ de 2024

Status: Com o adiamento da abertura da exposição de longa duração, a equipe responsável pelo Programa Conexões, em consonância com a equipe do Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, a proposta de oferta de estágios que inicialmente seria realizada concomitantemente a exposição de longa duração, será realizada em exposições de curta duração. O projeto de oferta de estágios será apresentado em reunião com a equipe do GTC SISEM no primeiro quadrimestre de 2024.

PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Prazo pactuado	Novo prazo pactuado
84	Implantar automação no sistema de combate a incêndio	84.1	Meta produto	Automação implantada	3ºQ de 2022	3ºQ de 2023

Status: Durante o exercício foram realizadas ações objetivando unificar os melhores esforços para a implantação de um sistema de automação no sistema de combate ao incêndio da edificação. Neste sentido, informamos que após a realização dos estudos de viabilidade técnica para instalação, prezando pelo máximo de aproveitamento da infraestrutura pré existente da edificação de modo a prezar pelo princípio da economicidade e aproveitamento técnico, evidenciou-se que o fabricante atual do sistema (Ascael), apresentou formalmente a possibilidade de execução, conforme arquivo em anexo, entretanto a ação estaria com previsão inicial para o

primeiro quadrimestre do exercício de 2024. Motivo pelo qual apresentamos a justificativa do não cumprimento deste exercício ficando com previsão para 2024.

87	Desenvolver Facility Report para eventos e exposições	87.1	Meta produto	Facility Report entregues	1ºQ de 2022	3ºQ de 2023
-----------	--	-------------	---------------------	--------------------------------------	------------------------	--------------------

Status: Durante o exercício de 2024, com base no planejamento em relação às ações para ocupação da edificação, bem como avanço das frentes em relação ao uso dos ambientes expositivos, foi desenvolvido o arquivo que segue em anexo.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES E ANEXOS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

Durante o ano de 2023 o programa deu continuidade às ações pactuadas cabendo os seguintes destaques no decorrer deste exercício:

No primeiro quadrimestre foi dado início às operações para a captação de recursos não incentivados, por meio de cessões onerosas dos espaços. O aprimoramento da Diretoria de Negócios e Parcerias do IDG que contou com uma profissional dedicada in loco no Museu estreitando a interlocução no desenvolvimento e prospecção das parcerias e negócios compreendendo a especificidade do equipamento cultural. A prospecção de dois novos patrocinadores Banco Itaú e Grupo Pão de Açúcar e a consolidação do patrocínio com a UNILEVER em janeiro que aportou R\$20.500,00. Foi realizada as ações de integração e formação dos colaboradores, com a liderança da Gerência de Pessoas e Cultura Organizacional, que esteve presencialmente no Museu das Favelas entre 06/03 a 09/03.

No segundo quadrimestre, em maio tivemos o aporte do patrocinador Banco Itaú R\$1.000.000,00 dividido em duas partes iguais de R\$500.000,00. A implantação do totem de auto de resposta para pesquisa de público geral melhorando significativamente a análise dos dados coletados dos nossos visitantes no período de 15/08 a 31/12 (entre o 2ºQ e 3ºQ) tivemos o índice 96% de satisfação com as exposições apresentadas nos espaços expositivos dos Museu.

Também tivemos a criação do Comitê de Sustentabilidade (instância interna da gestão), alinhada à política de Sustentabilidade para todos os equipamentos e projetos geridos pelo IDG.

No âmbito da área de Pessoas, Cultura e Organizacional (PCO) do IDG foi entregue o Plano de Desenvolvimento de Pessoal do Museu que norteia a execução com eficiência na gestão de pessoas dentro equipamento e ainda, a chegada de uma analista sênior de PCO in loco no Museu das Favelas, que se dedica às rotinas de Recrutamento e Seleção, bem como apoiar as lideranças na gestão de conflitos e demais assuntos relacionados à Pessoas.

No terceiro quadrimestre, no que compete às pesquisas obtivemos o índice de 93,4% de satisfação de público geral, já na pesquisa de programação cultural foi obtido o índice de 86% de satisfação e na pesquisa de público escola tivemos o índice de 98,3% de satisfação.

Cabe o destaque para a entrega do projeto de Preservação Digital do Museu, cujo objetivo é a preservação dos acervos natodigitais da instituição.

No mais, tivemos 06 eventos de cessão onerosa e 02 eventos de cessão não onerosa, totalizando 07 eventos realizados nas dependências do Museu para o ano de 2023.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta Produto	N. de projetos inscritos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	2
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		1.2	Meta Resultado	Total de receitas captadas via projetos incentivados /editais (total de 34,7% do orçamento e 58% do repasse líquido)	1º Quadrim	-	R\$ 360.500,00
					2º Quadrim	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.000.000,00
					3º Quadrim	R\$ 1.492.000,00	R\$ 7.230.000,00
					META ANUAL	R\$ 4.492.000,00	R\$ 8.590.500,00
					ICM	100%	191%
2	Recursos financeiros captados via geração de receita (cessão onerosa de espaços, permutas e parcerias)	2.1	Meta Resultado	Total de receitas captadas (5% do total do orçamento e 9,3% do repasse líquido)	1º Quadrim	R\$ 241.000,00	R\$ 58.000,00
					2º Quadrim	R\$ 241.000,00	R\$ 210.376,30
					3º Quadrim	R\$ 242.000,00	R\$ 67.500,00
					META ANUAL	R\$ 724.000,00	R\$ 335.876,30
					ICM	100%	46%
3	Pesquisas de público (visitantes - geral)	3.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	= ou > 80%	-
					2º Quadrim	= ou > 80%	92,3%
					3º Quadrim	= ou > 80%	93,4%
					META ANUAL	= ou > 80%	61,9%
					ICM	100%	77,5%
4	Pesquisas de público (público de programação oficinas/ cursos/ palestras)	4.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	= ou > 80%	89%
					2º Quadrim	= ou > 80%	94%
					3º Quadrim	= ou > 80%	97,5%
					META ANUAL	= ou > 80%	93,5%
					ICM	100%	100%
5	Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	5.1	Meta Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	= ou > 80%	98,3%

					META ANUAL	= ou > 80%	98,3%
					ICM	100%	100%
6	Comitê de sustentabilidade	6.1	Meta Produto	Comitê implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
7	Comitê Jovem	7.1	Meta Produto	Comitê implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
8	Realizar ações e eventos de marketing	8.1	Meta Produto	N. de ações realizadas	1º Quadrimestre	-	2
					2º Quadrimestre	1	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
9	Desenvolver projeto de Preservação Digital (junto das ações do Programa de Gestão de Acervos)	9.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
10	Desenvolver projeto de acessibilidade comunicacional	10.1	Meta Produto	Documento entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
11	Elaboração de Plano de desenvolvimento de pessoal (formações técnicas internas e externas)	11.1	Meta Produto	Plano entregue	1º Quadrimestre	1	-
					2º Quadrimestre	-	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 1.1 - Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / N. de projetos inscritos

[Comentário sobre a meta:](#)

Neste terceiro quadrimestre não tivemos projetos inscritos em leis de incentivo e editais. A meta anual foi integralmente cumprida até o 2º quadrimestre.

Meta 1.2 - Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais / Total de receitas captadas via projetos incentivados / editais (total de 34,7% do orçamento e 58% do repasse líquido)

Justificativa de superação da meta:

Justifica-se a superação desta meta em detrimento dos aportes obtidos. Em dezembro obtivemos:

- R\$ 4.000.000,00 (quatro milhões de reais) de patrocínio da Nubank - startup brasileira no segmento de serviços financeiros.
-
- R\$ 1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais) de patrocínio da EDP - empresa líder global do setor de energia.
-
- R\$ 230.000,00 (duzentos e trinta mil reais) de patrocínio do Mattos Filho - empresa de alta performance jurídica e parceria estratégica.
-
- R\$ 500.000,00, (quinhentos mil reais) de patrocínio da EY - empresa líder em auditoria, impostos, transações e consultoria
-
- R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) de patrocínio do Mercado Livre - empresa de tecnologia de soluções para comércio eletrônico.

A superação desta meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 2.1 - Recursos financeiros captados via geração de receita (cessão onerosa de espaços, permutas e parcerias) / Total de receitas captadas (5% do total do orçamento e 9,3% do repasse líquido)

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

O cumprimento parcial desta meta se deu em razão do interesse do mercado de eventos. Com a continuidade das ações de conservação no decorrer deste ano na edificação houve ainda, mais restrições ao aceite de eventos.

Meta 3.1 - Pesquisas de público (visitantes - geral) / Índice de satisfação = ou > 80%

Comentário sobre a meta:

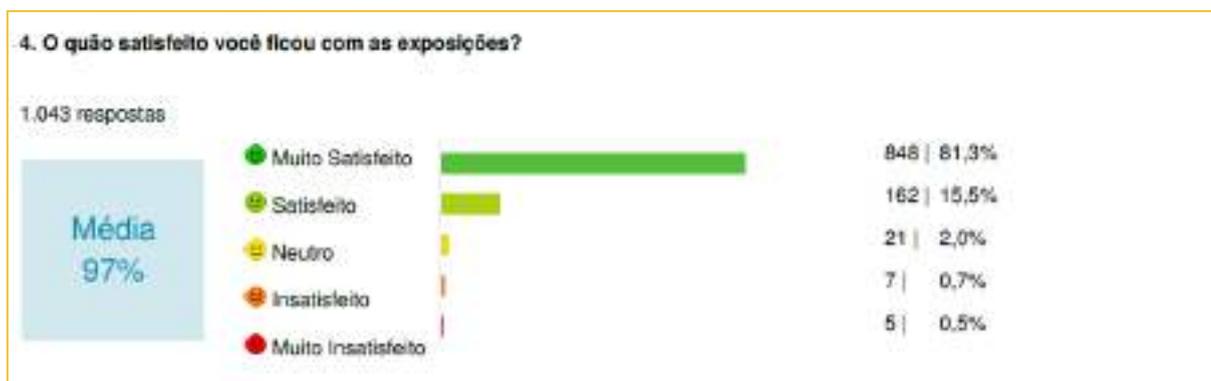
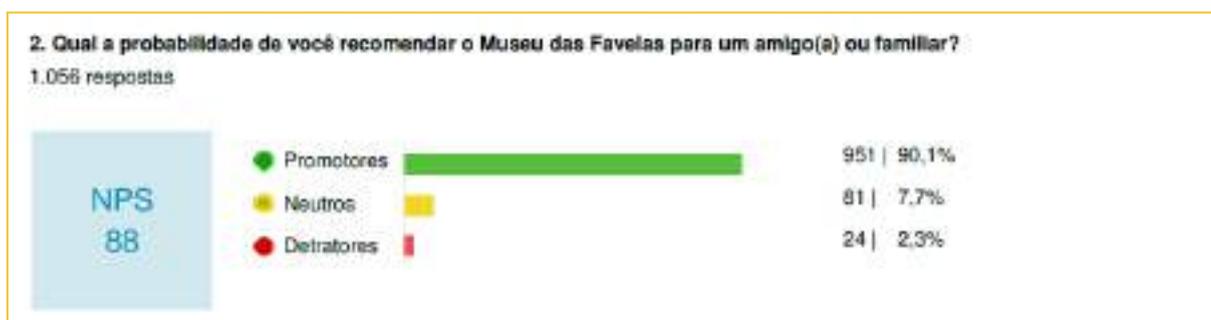
No decorrer deste quadrimestre obtivemos 1.372 respostas coletadas no período de 01/ 09 a 31/12. Este resultado é fruto do engajamento e adesão do público, bem como da intensificação dos orientadores de público.

Para aferição do índice foram consideradas as seguintes perguntas:

- Qual a probabilidade de você recomendar o Museu das Favelas para um amigo (a) ou familiar?
- O quão satisfeito você ficou com as exposições?

Para efeitos de cálculo do indicador, levamos em consideração as respostas “Promotores” para a primeira pergunta e as respostas “Muito satisfeito” e “Satisfeito” para a segunda pergunta.

O índice alcançado para a meta de acordo com as premissas aqui estabelecidas foi de **93,4%**.



Meta 4.1 - Pesquisas de público (público de programação oficinas/cursos/palestras) / Índice de satisfação = ou > 80%

Comentário sobre a meta:

O Museu das Favelas entende que pesquisas de público são aderidas com maior facilidade pelo público de atividades de roda de conversa ou de formação, por isso não aplicamos em atividades musicais, festas, saraus, etc. Neste quadrimestre, ocorreu somente uma edição do Papo Reto, atividade do tipo ideal para aplicação da pesquisa, porém não houve grande aderência do público, tivemos somente 2 (dois) respondentes. Estamos preparando estratégias para que a aderência do público seja maior em 2024

Neste quadrimestre ocorreu somente uma edição do Papo Reto, atividade do tipo ideal para aplicação da pesquisa, porém não houve grande aderência do público, tivemos somente dois respondentes. Estamos realinhando e preparando estratégias para que a aderência do público seja

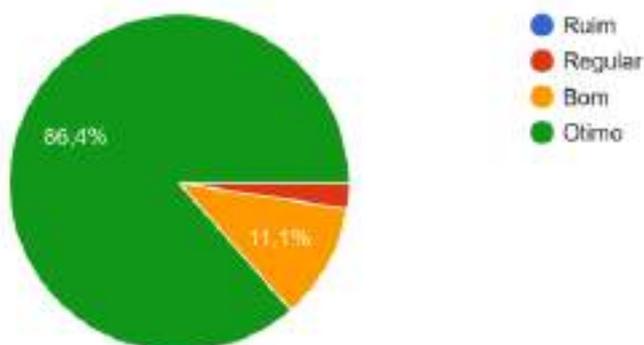
maior em 2024. No mais o CORRE, que também faz parte do Programa de Exposições e Programação Cultural, que promoveu diversas atividades de formação, onde foi possível coletar dados de satisfação do público, referente a cursos e oficinas, com 81 respondentes, como resultado na questão.

Na pergunta "Como você avalia este curso/Palestra?"

Obtivemos **86,4%** Ótimo, **11,1%** Bom, **2,5%** Regular. Nenhum dos respondentes avaliou como Ruim.

Como você avalia este curso/Palestra?

81 respostas



Meta 5.1 - Pesquisa de perfil e satisfação do público escola / Índice de satisfação = ou > 80%

Comentário sobre a meta:

As pesquisas com público escolar foram aplicadas no terceiro quadrimestre de 2023, ou seja, nos meses de setembro, outubro, novembro e dezembro.

Neste período recebemos em média 579 pessoas em 17 grupos de Ensino Fundamental II em visitas mediadas agendadas ou espontâneas.

Destas, 22 profissionais da educação e 23 estudantes responderam à nossa pesquisa de perfil e satisfação para público escolar, resultando em **99,77%** de satisfação dos professores e **96,96%** dos estudantes.

O objetivo da pesquisa é conhecer o perfil e o nível de satisfação do público escolar da rede de museus da SCEIC, a partir de um modelo de pesquisa e metodologia comum.

Quanto à metodologia utilizada para professores e estudantes, para a realização do atendimento a grupos em visitas mediadas orientamos que haja ao menos um acompanhante para cada 20 pessoas, portanto, para grupos de estudantes maiores do que este número, recebemos ao menos 02 acompanhantes, normalmente profissionais da educação e nestes casos, aplicamos as pesquisas para ambos, pois o grupo total é separado em dois e realiza a visita com educadores diferentes. Contudo, para que as respostas não fossem potencialmente enviesadas, não foram os educadores responsáveis pelas mediações que aplicaram as pesquisas, mas sim os orientadores de

público, profissionais da Educação do Museu das Favelas que não estabelecem contato profundo com os visitantes e, ao final de cada visita, entregavam a pesquisa para os professores e escolhiam um estudante para responder à pesquisa. Este estudante poderia se reunir com outros, que também quisessem participar, mas o formulário seria preenchido apenas uma vez, por aquele selecionado para fazê-lo. Em setembro a pesquisa foi aplicada para 08 grupos, em outubro para 03, em novembro para 05 e, em dezembro, para 01.

Meta 7.1 Comitê Jovem / Comitê implantado

Justificativa do não cumprimento da meta

A implantação da meta está em andamento, restando para sua efetivação a seleção dos membros integrantes deste comitê. Tendo em vista a necessidade de uma análise técnica e financeira para a implantação do mesmo. Por esta razão, ficará pendente para ser implantado no exercício do 1º Quadrimestre de 2024, o processo de seleção desses membros do Comitê e o início dos trabalhos, de forma a conduzir um trabalho de forma qualitativa, a compreender as necessidades de deslocamento e afins para o bom exercício do mesmo.

Meta 9.1 Desenvolver projeto de Preservação Digital (junto das ações do Programa de Gestão de Acervos)/ Documento entregue

Comentário sobre a meta:

O projeto de Preservação Digital estabelece as etapas necessárias para consolidação de um programa transversal do Museu das Favelas que tem como foco primordial a preservação dos acervos natodigitais da instituição.

Trata-se de um projeto transversal, pois envolve as áreas de acervo, exposições, tecnologia e jurídica. Apesar da preservação digital ser essencial para qualquer organização que produz arquivos digitais e apoia-se em ferramentas online como meio de trabalho, as etapas que serão apresentadas aqui referem-se unicamente à área de acervos.

O projeto de longo prazo pretende estabelecer rotinas, políticas, diretrizes e normativas a partir da elaboração de diferentes estudos, implementação de equipamento apropriado e contratação de recursos humanos especializados. Sendo assim, serão listadas as etapas de trabalho que se desdobram em subprojetos que possuem cronogramas e orçamentos específicos, muitos deles já refletidos em metas do Plano de Trabalho do Contrato de Gestão 06/2022. Por fim, ressalta-se que esse projeto estabelece as premissas para implementação desse programa corrente e que o mesmo deve ser revisto e atualizado conforme os anos, de modo a refletir o amadurecimento institucional do Museu das Favelas, o projeto de preservação digital encontra-se em anexo a evidência da meta.

Meta 10.1 Desenvolver projeto de acessibilidade comunicacional / Documento entregue

Justificativa do não cumprimento da meta

O não cumprimento desta meta está diretamente relacionada à exposição de longa duração que após alinhamento com esta UGE, foi reprogramada visando a consolidação da narrativa que será apresentada, assim o projeto de acessibilidade comunicacional será elaborado mediante a ativação da exposição de longa duração no Museu.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

O Programa de Acervos (PA) do Museu das Favelas, até o final de 2023, foi inteiramente planejado e executado pelo núcleo do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, apelidado institucionalmente de "CRIA". É um fato que, até então, o programa se confunde com a própria existência do centro, entendidos como praticamente sinônimos. Isto não significa que o programa foi realizado exclusivamente por esse núcleo, pois, assim como todas as atividades do museu, é necessário a colaboração entre áreas e suas especificidades. No entanto, a confluência do CRIA com o PA é ressaltado para apontar que o amadurecimento do primeiro influenciou diretamente no exitoso cumprimento de todas as metas pactuadas em 2023, além de algumas condicionadas, e a implementação de novos projetos que terão continuidade em 2024.

Pode-se considerar que o principal fator para o significativo amadurecimento institucional do CRIA neste primeiro ano completo de operação deve-se à consolidação de sua equipe. O Centro, que começou a ser estruturado no 2º quadrimestre de 2022, passou por uma quase completa mudança de seu quadro técnico, conformando-se na equipe atual estabelecida desde julho de 2023: Laís Borges, atuando como pesquisadora; Carolina Rocha, atuando como museóloga; Sidnei Andrade e Claudia Onorato, ambos atuando como bibliotecários e Renata Furtado como coordenadora. Essa equipe de alto nível técnico desenvolveu autonomia e domínio sobre diversos processos e foi responsável por estabelecer o centro como um núcleo que agrupa três subnúcleos que trabalham de forma integrada: pesquisa, acervo e biblioteca. Destaca-se, assim, que as mudanças do quadro de funcionários que ocorreram ao longo do ano não interferiram na qualidade das entregas do PA e, inclusive, se demonstraram importantes o fortalecimento do mesmo.

A qualidade técnica da equipe deve-se às suas trajetórias acadêmico-profissionais e é incentivada pela instituição através de ações de formações internas (meta 15). Neste ano, a equipe participou de uma formação arquivística e orientou outras duas, sendo uma para toda a equipe do Museu e a segunda oferecida externamente, para participantes do Programa Jovem Monitor Cultural da Prefeitura de São Paulo. Também nota-se através do relatório de rotinas do núcleo de Pessoas e Cultura Organizacional que a equipe do CRIA foi incentivada a se aprimorar através de cursos externos, palestras, ciclos de formações com outras equipes, etc.

Esse aprofundamento foi fundamental para a implementação de muitos novos processos, principalmente relacionados à gestão documental e de acervo do Museu. Em 2023 o CRIA estabeleceu procedimentos de preservação de acervo (meta 18), criou um Manual de Salvaguarda Digital (meta 19) e organizou os itens conectados à pesquisa para futura disponibilização (meta 17). Outras ações que não estão representados nas metas, mas também foram essenciais para o amadurecimento dessa gestão: a catalogação dos livros, o desenvolvimento de uma biblioteca interna digital de textos auxiliares (teses, artigos, guias), o mapeamento dos direitos autorais

relacionados aos acervos digitais e a elaboração do Plano de Conservação.

Todo esse trabalho foi fundamental para o início da construção da arquitetura do futuro banco de dados do Museu das Favelas. O sistema apoiará tanto a gestão dos acervos quanto servirá como uma base para consulta pública de referências relacionadas às culturas das favelas brasileiras. O projeto deverá ocorrer em 3 fases: a primeira culminando com a entrega da estrutura do banco para implementação (previsto para o início de 2024); a segunda sendo a programação e instalação da plataforma para uso interno, focada na gestão dos itens dos acervos; e a terceira a disponibilização para o público, permitindo o acesso e, eventualmente, a colaboração de referências relacionadas à temática do museu.

Ao longo do 3º quadrimestre de 2023 a equipe do CRIA, junto a uma consultoria especializada, construiu conjuntamente a arquitetura da 1ª fase, analisando metadados, vocabulários, normativas e conceituações aderentes às necessidades institucionais. Apesar do início do projeto ter ocorrido neste ano, considera-se que o banco de dados ainda não foi desenvolvido e, portanto, a meta condicionada 22.1 não é relatada como cumprida.

Essa significativa evolução na gestão documental, bibliográfica, museológica e nas diretrizes de preservação, demanda uma revisão na Política de Gestão de Acervos, que teve sua 1ª versão entregue como obrigação de rotina no 2º quadrimestre de 2023. Analisa-se que a temporalidade da entrega foi precipitada e não reflete os aprimoramentos desenvolvidos pelo CRIA. Além disso, a Política foi elaborada sem refletir decisões museológicas oriundas da exposição de longa duração, que tem previsão de inauguração para 2024. Sendo assim, torna-se fundamental a revisão deste documento que, apesar de orientado pelo CRIA, deve ser concebido junto a outras áreas do Museu das Favelas.

Paralelamente ao aperfeiçoamento de processos internos, o CRIA em 2023 também foi responsável pela realização de várias ações para o público externo, mobilizando e fidelizando grupos de interesse. Neste ano iniciou-se o “Pesquisa de CRIA”, que consiste em encontros mensais para apresentação de um estudo de um jovem pesquisador oriundo de favela ou periferia. O evento tem a intenção de reunir um pequeno grupo de interessados para debates aprofundados, além de incentivar jovens periféricos a atuarem em carreiras de pesquisa. O projeto realizou 4 edições em 2023 e será ampliado no ano subsequente.

Em setembro, o CRIA também idealizou e produziu o I Seminário de Pesquisa – Favela é o Centro no qual buscou reunir diversos especialistas para debater a definição de “favela”. O evento ocorreu ao longo de 3 dias e reuniu cerca de 12 pesquisadores de referência ligados a coletivos periféricos, institutos de pesquisa, museus comunitários, laboratórios acadêmicos, dentre outros. O encontro demonstrou-se extremamente pertinente, suprimindo uma necessidade dos especialistas da área de terem um fórum para discutir temáticas atravessadoras das favelas a partir de dados e informações qualificadas. Dessa forma, o Seminário pretende-se anual, variando suas temáticas centrais e programação. E, como resultado da 1ª edição, será publicado um relatório contendo as perspectivas de cada um dos palestrantes participantes, além de dois artigos assinados pela

equipe do CRIA (meta 16).

A realização do Seminário também foi fundamental para firmar a importante parceria do CRIA com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Durante a organização do evento, o IBGE convidou o Museu a participar, junto a diversas outras organizações de prestígio, do processo de atualização do termo “aglomerado subnormal” – utilizado nos censos para designar favelas, periferias, quebradas, comunidades, morros, baixadas, etc. Essa parceria foi um dos pontos mais relevantes do trabalho desenvolvido pelo CRIA ao longo de 2023 pois demonstrou a importância de instituições museais na construção de políticas públicas não só na área da cultura, mas também naquelas referentes às suas temáticas. A partir dessa aproximação, o centro e o Museu como um todo, se impulsionam como transformadores sociais de impacto e relevância para o universo das favelas e favelados.

Em termos de parceria, o CRIA dobrou a meta mínima estabelecida para o ano (meta 12). Este resultado deve-se ao esforço do Museu das Favelas de se estabelecer e ser reconhecido por organizações que possuem trajetórias pertinentes com o público e agentes culturais periféricos. As diversificadas parcerias contemplam âmbitos tanto de mobilização e fidelização de públicos quanto de cooperação técnica. Devido a essa superação da meta, o CRIA compreende que para o próximo ano o núcleo deve focar-se principalmente na manutenção dessas relações estabelecidas.

Além de parcerias institucionais, em 2023 o CRIA também se aproximou de organizações periféricas voltadas para a preservação de memórias de seus territórios através do projeto de pesquisa “Raízes de Memórias”. Esse projeto, iniciado em 2022 e de caráter permanente, realiza o mapeamento de iniciativas autônomas geridas por indivíduos ou grupos de favelas e periferias incluindo museus, bibliotecas comunitárias, coletivos, centros de documentação, dentre outros. Concomitante ao mapeamento são realizadas visitas aos espaços para escutas (meta 13) e o desenvolvimento de referências sobre os acervos (meta 14) que, futuramente, irão compor o banco de dados público.

No que tange o trabalho desenvolvido pela biblioteca do Museu das Favelas (gerida pelo CRIA), o principal resultado de 2023 foi a consolidação do espaço como um local para lançamento de livros de autores independentes periféricos. Ao longo do ano a biblioteca organizou 12 lançamentos, cerca de 1 por mês, sendo parte deles através da parceria com a Câmara Periférica do Livro e outra parte via o chamamento de “Favela Ocupa”. Os lançamentos ocorreram em diferentes formatos, incluindo rodas de conversa, saraus e apresentações musicais. A oportunidade é oferecida gratuitamente aos autores interessados e atualmente trata-se de uma atividade relevante da programação cultural mensal do museu. O objetivo é que esse espaço seja cada vez mais reconhecido e visado pelos autores e que a biblioteca se fortaleça enquanto um agente influente neste nicho do mercado editorial.

No final do ano a biblioteca também realizou a sua segunda aquisição de acervo bibliográfico, dessa vez focada em aprimorar a oferta de livros de estudos para consulta dos usuários. Essa ação condiz com a abertura da sala anexa à biblioteca para o público em geral, transformando-a em

uma sala de estudos, com disponibilização de acesso a internet, e que pode ser reservada gratuitamente para pequenas formações ou reuniões. Ressalta-se que a biblioteca ainda permanece exclusivamente com o sistema de consulta local para o público visitante, no entanto, em 2023 implementou a possibilidade de empréstimos de livros para a equipe interna.

Além da atuação do CRIA para execução do Programa de Acervos, o núcleo também, trabalhou colaborativamente com outros setores do museu para o alcance de metas de outros programas como na elaboração de exposições virtuais, apoio em ações externas como a Expo Favela e na criação de procedimentos para entrada de acervos expositivos. Por último, destaca-se que o CRIA atualmente é responsável por capitanear a construção coletiva do Plano Museológico, empreitada que envolve diretamente todas as áreas, e que tem previsão de entrega para o próximo quadrimestre.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
12	Estabelecer parcerias para cooperação técnica para o CRIA	12.1	Meta produto	Nº mín. de parcerias estabelecidas	1º Quadrimestre	1	2
					2º Quadrimestre	1	2
					3º Quadrimestre	1	2
					META ANUAL	3	6
					ICM	100%	100%
13	Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento de conteúdos e pesquisas para acervo	13.1	Meta produto	Número mín. de encontros realizados	1º Quadrimestre	2	2
					2º Quadrimestre	2	2
					3º Quadrimestre	2	2
					META ANUAL	6	6
					ICM	100%	100%
14	Programa de Pesquisa e Difusão - Executar projeto de pesquisa de mapeamento	14.1	Meta produto	Nº mín. de referências mapeadas	1º Quadrimestre	2	2
					2º Quadrimestre	3	3
					3º Quadrimestre	3	3
					META ANUAL	8	8
					ICM	100%	100%
15	Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna	15.1	Meta produto	Nº de formações realizadas	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
16	Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos/ narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiros	16.1	Meta produto	Nº mín. de publicações	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	2	2
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
17	Programa de	17.1	Meta	Projeto	1º Quadrimestre	-	-

	Preservação Digital –Executar o projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa		produto	Executado	2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
18	Programa de preservação Digital - Estruturar e implementar procedimentos e protocolos para preservação do acervo	18.1	Meta produto	Relatório de estruturação e implantação entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
19	Programa de Preservação Digital - Elaborar Manual para salvaguarda digital	19.1	Meta produto	Manual entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
20	Programa de Preservação Digital - Elaborar inventário para o acervo da exposição de longa duração	20.1	Meta produto	Nº de encontros	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 12.1 - Estabelecer parcerias para cooperação técnica para o CRIA / N° mín. de parcerias estabelecidas

Comentário sobre a meta:

O Museu das Favelas, através do seu Centro de Referência (CRIA) estabeleceu uma parceria com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) com o foco na discussão sobre o termo "aglomerados subnormais" utilizado para classificar as favelas nos censos nacionais. O Museu buscou o IBGE para convidá-lo a participar do I Seminário de Pesquisa - Favela é o Centro e descobriu que o instituto estava conduzindo um GT com diversos pensadores sobre favela, urbanismo e sociologia para debater conceitualmente uma alteração no termo que vigora desde os anos 90. A partir desse encontro, foram acordadas algumas frentes de trabalho conjuntas. Primeiramente, o IBGE participaria do Seminário, promovendo na programação um debate público sobre o termo com lideranças comunitárias indicadas pelo museu.

A oficina seria conduzida por eles, sem custo, e o instituto também arcaria com as despesas da vinda de profissionais do Rio para São Paulo. Em segundo, o museu concordou em participar do

"Encontro nacional de produção, análise e disseminação de informações sobre as favelas e comunidades urbanas do Brasil" promovido pelo órgão em Brasília, no qual seria definido com servidores de todo o país e representantes de diversas comunidades brasileiras o novo termo definitivo. As duas atividades ocorreram em setembro e, além de extremamente bem sucedidas, foram fundamentais para consolidar a atuação do museu na construção de uma política pública de impacto nas favelas brasileiras.



Encontro nacional de produção, análise e disseminação de informações sobre favelas e comunidades urbanas do Brasil, (à esquerda) e o I Seminário de Pesquisa - Favela é o Centro (à direita)

A aproximação com o PJMC - Programa Jovem Monitor Cultural da Secretaria Municipal de Cultura teve como propósito integrar essa juventude nos debates realizados nos encontros do projeto "Pesquisa de CRIA", ao mesmo tempo em que os convidava a compartilhar suas pesquisas no projeto. O contato inicial foi estabelecido por meio de trocas de e-mails, seguindo para uma visita presencial no Museu das Favelas, onde puderam interagir com a equipe do CRIA. Durante essa reunião, a pesquisadora Lais Borges e a coordenadora Renata Furtado estiveram presentes para explorar potenciais colaborações. Como resultado dessa interação, ficou acordado que os jovens do Programa poderiam contabilizar as horas de participação na Pesquisa de CRIA no seu currículo formativo e, como contrapartida, Renata e museóloga Carolina Rocha ofereceram duas sessões de formação sobre museus para os jovens que acabaram de ingressar no programa. As duas formações ocorreram em outubro de 2023, nos dias 16 e 23, com cerca de 8 horas de duração, no Museu da Cidade. As turmas eram compostas por cerca de 40 beneficiados do programa cada uma.



Projeto Pesquisa de CRIA - formação.

Meta 13.1 - Realizar encontros de escuta para o desenvolvimento de conteúdos e pesquisas para acervo / Número mín. de encontros realizados

Comentário sobre a meta:

No dia 11 de novembro a pesquisadora Laís Borges, o bibliotecário Sidnei Andrade e a museóloga Carolina Rocha realizaram visita técnica na biblioteca comunitária Carlos Assumpção, organizada pelo coletivo Anhumã e que está localizada no município de Tietê (São Paulo). A visita, além de compor as ações do Projeto Raízes das Memórias, também foi a primeira ação realizada no âmbito de assessoria técnica para museus e bibliotecas comunitárias. O encontro resultou em um diagnóstico técnico elaborado pelo bibliotecário Sidnei, e que contou com a revisão da bibliotecária Cláudia Onorato que não esteve presente na visita, mas que revisou e organizou as informações do diagnóstico.

Em 09 de novembro a pesquisadora Laís Borges, e a museóloga Carolina Rocha realizaram um encontro de escuta com o coletivo Ana Dias. O primeiro contato com o coletivo que se deu com a participação deles no Seminário Favelas é Centro, culminou no interesse da equipe em incluí-los na agenda de visitas do Projeto. Localizados no bairro Jardim Ângela, extremo sul da cidade, realizam ações de preservação da memória do bairro e também de outros da região como Capão Redondo. Além dos trabalhos de preservação e difusão da memória do bairro, também possui uma biblioteca comunitária denominada Santo Dias, em homenagem a um dos principais lideranças político-religiosas do bairro. O coletivo também é nomeado com uma das lideranças femininas vivas da região, Ana Dias. Ao fim da visita, foi encaminhada proposta de realização de ação conjunta para 2024 que proporá uma ação de difusão que discuta o lugar das periferias durante a Ditadura Militar da década de 60.



Visita à biblioteca comunitária Carlos Assumpção (à direita) e o Encontro de escuta - coletivo Ana Dias (à esquerda)

Meta 14.1 - Programa de Pesquisa e Difusão - Executar projeto de pesquisa de mapeamento / N° mín. de referências mapeadas

Comentário sobre a meta:

Como referências do 3º quadrimestre de 2023 apresentamos as fichas referenciais em anexo desenvolvidas a partir das visitas de escuta realizadas no Centro de Memória Ana Dias, na Biblioteca Comunitária Carlos Assumpção (como parte do aprofundamento do mapeamento realizado pelo projeto de pesquisa Raízes das Memórias), e o verbete referenciando o próprio Museu das Favelas integrado ao Wikifavelas.

Meta 15.1 - Programa de Pesquisa e Difusão - Realizar ações de formação interna / N° de formações realizadas

Comentário sobre a meta:

Nos dias 16 de outubro e 23 de outubro a coordenadora do Centro de Referência e a museóloga realizaram formação para mais de 100 participantes do Programa Jovem Monitor Cultural (PJMC), sendo duas turmas com 50 alunos distintos. A mesma formação foi oferecida repetidamente nas duas datas - por isso consideramos apenas a execução de 1 no quadro de metas. O conteúdo contemplou a apresentação do processo de formação dos museus no mundo, a experiência de implantação do Museu das Favelas, e as possibilidades de atuação no campo de trabalho em museus. Essa ação fez parte do acordo de parceria estabelecido entre o PJMC e o Museu das Favelas que busca incentivar a proximidade desses jovens trabalhadores culturais com o equipamento.



Oferecimento de formação sobre museologia em out/2023.

Meta 16.1 - Programa de Pesquisa e Difusão - Publicar artigos / narrativas no site do Museu e/ou em sites de terceiro

Comentário sobre a meta:

Em setembro de 2023, o Museu das Favelas promoveu o I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro. Após o evento, Renata Furtado, coordenadora do Centro de Referência, e Laís Borges, pesquisadora, realizaram duas publicações que capturam os debates e contribuições que aconteceram. A publicação da coordenadora, servindo como introdução ao Seminário, abrange de maneira ampla os acontecimentos e os principais temas discutidos durante o evento. Já a publicação da pesquisadora Laís Borges, intitulada "A Importância de Vozes Diversificadas na Narrativa de Construção da Nação Brasileira", foca na exposição da pesquisadora Thuane Nascimento, ressaltando a crucial influência das vozes periféricas na formação do Brasil como Estado-Nação, o relatório do seminário encontra-se anexado a evidência da meta.

Meta 17.1 Programa de Preservação Digital –Executar o projeto de organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa/ Projeto Executado

Comentário sobre a meta:

No 3º quadrimestre de 2023 foi apresentado um projeto para a organização, catalogação e disponibilização de referências e acervos conectados aos projetos de pesquisa. A execução desse projeto previa várias etapas de trabalho de responsabilidade, principalmente do subnúcleo de pesquisa do CRIA, apoiado em processos de documentação construídos coletivamente pela área. O projeto foi realizado ao longo de 2023 e o relatório dessas ações encontra-se anexado à evidência da meta.

Meta 18.1 Programa de Preservação Digital - Estruturar e implementar procedimentos e protocolos para preservação do acervo/Relatório de estruturação e implantação entregue

[Comentário sobre a meta:](#)

O Relatório de estruturação e implementação dos procedimentos e protocolos adotados para a preservação do acervo digital do Museu das Favelas encontra-se anexado como evidência da meta. Sendo considerado como acervo para os devidos fins, todo o acervo museológico digitalizado e nato digital adquirido e licenciado para a instituição. Os procedimentos foram desenvolvidos durante o ano de 2023 e paulatinamente estruturados e implementados de acordo com as demandas processuais cotidianas.

Meta 19.1 Programa de Preservação Digital - Elaborar Manual para salvaguarda digital/Manual entregue

[Comentário sobre a meta:](#)

O Manual de Salvaguarda Digital encontra-se anexado como evidência da meta que contém os principais procedimentos de preservação dos acervos museológicos digitais. A expectativa é que o documento seja de uso de todos os setores envolvidos no processo de pré-entrada, entrada, guarda e manutenção de acervos não somente expositivos, mas também de comunicação. O Manual é um dos primeiros documentos que comporá a próxima versão da Política de Acervos que conterà todos os processos relacionados à acervos arquivísticos, bibliográficos e museológicos digitais.

Meta 20.1 Programa de Preservação Digital - Elaborar inventário para o acervo da exposição de longa duração/Nº de encontros

[Justificativa do não cumprimento da meta:](#)

Conforme acordado com a Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, em reunião de 12/09 nas dependências do Museu, a presente meta está condicionada e relacionada à implantação da exposição de longa duração que sofreu ajustes de previsibilidade, conforme exposto e alinhado com a UGE. Entretanto, cabe apontar que a planilha de inventário assim como os procedimentos de salvaguarda já estão organizados e prontos para terem as informações do acervo da exposição de longa duração incluído. Soma-se às informações anteriores, que também está em processo de desenvolvimento, o Banco de Dados do Museu e que tem previsão para implantação no terceiro quadrimestre de 2024 como meta condicionada.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Neste quadrimestre foi realizada a meta condicionada 23.1.

No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
21	Implantar Estúdio de Criação (Estouro) [nome anterior da meta: implantar estrutura física do Centro de Referência]	21.1	Meta produto	Estúdio implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

22	Desenvolver e implantar Banco de Dados	22.1	Meta produto	Banco de Dados desenvolvido	1º Quadrimestre	-	-	
					2º Quadrimestre	-	-	
					3º Quadrimestre	1	0	
					META ANUAL	1	0	
					ICM	100%	0%	
23	Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura	23.1	Meta produto	N. de eventos realizados	1º Quadrimestre	1	2	
					2º Quadrimestre	1	6	
					3º Quadrimestre	1	4	
					META ANUAL	3	12	
					ICM	100%	400%	
24	Conceber projeto de Clube do Livro do Museu das Favelas	24.1	Meta produto	Projeto elaborado	1º Quadrimestre	1	0	
					2º Quadrimestre	-	-	
					3º Quadrimestre	-	-	
					META ANUAL	1	0	
					ICM	100%	0%	
			24.2	Meta produto	Número de encontros realizados	1º Quadrimestre	2	0
						2º Quadrimestre	4	-
						3º Quadrimestre	3	-
						META ANUAL	9	0
						ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS REALIZADAS

Meta 23.1 - Realizar eventos de incentivo à leitura e literatura / N. de eventos realizados

Justificativa para superação da meta:

No dia 02/09 aconteceu no espaço da biblioteca CRIA, o lançamento do livro "40 poesias em pequenas histórias" do escritor Evê Negreyrah, título escolhido por meio do Chamamento de Ocupação Cultural do Museu das Favelas: Favela Ocupa. O escritor compartilhou um pouco sobre a sua formação, inspirações e motivações críticas e artísticas para a elaboração do seu primeiro livro, além dos desafios de fazer uma publicação independente. Após a leitura de algumas poesias, realizada por ele e suas convidadas: a atriz Marina Bragion e a educadora Nadjane Aluap, o escritor respondeu perguntas do público e autografou os livros disponíveis para venda. O evento contou com a participação de 12 pessoas.

Em 21/10, aconteceu o lançamento de três livros da Vivença Editorial: "Gurufim" de Arlete Mendes, "Cotidiano Poético" de Jesuana Prado e do livro infantil "Meio sei lá o que" de Aline Rodrigues. Com a mediação de Ana Karina Manson da Vivença Editorial, tivemos uma roda de conversa com as escritoras, pautando a importância das editoras que publicam mulheres, o mercado editorial, além de venda e autógrafa dos livros. Esse lançamento foi mais uma parceria com a Câmara Periférica

do Livro e a biblioteca do CRIA-Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca das Favelas e contou com a participação de 14 pessoas.



Lançamento do livro “40 poesias em pequenas histórias” à esquerda, e à direita lançamento de três livros da “Gurufim” de “Cotidiano Poético” o livro infantil “Meio sei lá o que”

No domingo dia 12/11, aconteceu na biblioteca o lançamento do livro “A malta indomável” do escritor Ale Santos, um livro de ficção científica afrofuturista. O autor bateu um papo com o público sobre o seu processo de escrita, pesquisa, inspirações (contar histórias sobre a multiplicidade de personagens negros e trazer um ponto de vista periférico, tendo a ficção científica como pano de fundo) e principalmente, sobre o primeiro livro que inspirou o universo de “A malta indomável”, também lançado pela editora HarperCollins “O último ancestral”. Houve sessão de fotos e autógrafos, além de venda dos livros e tivemos a presença de 18 pessoas no total.

No sábado dia 18/11, aconteceu na biblioteca o lançamento do livro “Prospectos: feitiços entre o tempo e o vórtex, o eu e o eco” da escritora Luna Dy Córtes, que recebeu como convidada para mediação, Bárbara Iara Hugo, mestra em educação e gerente de desenvolvimento de produtos do Sesc SP. Luna compartilhou um pouco da sua trajetória como escritora, educadora, artista e mulher trans, respondendo perguntas do público e recitando algumas poesias. Ao final do bate-papo, Luna ficou à disposição para fotos, autógrafos e venda do livro. Tivemos um total de 26 pessoas participantes.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Lançamentos livros “A malta indomável” á esquerda , e “Prospectos: feitiços entre o tempo e o vórtex, o eu e o eco” á direita

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

No terceiro quadrimestre do Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu das Favelas, foram realizadas diversas programações culturais, levando em consideração o plano de metas estabelecido, as temáticas que conectam o museu com os territórios, as efemérides destes período e ano e as demandas do público e dos fazedores de cultura, projetando o museu para um público diverso das cidades do Estado de São Paulo e do país.

Durante o ano de 2023 a programação de eventos culturais do Museu das Favelas foi se estabelecendo a partir das metas estabelecidas para o Programa de Exposições e Programação Cultural, de forma a compor um programa aderente e que dialogue com o público que acessa o museu. Desta forma mostrou-se mais interessante realizar a maior parte destas ações nos dias de sábado, dia em que o público que reside mais distante e que trabalha durante a semana tem maior possibilidade de comparecer ao equipamento.

Neste último quadrimestre, mensalmente, eventos como O Baile ta On, Festa de Favela, Lançamento de livros, Pesquisa de Cria, Sarau do Buzzo, Favela Projeta, Papo reto, somados com o Projeto Férias, Festa Junina, Dia da Favela e Festival Museu das Favelas e atividades do Centro de Empreendedorismo “Corre”, compõem a estrutura de uma matriz de programação viável de ser consolidada junto ao público.

O chamamento Favela Ocupa foi o banco de projetos, Inscritos por agentes e produtores culturais de diversos territórios periféricos, que puderam apresentar suas propostas para o Museu das Favelas compor a sua programação cultural. Ao todo, durante o período aberta para o recebimento de propostas, o Favela Ocupa recebeu 136 inscrições, sendo que muitas delas demandam recursos para sua viabilização, principalmente no caso das propostas de exposições, ao mesmo tempo em também apresenta a necessidade de uma apoio no desenvolvimento destes projetos, envolvendo suas narrativas, expografia, curadoria e outros desdobramentos destas propostas.

O chamamento teve sua primeira edição encerrada no início de dezembro de 2023 e será reaberto em fevereiro de 2024, em um formato mais tátil para a inscrição das propostas, separando em 3

categorias: programação cultural, fornecedores periféricos e projetos de exposição, em todos os casos, levando em consideração às metas do Programa de Exposições e Programação Cultural.

Em agosto, o Museu das Favelas recebeu a exposição temporária em parceria com a ASP: “O Equilíbrio dos Barrancos”. Uma exposição que conta com mais de 40 trabalhos de artistas que em sua maioria, são egressos do sistema carcerário e passaram os últimos meses desenvolvendo seus trabalhos enquanto artistas, ocupando lugares de protagonismo e de expressão dentro dessa exposição, através de suas criações artísticas. A exposição teve sua temporada estendida para até 31.01.2024.

Destaca-se o Projeto XEPA: Favela, comida e sustentabilidade que teve início em outubro e realizou seis encontros, com a participação de 12 chefs e profissionais da alimentação e empreendedores comunitários, seguidos de aulas demonstrativas, compartilhando saberes sobre temas necessários para refletir sobre alimentação e sustentabilidade nas favelas. As atividades ocorreram no terceiro quadrimestre, de 1/10 a 5/11, aos domingos, das 11h às 13h.

Para comemorar um ano de abertura do Museu das Favelas, organizamos no mês de novembro o Festival Museu das Favelas, que homenageou os 40 anos do hip hop no Brasil, apresentando uma programação especial, no dia 26 de dezembro, envolvendo as 4 linguagens do hip hop. Contando com o “Encontro e Batalha de BBoys e Bgirls” com premiação, “3 painéis realizados por 3 grafiteiras” com a temática da mulher no hip hop, um “Slam” com apresentador, matemático, júri e premiação e um “Encontro de DJs” apresentando o encontro do rap e da música negra de diversas vertentes.

Ocorreu nos dias 01, 02 e 03 de dezembro, na Expo Center Norte, a Expo Favela 2023, que é uma Feira de negócios que acontece em todo o Brasil, com o intuito de conectar empreendedores das favelas com oportunidades que contribuam para o seu desenvolvimento. O Museu das Favelas participou do evento com um stand com 70 metros quadrados, apresentando ao público 4 instalações artísticas, sendo a miniatura da obra “Tetas que deram de mamar ao mundo” da artista Lidia Lisboa, que compõe a instalação Favela Raiz; um painel com 10 tapetes de palavras conectadas ao universo das favelas, produzidos pelo Coletivo Tem Sentimento; Uma instalação de bonés estilizados pelo Coletivo Artesanato Chave e uma instalação de caixas de fotos e palavras produzida pela equipe do Museu das Favelas. Ao todo estiveram 3071 pessoas no stand do Museu das Favelas durante o evento.

Em 02/12/2023 O Museu das Favelas inaugurou a exposição coletiva "Retratos e histórias de cooperação e voluntariado". O projeto Comunicadores, realizado em parceria com a ONG Atados e curadoria de Léo Britto, reuniu dez artistas periféricos com o objetivo de fotografar dez organizações espalhadas pela zona norte e leste de São Paulo. Para a exposição, o grafiteiro Rodrigo criou um mural que remete às comunidades onde essas organizações atuam.

Neste ano foram cumpridas parcialmente as metas:

- Recebimento de 100 mil visitantes presenciais no museu e que alcançou 63.306 presentes, com uma média de 20 mil visitantes por quadrimestre;
- A realização de duas exposições virtuais, sendo que a primeira foi a exposição virtual Favela Raiz e a Segunda, intitulada “O Samba merece um palácio” está em processo de liberação de direitos de imagem e transposição para a plataforma digital

Em sua totalidade foram alcançadas as metas de Programação Cultural:

- Favela Projeta com sessões de filmes seguidos de bate papo com 4 edições;
- As Oficinas produção audiovisual do Favela Projeta, com uma edição da formação no 2 quadrimestre e duas edições formações no terceiro realizadas pelo Centro de Empreendedorismo;

- Papo Reto - que reúne pensadores de periferias e favelas para refletir sobre os temas que mais marcam estes territórios, previsto para ocorrer com 6 edições e finalizou com 9 edições;
- A programação de férias - com atividades lúdicas e de lazer para todas as idades, mas principalmente para as crianças e adolescentes, que têm sua jornada de dezembro para janeiro e no mês de julho;
- A Festa Junina no Palácio, que foi organizada em parceria com coletivos da favela Paraisópolis;
- As Palestras do Corre - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo previstas para 3 edições e que alcançaram a marca de 10 palestras realizadas;
- As Oficinas do CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo previstas para ocorrerem em 6 edições, mas ao final também realizou 10 edições;
- Lançamento e implantação do Edital de ocupação dos espaços do Palácio, intitulado Favela Ocupa, que no ano de 2023, principalmente no terceiro quadrimestre contratou xxx artistas inscritos;

Em um olhar geral sobre as metas do Programa de Exposições e Programação Cultural do Museu das Favelas, neste ano de 2024, é perceptível o esforço e o alto cumprimento das metas estabelecidas. Apesar do número de visitantes presenciais ter alcançado 63% do previsto e a segunda exposição virtual está em processo de produção e será apresentada no primeiro quadrimestre de 2024, todas as metas estabelecidas foram cumpridas e muitas delas superaram o número de atividades previstas ou mesmo de público presente.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
25	Recebimento de visitantes presenciais no museu	25.1	Meta resultado	No de visitantes	1º Quadrim	30.000	20.219
					2º Quadrim	40.000	21.819
					3º Quadrim	30.000	20.268
					META ANUAL	100.000	62.306
					ICM	100%	62,3%
26	Realização de exposições virtuais	26.1	Meta produto	N. de exposições virtuais publicadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	2	1
					ICM	100%	50%
27	Programação Cultural: FAVELA PROJETA	27.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	4	4
					ICM	100%	100%
		27.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrim	20	20
					2º Quadrim	40	59
					3º Quadrim	20	27
					META ANUAL	80	106
					ICM	100%	133%

28	Programação Cultural/Centro de Empreendedorismo: FAVELA PROJETA- Oficinas sobre produção audiovisual	28.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	2	2
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
		28.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	20	72
					3º Quadrimestre	40	122
					META ANUAL	60	194
					ICM	100%	323%
29	Programação Cultural: PAPO RETO	29.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	2	4
					2º Quadrimestre	2	4
					3º Quadrimestre	2	1
					META ANUAL	6	9
					ICM	100%	150%
		29.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	107
					2º Quadrimestre	20	64
					3º Quadrimestre	20	20
					META ANUAL	60	191
					ICM	100%	318%
30	Programação Cultural - Programação de Férias	30.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	1
					META ANUAL	2	3
					ICM	100%	150%
		30.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	500	954
					2º Quadrimestre	1.000	3.562
					3º Quadrimestre	-	51
					META ANUAL	1.500	4.567
					ICM	100%	304%
31	Programação Cultural - Festa Junina no Palácio	31.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		31.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	300	573

					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	300	573
					ICM	100%	191%
32	CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Palestras	32.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	1	2
					2º Quadrimestre	1	2
					3º Quadrimestre	1	6
					META ANUAL	3	10
					ICM	100%	333%
	32.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	68	
				2º Quadrimestre	20	67	
				3º Quadrimestre	20	138	
				META ANUAL	60	273	
				ICM	100%	455%	
33	CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Oficinas	33.1	Meta produto	N. de eventos	1º Quadrimestre	2	0
					2º Quadrimestre	2	4
					3º Quadrimestre	2	6
					META ANUAL	6	10
					ICM	100%	167%
	33.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrimestre	20	0	
				2º Quadrimestre	20	122	
				3º Quadrimestre	20	319	
				META ANUAL	60	441	
				ICM	100%	735%	
34	Lançamento do Edital de ocupação dos espaços do Palácio	34.1	Meta produto	Edital publicado	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 25.1 - Recebimento de visitantes presenciais no museu / No de visitantes

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

O Museu das Favelas, em seu primeiro ano de funcionamento, estabeleceu a meta de receber 100.000 visitantes presenciais. Entretanto, ao final do período estipulado, registramos um número de 63.306 visitantes, abaixo da expectativa inicial. Essa discrepância pode ser atribuída a diversos fatores inerentes à implantação do museu e às condições específicas do contexto em que está inserido. Em primeiro lugar, é importante ressaltar que o Museu das Favelas é um equipamento

cultural novo e inaugurado recentemente. O processo de familiarização do público com a existência e proposta do museu demanda tempo. Adicionalmente, o prédio que abriga o Museu das Favelas, enquanto historicamente significativo, demandou adaptações e melhorias para atender aos padrões ideais de um espaço museológico. Os esforços empreendidos para adequar o local impactaram, em certa medida, a ampliação das salas internas expositivas do primeiro andar para visitação, especialmente durante períodos específicos de obras e ajustes estruturais deste pavimento e do telhado.

A impossibilidade de ter implantado a exposição de Longa Duração ou de alguma exposição de maior porte, com mais apelo para o público ao qual o Museu das Favelas se dirige, também é um dos elementos que entendemos ser estruturante na chamada e relação com o público, na potência que o Museu das Favelas tem. Diante disto, neste último quadrimestre, além dos encaminhamentos da Exposição de Longa Duração, houve a articulação de uma exposição sobre os Racionais MC's, já envolvendo reuniões de curadoria, reuniões com o time de comunicação visual, expografia, conteúdo e ativações da exposição, com cronograma de inauguração para o mês de junho, no início do segundo quadrimestre de 2024 e encontra-se em processo de captação de recursos.

Outro desafio significativo que influenciou o alcance da meta foi a percepção do público em relação à localização do museu, situado no bairro de Campos Elísios. O receio associado à região, particularmente em função da presença da Cracolândia, pode ter desencorajado potenciais visitantes a explorar o entorno do museu. Este é um aspecto que, embora fora do nosso controle, impacta de maneira notável o número de visitas.

Dessa forma, considerando o caráter inaugural do Museu das Favelas, os esforços necessários para a adaptação do prédio e a influência de percepções externas sobre a localização, o não atingimento total da meta de recebimento de visitantes presenciais é compreensível e reflete um processo gradual de consolidação e amadurecimento do equipamento cultural. A Direção e toda a equipe do Museu das Favelas está comprometida em aprender com esses desafios e buscar estratégias inovadoras para promover o museu, criar mais parcerias locais e superar as barreiras percebidas, visando um aumento significativo nas visitas nos próximos períodos.

Meta 26.1 - Realização de exposições virtuais / N. de exposições virtuais publicadas

Justificativa para não cumprimento da meta:

A primeira exposição virtual do Museu das Favelas, intitulada "Favela Raiz" foi disponibilizada no site, no mês de julho, para o público.

A segunda exposição virtual do Museu das Favelas terá como tema o Samba Paulistano e sua relação com o território em que o museu está sediado, englobando as áreas como Barra Funda, Bexiga e Liberdade. Considerando o tempo dos processos internos para produção do material de comunicação e divulgação da exposição, os dois núcleos responsáveis pelo processo de concepção da exposição optaram por adiar a abertura da exposição na plataforma Google Arts & Culture para 2024. Todas as informações do projeto da exposição, assim como cronograma de publicação está em anexo na evidência dessa meta que ficará pendente para o primeiro quadrimestre de 2024. Acrescenta-se que a dilação do prazo de entrega da presente meta já está em negociação com a UGE.

Meta 27.1 - Programação Cultural: FAVELA PROJETA / N. de eventos

Comentário sobre a meta:

No dia 16 de dezembro de 2023 às 16h, foi realizada uma sessão do Favela Projeta, esta, em específico, foi exibida para os alunos do Projeto Expresso, projeto que promove atividades artísticas e educativas para jovens periféricos que precisam cumprir medidas socioeducativas, produzido pela Associação de Artistas e Produtores do Centro de São Paulo. Pelo perfil sensível dos jovens, a atividade não foi divulgada nas redes sociais, sendo voltada somente para o público participante deste projeto. O filme apresentado se chama "Expresso.Doc", é um documentário que retrata jovens em situação de risco e vulnerabilidade social tendo aulas de arte. O documentário tem por objetivo principal humanizar jovens que cumpriram medida socioeducativa na Fundação Casa, jovens esquecidos por políticas públicas e a margem da sociedade.

Meta 27.2 - Programação Cultural: FAVELA PROJETA / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A atividade realizada no dia 16 de dezembro de 2023 teve um público de 27 pessoas. Conseguimos atingir este número devido a parceria com o Projeto Expresso, produzido pela Associação de Artistas e Produtores do Centro de São Paulo.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Sessão do Favela Projeta filme apresentado se chama "Expresso.Doc".

Meta 28.1 - Programação Cultural/Centro de Empreendedorismo: FAVELA PROJETA - Oficinas sobre produção audiovisual / N. de eventos

Comentário sobre a meta:

Jornada Audiovisual Módulo 2: História do Guetto

O segundo Módulo da Jornada Audiovisual, foi dedicado a Roteirização e Narrativa, onde os participantes aprenderão a importância de como contar uma história através dos filmes, uma vez que é importante também compreender como se dá cada etapa dos processos da criação de um filme antes da gravação. Nesta etapa, falamos um pouco sobre contação de história e a Jornada do Herói, um conceito criado para explicar como se dá o início, meio e fim de cada história.



Jornada Audiovisual Módulo 2: História do Guetto, aulas (oficinas) sobre roteirização.

"Jornada Audiovisual - Módulo 3: Filmando a Quebrada

No último módulo da Nossa Jornada, os alunos finalmente colocaram a mão no vídeo e criaram um teaser (vídeo curto) reproduzindo o que tem no Museu das Favelas, onde todos (a) se dedicaram a fazer as gravações e edições de vídeo e por fim a exibição no Museu das Favelas, de forma a encerrar seu ciclo e mostrar ao mundo o que foi aprendido ao longo de toda a Jornada.



Jornada Audiovisual Módulo 2: Filmando a quebrada, aulas (oficinas) sobre produção audiovisual.

Meta 28.2 - Programação Cultural/Centro de Empreendedorismo: FAVELA PROJETA - Oficinas sobre produção audiovisual / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta se deu pela adesão maciça do público aos módulos da Jornada Audiovisual Módulo 2: História do Guetto. Ao longo das aulas, os alunos foram convidados a uma imersão por uma série de contos e filmes em que eles tentaram extrair de cada história todas as informações e conceitos que foi aprendido em aula e após isso, divididos em grupos, os alunos foram convidados a recriarem algumas histórias e ainda criar finais alternativos baseado na realidade de cada um deles. Ao final do segundo módulo, os alunos foram convidados a conhecer

a história do Museu e recriar uma história para este espaço a partir da visão de cada um deles sobre como contar a história desse Museu. A oficina ocorreu no período de 16 de setembro à 08 de outubro, sendo aula 01: 16 de set - 30 pessoas presentes e na aula 02: 23 de set - 18 pessoas estiveram presentes, totalizando 48 participantes aula 03: 07 de out - 13 pessoas presentes, aula 04: 21 de outubro - 14 pessoas presentes e a aula 05: 28 de outubro - 09 pessoas presentes totalizando 36 participantes, encontra-se anexado como evidência da meta as listas de presença dos participantes.

Já no Módulo 3: Filmando a Quebrada a última etapa do processo de criação, o tema era: "Filmando a Quebrada, onde os alunos se empenharam em criar um teaser que contasse um pouco da história do Museu das Favelas, a partir do conceito "O que tem no Museu das Favelas", que mostrou um pouco de tudo o que acontece por aqui, desde o empreendedorismo, educação, cultura, arte e afins. Ao final de todo este ciclo, fizemos um encerramento e a exibição do vídeo na biblioteca do Museu das Favelas, onde os visitantes podem assistir ao nos visitar. As oficinas ocorreram no período de: 12 de novembro à 02 de dezembro, sendo: aula 01: 12 de nov - 10 pessoas presentes, aula 02: 18 de nov - 12 pessoas presentes, aula 03: 25 de nov- 07 pessoas presentes, totalizando 29 participantes, :aula 04: 02 de dez - 09 pessoas presentes, totalizando 9 participantes encontra-se anexado como evidência da meta as listas de presença dos participantes. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 29.1 - Programação Cultural: PAPO RETO / N. de eventos

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta no decorrer do ano se deu pela diversificação que culminou com a adesão do público à gama de programação cultural oferecida. No dia 30 de setembro, o Museu promoveu mais uma edição do Papo Reto, desta vez em parceria com o Projeto Refúgio, responsável pela exposição do Equilíbrio dos Barrancos, que esteve exposta no Museu até 01 de outubro. O papo foi mediado por Carollina Lauriano, teve como convidado Jaime Lauriano, artista e pesquisador, e conversaram sobre o tema "Criar em meio à história: responsabilidades da arte com o estar amanhã". A superação desta meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 29.2 - Programação Cultural: PAPO RETO / N. de participantes

Comentário sobre a meta:

Na ocasião, houve 20 participantes na atividade que ocorreu no dia 30 de setembro.



Meta 30.1 - Programação Cultural - Programação de Férias / N. de eventos

Justificativa para superação da meta

A superação desta meta se deu pela plena ocupação do jardim do Museu das Favelas enquanto potencial local utópico de encontro entre uma diversidade de pessoas – público, passantes e comunidade do entorno, a instalação "Chegou Fim de Semana" se tornou um convite à diversão, e com isso, um espaço de reflexão sobre como é preciso haver cada vez mais uma política pública que permita diminuir assimetrias de classe, garantindo não só os direitos básicos para a população das margens, como também que essa mesma população tenha qualidade de vida. Foram realizadas duas das seis ativações do projeto, envolvendo atividades artísticas e lúdicas realizadas por educadores e recreadores. dias: 10 e 16/12/2023 e 06, 13, 20 e 27/01/2024.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 30.2 - Programação Cultural - Programação de Férias / N.de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta foi evidenciada pela procura do público pela instalação. Apesar de ser vista por todos que acessam o jardim, é ativada somente em dias e horários específicos, pois deve ser supervisionada e os monitores propõem atividades de lazer para o público. A primeira ativação realizada em 10/12 teve um público de 17 pessoas, na segunda, no dia 16/12, recebeu 34 pessoas.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Instalação "Chegou Fim de Semana", jardim do Museu.

Meta 32.1 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Palestras / N. de eventos

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta seu deu pela costura de experiências e saberes gastronômicos que mesmo com todas as dificuldades que enfrentamos nas favelas, nossas comunidades são lugares onde a criatividade acontece para o desenvolvimento sustentável. Favelas mais verdes é uma realidade que germina em muitas quebradas no país. De 1/10 a 5/11, aos domingos, das 11h às 13h, o Museu das Favelas e o Extra Mercado convidou a população para diálogos e atividades práticas sobre a maneira como nos alimentamos, propondo alternativas mais sustentáveis de consumir e evitar a perda e o desperdício de alimentos, fortalecendo a autonomia e o futuro das favelas e periferias, o projeto intitulado XEPA: Favela, comida e sustentabilidade. Foram seis encontros, que contou com 12 chefs e profissionais da alimentação e agentes sociais de cozinha, seguidos de aulas culinárias demonstrativas, compartilhando saberes sobre temas necessários para refletir sobre alimentação e sustentabilidade nas favelas.

XEPA - Encontro 1: Comida de Vó E Receitas De Família

Comida é memória, afeto e identidade. No mês da gastronomia social, o primeiro encontro propõe uma troca sobre memórias afetivas e o cuidado na relação com a alimentação e o cozinhar, destacando a importância das receitas de família feitas pelas matriarcas e a sabedoria ancestral dos quintais. A comida de vó representa uma ferramenta de educação alimentar, segurança e soberania alimentar. Sabe aquela comida que te faz viajar para o passado, mergulhar em um mar de sentimentos e emoções? Quais receitas representam a sua história? Da cocada ao quindim, da feijoada à pamonha, receitas pensadas, aprendidas e adaptadas por nossos antepassados para alimentar são comidas que marcam gerações e gerações. Palestrantes: Vó Tutu e Urídeia Andrade.

XEPA - Encontro 2: Comida Crioula: experiências agroecológicas

Dando continuidade às atividades o segundo encontro o Wagner Ramalho Fundador e Coordenador do projeto Prato Verde Sustentável e Priscila Novaes, empresária, chef de cozinha e pesquisadora, proprietária da Kitanda das Minas, que partilharam com o público seus saberes e vivências dentro do universo gastronômico e a importância do consumo de alimentos orgânicos.

XEPA - Encontro 3: Alimentação infantil e merenda escolar

No terceiro encontro, contamos com a presença da Iyalorisá Mãe Tutu de Osun, com 20 anos de experiência na área da saúde e possui uma grande vivência na área filantrópica. Merendeira há mais de 10 anos no Centro para Juventude da Mooca e Ariela Doctors atua na concepção e execução de projetos, gestão de equipes, educação e alfabetização culinária, pesquisa e desenvolvimento de material didático em metodologias inovadoras de ensino. Mãe Tutu e Ariela trazem de forma muito forte e presente a importância de uma alimentação saudável para as crianças e adolescentes, seja em casa ou ainda nas escolas públicas, uma vez que naquele espaço é a única refeição que aquela pessoa terá no dia.

XEPA - Encontro 4: Comida Ancestral Afro-brasileira

O quarto encontro do Projeto Xepa contou com a presença de Carmem Virgínia que encontrou dentro da religiosidade de Matriz Africana a base de sua missão como cozinheira. Hoje, se divide entre as funções na sua carreira artística, como jurada, do Cozinheiros em Ação e apresentadora de seu programa “Uma Senhora Panela”, onde mescla a tradição e técnica secular da culinária africana com tempero Brasileiro e Mãe Sandra (Onontochê Sandra de Xadantã), encontra-se na vida religiosa desde 1984, sendo da tradição do Tambor de Mina (culto mina jeje nagô e encantaria). Ambas partilharam sobre suas experiências acerca de suas vivências dentro das religiões de Matriz africana que despertaram dentro de cada uma delas e a paixão pela culinária.

XEPA - Encontro 5: Alimentação Vegetariana

O nosso penúltimo encontro contou com a presença de Tia Nice Chef do restaurante de culinária orgânica e acessível Organicamente Rango, conhecida como embaixadora da comida orgânica na região do Campo Limpo. e Pitchou Luambo é refugiado congolês, advogado, ator, produtor cultural, professor de francês, ativista de direitos humanos desde à África. Reside no Brasil há 10 anos. Comandando a cozinha do restaurante Congolinária com muita criatividade, bom humor e carinho. Ao longo da atividade ambos falaram sobre suas experiências no campo da culinária, Tia Nice que fez da necessidade territorial de se criar uma alimentação saudável e inclusiva, que fez com que ela tivesse ainda mais notoriedade e Pitchou ao contar um pouco sobre a importância do alimento e dos grãos na cultura congoleza, livre de conservantes e agrotóxico, fazendo do seu restaurante um importante espaço de referência delas e a paixão pela culinária.

XEPA - Encontro 6: Culinária do CORRE

No nosso último encontro encerramos nossa série de encontros falando sobre a culinária do corre, é uma ação de educação alimentar e social, oferecendo oportunidades e atividades que envolvem cultura, arte e redução de danos. Contamos com a presença de Nice, proprietária do “Bar da Nice”, que fica na região da Santa Efigênia e além de servir refeições, abriga rodas de samba e saraus culturais, com o lucro revertido em ações para a população de rua do território e território, destacou ainda, o trabalho realizado com as pessoas em situação de vulnerabilidade social e como realiza a redução de danos através da memória afetiva. Carmem Silva é urbanista e ativista social, fundadora do Movimento Sem Teto do Centro (MSTC), liderança e fundadora do projeto Cozinha Ocupação 9 de Julho. Chefe da Assessoria de Participação Social e Diversidade no Ministério de Desenvolvimento, Indústria e Comércio no Governo Federal, destacou em sua fala a importância do acesso à alimentação saudável e como isso impacta diretamente na vida das famílias do entorno. Os relatórios dos encontros encontra-se anexados à evidência da meta.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 32.2 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Palestras / N. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação dessa meta está relacionada à conexão do público com temas abordados nos 6 encontros presenciais ofertados nas dependências do Museu e a junção das parcerias envolvidas neste projeto que explanou sobre alimentação saudável e afetiva conscientizando sobre o desperdícios de alimentos. OS encontros temáticos semanais em formato de palestra, onde os convidados compartilharam com os participantes suas experiências e saberes acerca de cada uma das temáticas, foi um convite a reflexão e partilha de experiências para as pessoas que vivem nas favelas possam ampliar seus leques de possibilidades e como elas podem ampliar seus leques de possibilidades mesmo contando com poucos recursos. Uma vez que essa ação foi pensada por pessoas favelizadas para pessoas favelizadas e com convidados majoritariamente favelizados. O projeto XEPA: Favela, comida e sustentabilidade ocorreu de 01 de outubro a 05 de novembro, sendo dividido nas datas abaixo que totalizaram 138 participantes.

- Encontro 01: 01 de outubro contou com 18 pessoas presentes;
- Encontro 02: 08 de outubro contou com 26 pessoas presentes;
- Encontro 03: 15 de outubro contou com 12 pessoas presentes;
- Encontro 04: 22 de outubro contou com 29 pessoas presentes;
- Encontro 05: 29 de outubro contou com 33 pessoas presentes;
- Encontro 06: 05 de novembro contou com 20 pessoas presentes.

As listas de presença dos encontros encontra-se em anexo à evidência da meta.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 33.1 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Oficinas / N. de eventos

Justificativa para superação da meta

A superação desta meta decorre da continuidade da oficina Crochê de Quebrada iniciada no quadrimestre anterior, além da diversidade de oficinas ofertadas ao público que permeia temas variados. A oficina foi ministrada pelo Coletivo Artesanato Chave, um coletivo de Jovens artistas e artesãos que fazem da sua história arte, trazendo aos participantes um novo olhar acerca da arte do crochê e da história do “Boné de vilão”, bonés feitos de crochê. O envolvimento da população com a oficina, resultou na renovação, alcançando ainda mais pessoas de diferentes territórios, saindo um pouco do campo dos serviços do entorno e alcançando outros grupos do próprio território.

Em paralelo, ocorreu a Jornada Cultural: capacitação na elaboração de projetos culturais e captação de recurso ocorreu de 28 de outubro a 16 de dezembro aos sábados patrocinado pelo Grupo CCR se destinou-se a capacitação artistas independentes, coletivos, e pessoas periféricas com interesse em adquirir conhecimento acerca da elaboração de projetos culturais e a captação de recursos.

A oficina ocorreu em 2 módulos a saber, módulo 01 “Elaboração de Projetos Culturais”, buscou proporcionar aos participantes um panorama acerca das políticas culturais, editais e fomentos públicos/privados, além de difundir conceitos e práticas que englobam o setor cultural no que tange à produção, mobilização e captação de recursos e todas as etapas da elaboração e realização de um projeto cultural. A oficina teve o objetivo de capacitar artistas independentes, coletivos, grupos e demais pessoas interessadas no setor cultural a formação foi online.

O segundo módulo 02 “Captação de recursos”, teve como objetivo abordar a mobilização e captação de recurso na teoria e na prática; instrumentalizar os indivíduos para que se tornem sujeitos de suas ações, proposições e projetos. Em linhas gerais, fomentar a autonomia dos participantes através da difusão de conhecimentos tão caros e necessários aos profissionais e às produções culturais, artísticas e socioculturais.

Por fim, tivemos durante o mês de dezembro, o Museu recebeu o Baile do Sagatiba. Uma oficina de Samba Rock para os visitantes que busca resgatar os valores ancestrais do Samba Rock, fortalecendo a raiz e celebrando a originalidade da nova geração.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 33.2 - CORRE - Centro de Formação, Trabalho, Renda e Empreendedorismo - Oficinas / N. de participantes

Justificativa para superação da meta

A superação desta meta advém da participação numerosa do público nas oficinas oferecidas nas dependências do Museu, por meio da comunicação fluída nos canais de comunicação e nas redes sociais. Em setembro a oficina de crochê - crochê de quebrada, contou com uma média de 50

peças inscritas e 31 pessoas estiveram presentes. Para além da oficina como uma forma de geração de renda, o curso foi pensado também como um espaço de acolhimento, fortalecimento e trocas, a fim de enxergar cada um desses indivíduos como pessoas de fato, uma vez que muitas dessas pessoas são diariamente invisibilizadas, no curso de crochê todos tem seu espaço, seu reconhecimento e seu pertencimento como parte daquele processo de aprendizagem.

Já em outubro a Jornada Cultural módulo 01 "Elaboração de Projetos Culturais" os alunos aprenderam o que é e como fazer a elaboração de um projeto cultural, passo a passo, desde a etapa conceitual, a elaboração de um plano de trabalho e até mesmo um plano orçamentário para o desenvolvimento do projeto, contou com 127 pessoas presentes.

Em novembro o módulo 02 "Captação de recursos" da Jornada Cultural, a professora Dara Roberto trouxe algumas opções de captação de recursos, como a Lei Rouanet, Lei Aldir Blanc, PROAC e afins, de forma a explicar como se dão os processos e como alcançar esses editais de financiamento, contou com 52 pessoas presentes e a Oficina de crochê – crochê de quebrada contou com 47 pessoas presentes.

Em dezembro a oficina de samba rock com gingado de Nando Sagatiba e sua equipe trouxeram ao Jardim do Museu o prazer e alegria de aprender não só sobre como dançar samba rock mas, também um pouco sobre essa cultura e tradição que é este estilo de dança, com muita música e alegria, contou 20 pessoas presentes. As listas de presença dos encontros encontra-se em anexo à evidência da meta.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



À esquerda oficina de crochê de quebrada e à direita aula de samba rock

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – PEPC MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 3º trimestre foram realizadas as metas condicionadas: 35.1, 36.1, 38.1, 38.2, 39.1, 39.2, 40.1, 40.2, 42.1 e 42.2

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
35	Realizar exposições temporárias	35.1	Meta produto	N. de exposições realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
36	Realizar exposição itinerante (territórios periféricos e/ou Expo Favela)	36.1	Meta produto	N. de exposições realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
37	Realizar evento SER FAVELA (online)	37.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	2	0
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	4	0
					ICM	100%	0%
		37.2	Dado extra	N. de participantes virtuais	1º Quadrim	20	0
					2º Quadrim	40	0
					3º Quadrim	20	0
					META ANUAL	80	0
					ICM	100%	0%
38	Programação Cultural - Apresentações Culturais	38.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	2	0
					2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	3	5
					META ANUAL	8	8
					ICM	100%	100%
		38.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrim	50	0
					2º Quadrim	75	964
					3º Quadrim	75	654
					META ANUAL	200	1.618
					ICM	100%	809%
39	Programação Cultural - SLAM do Museu	39.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	1	2
					META ANUAL	2	3
					ICM	100%	150%

		39.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	50	35
					3º Quadrimestre	50	187
					META ANUAL	100	222
					ICM	100%	222%
40	Programação Cultural - Dia da Favela	40.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		40.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1.000	296
					META ANUAL	1.000	296
					ICM	100%	29,6%
41	Desenvolver projeto de Residência Artística	41.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
		41.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	10	0
					META ANUAL	10	0
					ICM	100%	0%
42	Ações culturais extramuros nos territórios periféricos	42.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	1	0
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	2
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
		42.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrimestre	20	0
					2º Quadrimestre	20	1.674
					3º Quadrimestre	20	200
					META ANUAL	60	1.874
					ICM	100%	3.123%
43	Programação Cultural: Feira para projetos de inovação	43.1	Meta produto	No. de eventos	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0

					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
		43.2	Meta resultado	No. de participantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	300	0
					META ANUAL	300	0
					ICM	100%	0%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS REALIZADAS

Meta 35.1 - Realizar exposições temporárias / N. de exposições realizadas

Comentário sobre a meta:

O Museu das Favelas inaugurou em 02/12/2023 a exposição coletiva "Retratos e histórias de cooperação e voluntariado". O projeto Comunicadores, realizado em parceria com a ONG Atados e curadoria de Léo Britto, reuniu dez artistas periféricos com o objetivo de fotografar dez organizações espalhadas pela zona norte e leste de São Paulo. Para a exposição, o grafiteiro Rodrigo criou um mural que remete às comunidades onde essas organizações atuam.



Exposição coletiva "Retratos e histórias de cooperação e voluntariado"

Meta 36.1 - Realizar exposição itinerante (territórios periféricos e/ou Expo Favela)/N. de exposições realizadas

Comentário sobre a meta:

De 1 a 3 de dezembro, o Museu das Favelas participou da Expo Favela Innovation, no Expo Center Norte, expondo obras de diversas técnicas e expressões de artistas e coletivos que somam na construção coletiva do Museu que acaba de completar seu primeiro ano. Marcando mais uma vez presença na Expo Favela, o Museu das Favelas apresentou novas instalações, produções inéditas e

reflexões sobre a realidade das favelas, em especial as da região sudeste do país. Destaque para as obras do Artesanato Chave, parceria estabelecida em março de 2023, dentro da edição da Expo Favela, além da inclusão de outras obras como a maquete da Instalação Raízes, da artista Lidia Lisboa, permitindo que as pessoas se sentissem imersas no Museu.



Instalação do Museu das Favelas na Expo Favela Innovation

Meta 38.1 - Programação Cultural - Apresentações Culturais / No. de eventos

Comentário sobre a meta:

No dia 09 de setembro, recebemos a apresentação musical de Malibek + Baile das Cruelas, Malibek é um artista que resgata elementos como R&B e dancehall e se junta ao Baile das Cruelas, que promove bailes de dancehall nas periferias da metrópole. No dia 30 de setembro, em parceria com o Projeto Refúgio, responsável pela exposição o Equilíbrio dos Barrancos que está exposta nas dependências, o Museu recebeu um show dos jovens participantes do projeto na sua escadaria, MC GH da Capital, Miguel.SP, Nivek, MC LC da ZO, MC Rubi, MWSS e Renan Luís se apresentaram nesta data.

A apresentação da artista Kmilee no dia 14 de outubro, ela foi escolhida a partir do Chamamento para Ocupação dos Espaços do Museu. Do rap ao funk, suas músicas buscam exaltar a vivência dos jovens negros periféricos, através das letras e beats que cativam, tomados pela retratação cotidiana do que é ser uma mulher preta na sociedade, buscando elevar a auto-estima e gerar identificação para esse grupo social.

No dia 26 de novembro de 2023, ocorreu o Festival 1 Ano Museu das Favelas comemorando o primeiro aniversário do Museu e os 50 anos do Hip Hop, com uma programação completa: Grafite pintado em tempo real em parceria com a Frente Nacional de Mulheres no Hip Hop; Batalha de Break comandada por Rooneyoyo, conhecido como o Guardião do Hip Ho; Slam (batalha de poetas) comandado pela Lika Rosa e uma discotecagem de encerramento com o DJ Rooneyoyo e DJ Ninja, que são DJ's conceituados da cena do Hip Hop e fazem parte da DMC Brasil.

No dia 2 de dezembro de 2023, dia conhecido como Dia do Samba, contamos no jardim com o cantor Anderson Tobias e seu grupo para um show de samba, o intérprete tem mais de 30 anos de

carreira e explora ritmos como o Samba, Samba Rock, Samba Jazz, Samba Canção, Bossa Nova e MPB.



À esquerda Slam (batalha de poetas) é à direita festival de Grafite

Meta 38.2 - Programação Cultural - Apresentações Culturais / No. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta se deu pela notável procura do público pela programação cultural promovida pelo Museu, com isso tivemos um público passante de 20 pessoas no dia 09 de setembro, a situação climática impactou na presença do público. No dia 30 de setembro, tivemos um público de 60 pessoas durante o show. Na atividade do dia 14 de outubro tivemos um público de 35 pessoas. No dia 26 de novembro toda a programação do Festival ocorreu no jardim do Museu permitindo que todos que entrassem pelos portões pudessem participar das atividades. No dia 20 de dezembro de 2023 houve um público de 20 pessoas.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 39.1 - Programação Cultural - SLAM do Museu / No. de eventos

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta se evidencia pela multiplicidade de eventos ocorridos, na qual o público teve uma vasta seleção de atividades culturais. No dia 9 de setembro, o Museu recebeu mais uma edição do Sarau Suburbano. Desta vez, o evento comandado por Alessandro Buzo, contou com sete poetas convidados, lançamento de dois livros, intervenção artística do coletivo CCCU, charge ao vivo com Onézio Cruz e participação de público espontâneo para declamação de poesias. No dia 25 de novembro ocorreu o Slam denominado "Batalha Dominação", onde as artistas declamaram suas poesias em formato de competição. No dia 26 de novembro, aconteceu o Festival 1 Ano Museu das Favelas, em comemoração ao primeiro ano de abertura do equipamento. Dentro da programação do Festival, tivemos a primeira edição do Slam do Museu das Favelas, comando pela Lika Rosa e por Charles, Ô Matemático, tivemos 12 Mc's participantes da competição de poetas. O

Slam contou com o apoio da marca Ben & Jerry's para patrocínio das premiações em dinheiro dos 3 primeiros colocados da batalha.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



À esquerda Slam - Batalha da dominação e à direita Slam comanda pela Lika Rosa.

Meta 39.2 - Programação Cultural - SLAM do Museu / No. participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta se deu pela participação ativa do público na programação ofertada por meio da divulgação nos canais de comunicação do equipamento. No dia 9 de setembro recebemos 25 pessoas no Sarau Suburbano. Já no dia 25 de novembro recebemos 80 pessoas para assistir a Batalha Dominação e por fim no dia 26 de novembro, recebemos 82 pessoas para o Slam.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

Meta 40.1 Programação Cultural - Dia da Favela / No. de eventos

Comentário sobre a meta:

Em comemoração ao Dia da Favela, a primeira programação do dia 4 de novembro foi uma roda de conversa com o tema “Batidas entre Favelas, Florestas e Futuro” com Helena Silvestre, escritora e Kurt Sutil, cantor e compositor. Medição de Sócrates Magno Torres, educador popular. Rolou também um pocket show de Kurt Sutil, cantando os seus últimos álbuns. Também recebemos neste sábado um show do MC Poneis, cantor e compositor de funk, com Mc Eze da LP, compositor de um dos hits do funk brasileiro 'A Tropa, e participação poética de Thata Alves, escritora e poetisa criadora do Sarau da Ponte Pra Cá.

Meta 40.2 Programação Cultural - Dia da Favela / No. participantes

Justificativa parcial da meta:

Contamos com a presença de 296 pessoas, como a programação aconteceu na área externa, todas as pessoas que entraram no Museu puderam participar. Vale ressaltar que no dia anterior, São Paulo sofreu com fortes chuvas que deixaram grande parte da cidade sem energia elétrica, impactando diretamente no número de visitantes, visto que muitas pessoas não conseguiram se locomover pela cidade diante do cenário de pós chuva. Dito isso, apesar do equipamento ter apresentado uma programação completa para o Dia da Favela e realizado todas as atividades na área externa, para que todo o público pudesse acessar, não foi possível atingir a meta de prevista de público, ficando assim parcialmente cumprida.



Roda de conversa Batidas entre Favelas, Florestas e Futuro (à esquerda) e Pocket show de Kurt Sutil (à direita)

Meta 42.1 - Ações culturais extramuros nos territórios periféricos / No. de eventos

Comentário sobre a meta:

Em parceria com o Favela Music, realizou no dia 30 de setembro uma Batalha de Rima na favela de Paraisópolis. Os 16 participantes da batalha foram MC's do próprio território que realizaram uma inscrição prévia, os MC's que as três primeiras colocações receberam uma premiação. O objetivo de uma Batalha de Rima, que vem da cultura Hip Hop, é uma oportunidade para jovens artistas mostrarem o seu talento com rimas feitas na hora, grandes artistas como Emicida e Projeto também iniciaram suas carreiras em Batalhas.

No dia 16 de dezembro de 2023 o Museu em parceria com a produtora Favela Music, produziram o evento "Hip Hop nas Favelas" que aconteceu na Praça Hebe Camargo localizada na favela Paraisópolis, a segunda maior do Estado de São Paulo, a programação contou com artistas periféricos do território: Almas errantes, Grupo de Corpo, Alex Jazz, Crioieza, Grupo Big Jay, Alex e Mano Rato, Rodrigues, DJ Vagner e Grupo Biongo da Vibe, esta ação fomentou e deu visibilidade para a cultura produzida por estes artistas.

Meta 42.2 - Ações culturais extramuros nos territórios periféricos / No. de participantes

Justificativa para superação da meta:

A superação desta se deu pela programação ofertada in loco na favela que houve grande participação do público que se conectou com a atividade cultural. A Batalha de Rima realizada no dia 30 de setembro na favela do Paraisópolis, contou em média com um público de 100 pessoas,

visto que o evento foi realizado em uma praça pública e este número pode ter sido maior. O evento realizado na Praça Hebe Camargo, localizada na favela Paraisópolis Paraisópolis contou com um público de 100 pessoas. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Hip Hop nas Favelas (à esquerda) e Batalha de Rima (à direita)

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

Em 2023, o Núcleo de Ações Educativas do Museu das Favelas realizou uma série de atividades voltadas para a promoção da educação, cultura e arte, visando o engajamento com diferentes territórios e a valorização das histórias, personagens e conteúdos que tenham a favela como inspiração e referência.

No primeiro quadrimestre, as atividades começaram com visitas mediadas que proporcionaram uma experiência educativa para 977 pessoas, destacando as conexões entre as expressões culturais periféricas e as questões sociais presentes nas favelas. Paralelamente, ocorreram atividades culturais semanais nos Batuques Sudestinos, explorando as raízes da cultura negra e popular, assim como a oficina de Pintura de Letra Popular NaLata, que incentivou a expressão artística nas comunidades através do grafite.

No mês de abril foi realizado uma mudança na coordenação do Núcleo de Educação do Museu das Favelas, agora composta pela Leandro Mendes, que nestes meses tem organizado e acompanhando as atividades já desenvolvidas pela equipe, na perspectiva de estruturá-las para seu desenvolvimento a longo prazo em projetos ou programas para diferentes públicos frequentes no Museu.

No segundo quadrimestre as visitas educativas acontecem semanalmente, com uma procura muito alta, que neste quadrimestre totalizaram 234 de grupos e 7518 pessoas, entre grupos escolares e público em geral. Dentre as visitas tivemos duas visitas temáticas, uma chamada “Santo de Casa”, em junho e outra ocorrida na Jornada do Patrimônio 2023, chamada “A Favela merece um Palácio”, em agosto.

Para as ações de acessibilidade, foi realizada quinzenalmente, aos domingos, a contação de história bilíngue-libras para o público infantil, chamada De passinho em passinho.

Uma ação educativa que se iniciou, foi o projeto Paredão-Baile tá on! Consiste em uma ação educativa de ativação dos espaços expositivos do Museu das Favelas.

As ações extramuros aconteceram em diferentes regiões da cidade e no território do Campos Elíseos, todas as ações tinham como proposta pensar as tecnologias ancestrais e o futuro das favelas. Muitas ações aconteceram, a partir de parcerias, como: CEU Sapopemba, Instituto CRIAR de Cinema, TV e Novas Mídias, Museu do Café e Serviço de Medidas Socioeducativas em Meio Aberto – SMSE.

Para as ações de mediação virtual, foi realizado uma série de 6 mediações virtuais (via Google Meet), que tinham como tema central a produção de artistas periféricos em suas múltiplas expressões, além de outra série de 4 mediações virtuais ao vivo, no Tik Tok e no Instagram do Museu, denominada de “AO VIVÃO”, que tinham como proposta apresentar pontualmente obras

ou espaços do Museu das Favelas.

As formações da equipe se deu a partir de reunião com a coordenação da Educação do Museu das Favelas, Camila Oliveira, coordenadora do Núcleo de Educação e Luís Araújo, Gerente de Desenvolvimento de Públicos, do Museu do Amanhã, visitas técnicas ao Memorial da Resistência, exposição "Falsa Simetria" de Osvaldo Carvalho na Galeria Janaina Torres, ateliê do Coletivo Vilanismo, Irmandade dos Homens Pretos e Favelados das Artes Contemporâneas e Museu Afro Brasil Emanuel Araújo.

No terceiro quadrimestre de 2023 o Núcleo de Ações Educativas deu continuidade ao programa de visitas educativas que ocorrem semanalmente, com uma grande procura, totalizando 143 grupos e 2841 pessoas neste quadrimestre, entre grupos escolares e público em geral. Dentre as visitas, destaca-se uma visita temática em novembro, intitulada "Do Coletivo ao Museu: uma trama entre o Tem Sentimento e as Favelas".

Quanto às ações de acessibilidade, foram realizadas duas ações extra muros: Contação de história em Libras - "De passinho em passinho" no Museu Afro Brasil em setembro; Um conto "Cria um Encontro" - Contação de História em Libras com o Museu da Diversidade Sexual em setembro e outubro; além da Mediação Virtual em Libras: "Artistas Surdos Periféricos", ocorrida em setembro. Durante o quadrimestre, no mês de aniversário do Museu, foi realizada mais uma edição do projeto "Paredão-Baile tá on!", uma ação educativa de ativação dos espaços expositivos do Museu das Favelas. As ações extramuros ocorreram em diferentes regiões da cidade e no território do Campos Elíseos, abordando temas pertinentes ao Museu, tais como tecnologias ancestrais, o futuro das favelas, favela e o conceito de favelas. Estas ações foram possíveis graças a parcerias com diversos colaboradores, tais como: Coletivo Tem Sentimento, CAPS-AD - Bom Retiro, Santa Marcelina Cultura - Projeto Curi, CAPS Infante Juvenil - Sé, Museu da Diversidade Sexual, Museu Afro Brasil, Expo Favelas, SMSE-Bom Retiro e CIEM Atibaia.

Quanto às ações de mediação virtual, realizaram-se mediações virtuais (via Google Meet) com o tema "Artistas Surdos Periféricos" e uma série de 9 mediações virtuais ao vivo no Instagram do Museu, denominada "AO VIVÃO", apresentando pontualmente obras e conteúdos do Museu das Favelas.

As formações da equipe ocorreram por meio de encontros com especialistas convidados, como Marcio Farias, que ministrou a formação "Negro, de bom escravo a mau cidadão? Entre quilombos e favelas, história e representação", e Felipe Choco, que ministrou a formação "Um Bom Lugar: a favela e o mundo que o Hip Hop reinventou". As visitas técnicas foram realizadas em algumas instituições sociais e culturais, tais como: UNAS Heliópolis e Rádio Comunitária de Heliópolis, Acervo do MASP e Exposição Dos Brasis no SESC Belenzinho.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
44	Pactuação de parcerias para o Programa	44.1	Meta produto	N. mínimo de parcerias	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	1	4

	Educativo			pactuadas.	3º Quadrim	1	5
					META ANUAL	3	10
					ICM	100%	100%
45	Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	45.1	Meta resultado	No mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	930	1.081
					2º Quadrim	1.240	2.118
					3º Quadrim	930	1.647
					META ANUAL	3.100	4.846
					ICM	100%	100%
46	Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc)	46.1	Meta resultado	Nº mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas	1º Quadrim	1.000	3.519
					2º Quadrim	850	3.281
					3º Quadrim	850	1.426
					META ANUAL	2.700	8.226
					ICM	100%	100%
47	Ações educativas extramuros (bairro do Campos Elíseos)	47.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	2	0
					2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	2	3
					META ANUAL	7	6
					ICM	100%	86%
48	Ações de formação de professores/educadores	48.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	3	4
					3º Quadrim	3	3
					META ANUAL	6	7
					ICM	100%	117%
		48.2	Meta resultado	N. de participantes	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	60	68
					3º Quadrim	60	34
					META ANUAL	120	102
					ICM	100%	85%
49	Ações de formação continuada da equipe do Museu	49.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrim	2	2
					2º Quadrim	2	2
					3º Quadrim	2	6
					META ANUAL	6	10
					ICM	100%	167%
50	Visitas e interações virtuais	50.1	Meta produto	N. de visitas /interações oferecidas	1º Quadrim	10	0
					2º Quadrim	10	10
					3º Quadrim	10	11
					META ANUAL	30	21
					ICM	100%	70%

					1º Quadrimestre	100	0
		50.2	Dado extra	N. de público virtual - visualização	2º Quadrimestre	100	848
					3º Quadrimestre	100	1.259
					META ANUAL	300	2.107

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 44.1 - Pactuação de parcerias para o Programa Educativo / N. mínimo de parcerias pactuadas

Comentário sobre a meta:

Em setembro o Núcleo de Educação fechou parceria com o Museu da Diversidade Sexual para a realização de uma Contação de História Bilíngue, em Libras e Português Brasileiro, intitulada “Um Conto Cria um Encontro”, que aconteceu no MDS no dia 16/09 e no MFAV no dia seguinte, 17/09, estabelecendo relações entre as personagens históricas Xica Manicongo, travesti escravizada no Brasil, e Carolina Maria de Jesus, escritora negra e favelada. Além disso, em outubro os educadores Isabelle, do MFAV, e Bruno, do MDS, ministrarão uma oficina de abayomis, em referência ao Dia das Crianças. A atividade acontecerá dia 12/10, no MFAV, e, também em razão da efeméride a Contação “Um Conto Cria um Encontro” será dada por ambos novamente no MDS.

Em outubro foi estabelecida parceria com o Santa Marcelina Cultura - Projeto Guri, para a realização de ações extramuros nos polos do Projeto Guri da capital e interior de São Paulo, e uma visita de integração dos polos no Museu das Favelas, que deverá acontecer no dia 07/11, a partir das 13h. Sobre as ações extramuros, serão realizadas nas unidades, com mediação dos educadores do MFAV, a atividade “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”, que pretende possibilitar reflexões sociais sobre o futuro das favelas. Os encontros pretendem tecer caminhos possíveis para idealizar uma sociedade menos desigual e com valores emancipatórios, ao mesmo tempo que pretende estimular a capacidade criativa de elaborar outros futuros possíveis para as favelas e seus agentes a partir de tecnologias ancestrais como a memória oral, musical e corporal. As ações nos polos deverão ocorrer em: 05/10 - Peruíbe, 18/10 - Guarujá e 26/10 - Pirituba.

O Núcleo de Educação, também fechou parceria com o CIEM Atibaia para realização de uma formação para profissionais do CIEM na unidade da instituição, ocorrida dia 10/10, e uma visita educativa para alunos do CIEM ao Museu das Favelas, que deverá ocorrer em novembro. Em seguida, também foi estabelecida parceria com o CAPS Infante-Juvenil para a realização de 3 ações extramuros em unidades da instituição, com as crianças e adolescentes atendidos e com a equipe de profissionais do Equipe do CAPS IJ III Sé, ocorridas neste mesmo mês, nos dias 05, 10 e 11/10, além de duas visitas mediadas, que deverão acontecer no MFAV, no mês de novembro, com as crianças e adolescentes atendidos. Por fim, em outubro foi iniciada parceria com o CIEE para a realização de ação extramuros para formação com as equipes das unidades Grajaú e Vila Mariana, no dia 20/10 e, posteriormente, o desenvolvimento de visitas mediadas ao Museu. As datas estão em negociação e as ações deverão ocorrer nos meses de outubro e novembro. Todas as trocas de e-mails encontra-se anexadas à evidência da meta.

Meta 45.1 - Visitas educativas oferecidas para estudantes de escolas públicas e privadas (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) / No mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas

Comentário sobre a meta:

Dos 22 grupos escolares que agendaram visitas em setembro de 2023, 19 compareceram, totalizando 580 pessoas atendidas em visitas educativas agendadas, número real, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, 330 pessoas em grupos escolares receberam atendimento. Este número pode ser consultado na planilha de visitas mediadas para público espontâneo, alimentada pelos orientadores de público por meio de formulário específico para este fim.

Dos 15 grupos escolares que agendaram visitas em outubro de 2023, 10 compareceram, totalizando 332 pessoas atendidas em visitas educativas agendadas, número real, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, 72 pessoas em grupos escolares receberam atendimento. Este número pode ser consultado na planilha de visitas mediadas para público espontâneo, alimentada pelos orientadores de público por meio de formulário específico para este fim.

Dos 15 grupos escolares que agendaram visitas em novembro de 2023, 07 compareceram, totalizando 189 pessoas atendidas em visitas educativas agendadas, número real, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já para público espontâneo, 80 pessoas em grupos escolares receberam atendimento. Este número pode ser consultado na planilha de visitas mediadas para público espontâneo, alimentada pelos orientadores de público por meio de formulário específico para este fim.

Dos 08 grupos escolares que agendaram visitas em dezembro de 2023, 02 compareceram, totalizando 64 pessoas atendidas em visitas educativas agendadas, número real, contabilizado no momento da chegada de cada grupo ao museu e registrado na planilha de agendamento. Já como público espontâneo, não recebemos grupos escolares em dezembro de 2023.



Meta 46.1 - Visitas educativas oferecidas para outros grupos (moradores, turistas, instituições sociais, etc) / N° mínimo de pessoas atendidas em visitas educativas

Comentário sobre a meta:

Atendemos, em setembro, 158 pessoas em visitas educativas, destas, 89 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que

compõem os grupos, e 69 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Atendemos, em outubro, 464 pessoas em visitas educativas, destas, 461 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 03 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Atendemos, em novembro, 690 pessoas em visitas educativas, destas, 622 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 68 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.

Atendemos, em dezembro, 124 pessoas em visitas educativas, destas, 114 vieram por meio do agendamento de visitas, número real, inserido na planilha de agendamento no momento da chegada do grupo à recepção do museu, quando é realizada a contagem de pessoas que compõem os grupos, e 10 pessoas foram atendidas em visitas mediadas para público espontâneo, número coletado por meio de planilha alimentada pelos orientadores de público, a partir da manifestação de interesse do público e disponibilidade dos educadores para realização de mediação.



Meta 47.1 - Ações educativas extramuros (bairro do Campos Elíseos) / N. de ações

Comentário sobre a meta:

Em novembro o Núcleo de Educação realizou 03 Ações Extramuros no bairro Campos Elíseos, 02 ocorreram por meio da ação “Do Coletivo ao Museu: uma trama entre o Tem Sentimento e as

Favelas”, que aconteceu nos dias 18 e 25/11, das 10h às 13h, para aprofundar a compreensão da história das trabalhadoras e artistas que tiveram um papel fundamental durante o primeiro ano de existência do Museu.

Essas visitas foram divididas em duas partes: primeiro, uma visita ao ateliê do Coletivo Tem Sentimento, que atua na geração de renda para mulheres cis e trans na região da Cracolândia, localizado no Teatro de Contêiner, na Região da Luz.

Em seguida, o grupo se dirigiu ao Museu das Favelas para conhecer de perto as obras em exposição, construídas com a colaboração dessas mulheres. E no dia 22/11, das 13h30 às 15h, foi ministrada, para os profissionais do CAPS AD Bom Retiro, a formação “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”, que visou refletir socialmente sobre o futuro das favelas, pretendendo tecer caminhos possíveis para idealizar uma sociedade menos desigual e com valores emancipatórios ao mesmo tempo que pretende estimular a capacidade criativa de elaborar outros futuros possíveis para as favelas a partir de tecnologias ancestrais como a memória oral, musical e corporal.



Formação “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas” à esquerda e visita ao ateliê do Coletivo Tem Sentimento à direita

Meta 48.1 - Ações formação de professores/educadores/N.de ações

Comentário sobre a meta:

No dia 13 de setembro, às 14h, presencialmente no Museu das Favelas, o educador Weverton Martins ministrou a formação para educadores "A Favela Merece um Palácio", essa formação para professores e educadores pretendeu, por meio da musicalidade e corporeidade, apresentar e discutir o que ocorre nos entornos do Museu das Favelas, no Campos Elíseos, e o que faz brotar do asfalto as memórias de Geraldo Filme e seus sambas carregados de discursos sociais, étnicos, culturais e políticos que redesenham uma São Paulo como um território de expressões artísticas, políticas, religiosas e de resistências negras.

Os sambas de Geraldo apresentam uma cartografia negra de alguns bairros paulistanos Barra Funda, Bexiga, Liberdade, e denunciam o projeto higienista nomeado de “progresso”, que destruiu redutos negros da cidade, expulsando essa população do centro. Desta forma, a formação propôs um percurso que dialoga com a ocupação do Museu das Favelas na região central da cidade, na busca de garantir direito e acesso às narrativas, personagens, patrimônios materiais e imateriais que compõem nossas histórias.

No dia 10/10, às 16h45, os educadores Kissy e Weverton ministraram a formação "Corpo é documento: olhares sobre as favelas", no Centro Integrado de Educação Municipal - CIEM, em Atibaia. A atividade consistiu em um encontro formativo para educadores que atuam nas diversas áreas do CIEM.

A partir de uma demanda da instituição, os educadores propuseram uma atividade para reflexão coletiva sobre as intersecções de corpo, racialidade e território, pois sabemos que a história social, econômica, política e cultural do Brasil foi e é construída com base em um sistema racista, no qual pessoas negras são atravessadas diariamente, em diversas áreas, por uma estrutura que deslegitima, estereotipa, marginaliza, estigmatiza e exclui seus corpos. Tendo consciência da história racial do país e suas complexidades, podemos dizer que as instituições educacionais, fazendo parte desta estrutura, acabam também reproduzindo o racismo, seja nos conteúdos trabalhados, nas práticas pedagógicas, ou até mesmo nas relações cotidianas com pessoas periféricas. Com isso, os educadores, amparados em pesquisas sobre o trabalho de Maria Beatriz do Nascimento, sobretudo a partir de sua afirmação de que “o corpo é documento”, levaram ao CIEM atividades que estimularam o pensamento sobre as individualidades e memórias que um corpo pode carregar.

No dia 08/12, às 14h, foi ministrada virtualmente, pela plataforma Google Meet, a formação para profissionais da educação “Semente Ancestral: De Passinho em Passinho”, para compor a programação da Virada Inclusiva 2023, programa da Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência (SEDPCD). Neste Semente Ancestral, propomos um espaço de compartilhamento da experiência do Núcleo de Educação com a contação de história bilíngue, em Libras e português brasileiro, "De Passinho em Passinho", que propõe o aprendizado de diferentes danças e ritmos por meio de práticas lúdicas que visam ser acessíveis para diferentes públicos. Neste encontro, os educadores compartilharam metodologias para a construção da atividade, a fim de difundir práticas educativas mais inclusivas.

Meta 48.2 Ações de formação de professores/educadores/N. de participantes

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

No dia 13/09, 04 pessoas estiveram presentes na formação "A Favela Merece um Palácio", ministrada pelo educador Weverton Martins. No dia 10/10, 29 pessoas participaram da formação para professores e educadores no Centro Integrado de Educação Municipal - CIEM, em Atibaia, ministrada pelos educadores Kissy Luan e Weverton Martins. A lista de presença pode ser consultada na pasta para evidências. No dia 08/12, 01 pessoa esteve presente na formação “Semente Ancestral: De Passinho em Passinho”, ministrada pelos educadores Isabelle Santos e Weverton Martins.



Formação "A Favela Merece um Palácio" à esquerda e formação "Corpo é documento: olhares sobre as favelas" à direita

Meta 49.1 - Ações de formação continuada da equipe do Museu / N. de ações

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta foi pautada no engajamento e interesse nos temas abordados nas formações. Assim, nos dias 20 e 27/09, às 13h, foram oferecidos os dois primeiros, dos 4 encontros de formação para colaboradores, intitulada "Negro, de bom escravo a mau cidadão? Entre quilombos e favelas, história e representação", ministrada pelo psicólogo Márcio Farias, profissional renomado, formado pelo Mackenzie, Mestre e Doutor em Psicologia Social pela PUC/SP, Márcio é professor convidado do Celacc, ECA/USP, membro do Instituto Amma Psique e Negritude, e integra Comissões de Avaliação de Ações Afirmativas em Concursos Públicos para a Fundação Carlos Chagas. Márcio também é editor da Editora Dandara e coordena a Coleção Clóvis Moura. É autor do livro "Clóvis Moura e o Brasil: um ensaio crítico" e organizador do livro "Violência e Sociedade: Racismo como Estruturante da Sociedade e da Subjetividade do Povo Brasileiro (2018)", lançado pela Editora Escuta. Ele desenvolve estudos sobre Pensamento Social brasileiro e Relações Raciais.

A formação abordou a integração histórica da população negra na sociedade brasileira, sua representação e autorrepresentação, com foco na interseccionalidade entre raça, classe e gênero. Serão 4 encontros de 3 horas cada, explorando os seguintes temas: 1 - África mítica, idílica e real, 2 - Colonialismo, escravidão e quilombagem, 3 - Brasil e o modernismo que não veio, e 4 - Negro, de bom escravo a mau cidadão? Dos quilombos às favelas. Os dois últimos encontros deverão acontecer em outubro.

Nos dias 04 e 30/10 aconteceram os dois últimos encontros de formação para colaboradores do Museu das Favelas, iniciada em setembro e intitulada "Negro, de bom escravo a mau cidadão? Entre quilombos e favelas, história e representação", ministrada pelo psicólogo Márcio Farias. A formação abordou a integração histórica da população negra à sociedade brasileira, sua representação e autorrepresentação, com foco na interseccionalidade entre raça, classe e gênero. Neste dois últimos encontros as temáticas centrais foram "Brasil e o modernismo que não veio" e "Negro, de bom escravo a mau cidadão? Dos quilombos às favelas".

Nos dias 13 e 14/12 foi ministrada a formação interna "Um Bom Lugar: a favela e o mundo que o Hip Hop reinventou", ministrada por Felipe Choco, em diálogo com a exposição em homenagem aos 35 anos do grupo Racionais MCs que será sediada no Museu das Favelas em 2024. Nascido em São Bernardo do Campo, ABC paulista, Choco é mestre em filosofia pela USP, profissional destacado no audiovisual, autor e educador atuante em diversos movimentos culturais e sociais.

O primeiro encontro teve como objetivo conectar culturas de diferentes estéticas, mas pertencentes à mesma diáspora. Por exemplo: "Qual a relação dos blocos afro de Salvador e o Hip Hop em São Paulo?" Tendo como tema disparador o segundo episódio da série "O Enigma da Energia Escura" (GNT/Globo Play), intitulado "Eu Falei Faraó - cultura e resistência", refletimos sobre como a relação entre espaço e cultura pode promover uma transformação nos indivíduos a partir do seu engajamento sócio-político. O foco foi apresentar a relação direta da educação por meio da cultura, e quando ela passa a ter relevância política.

Já o segundo e último encontro visou abordar a forma como o Hip Hop reinventou as favelas e periferias de São Paulo. Para isso, foi apresentado o terceiro episódio da série "O Enigma da Energia Escura", intitulado "Quem te fez tão bom assim: eugenia e branquitude", abordando aspectos do mito da democracia racial e da ideologia de branqueamento, ambos componentes do racismo à brasileira.

A trajetória do grupo Racionais MCs foi exemplar na formulação do revide ao projeto de marginalização da população negra paulista.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Formação interna "Um Bom Lugar: a favela e o mundo que o Hip Hop reinventou"

Meta 50.1 - Visitas e interações virtuais / N. de visitas /interações oferecidas

Justificativa do cumprimento parcial da meta:

O cumprimento parcial da meta ocorreu devido a contratempos enfrentados durante o primeiro quadrimestre, no qual não conseguimos realizar as 10 interações virtuais planejadas. Essa dificuldade inicial impactou significativamente os quadrimestres subsequentes, limitando nossa capacidade de realizar mais do que 10 interações virtuais em cada um deles.

Apesar dessa limitação, é importante ressaltar que, mesmo com o cumprimento parcial da meta, alcançamos um número expressivo de público virtual, totalizando 2107 participantes. Esse resultado demonstra o impacto positivo das atividades realizadas, mesmo diante das adversidades encontradas.

Assim, embora reconheçamos que não tenhamos atingido plenamente a meta estabelecida, o desempenho obtido espelha o engajamento de 2.107 participantes. Uma vez que o alcance foi parcial, mas superamos em visualizações na meta anual prevista (meta 50.2).

No dia 28/09, a educadora Isabelle Silva realizou, das 19h às 21h, por meio do Google Meet, a "Mediação Virtual em Libras - Artistas Periféricos", encontro virtual totalmente em Libras (sem tradução para o português brasileiro) sobre a produção de artistas periféricos em suas múltiplas expressões. Neste encontro, foram propostos diálogos sobre trabalhos de artistas surdos, percebendo a presença da identidade surda em suas produções e a relação com a identidade periférica.

"Ao vivão" é uma mediação virtual do Núcleo de Ações Educativas, que relaciona as obras do museu com temáticas que perpassam as favelas, quebradas e periferias. Essa ação tem como objetivo alcançar o público online, buscando assim, outras maneiras de interação e construção dos saberes museais. Em novembro a atividade aconteceu no Instagram, e teve duração média de 15 a 30 minutos. Nessa temporada realizamos 5 ações, em diferentes locais do museu, com temáticas que variam entre as festas populares, afetos, imaginários e representações.

"Ao vivão" é uma mediação virtual do Núcleo de Ações Educativas, que relaciona as obras do museu com temáticas que perpassam as favelas, quebradas e periferias. Essa ação tem como objetivo alcançar o público online, buscando assim, outras maneiras de interação e construção dos saberes museais. Em dezembro a atividade aconteceu no Instagram, e teve duração média de 15 a 30 minutos. Nessa temporada realizamos 5 ações, em diferentes locais do museu, com temáticas que variam entre o protagonismo da mulher negra na formação do samba, presenças periféricas nas regiões centrais da cidade de São Paulo, a importância da pesquisa dentro de um museu e o sentido de coletividade presente na época do Natal, associado à ideia de quilombo, de Maria Beatriz do Nascimento.

Meta 50.2 - Visitas e interações virtuais / N. de público virtual - visualização

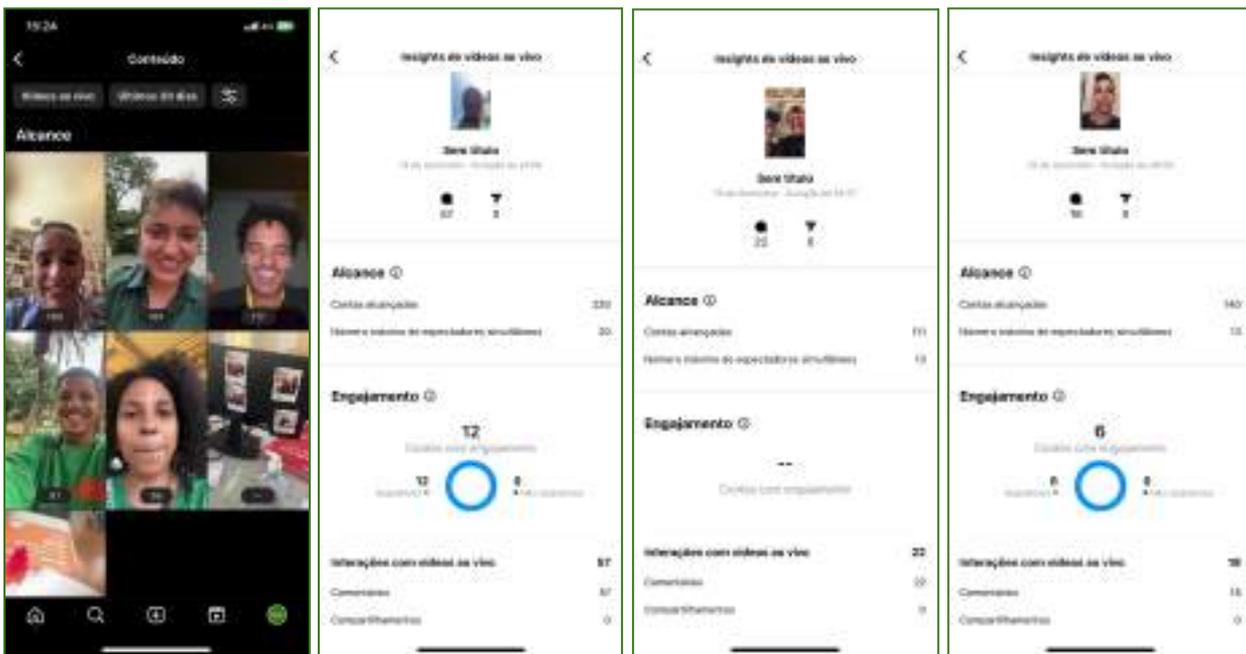
[Justificativa para superação da meta:](#)

A superação dessa meta foi pautada pelo engajamento do público, sobre temas abordados e o reconhecimento com a linguagem nos canais digitais do Museu.

No dia 28/09, na "Mediação Virtual em Libras - Artistas Periféricos", 12 pessoas se inscreveram, mas apenas 03 assinaram a lista de presença virtual. Ambos documentos podem ser consultados na pasta para evidências.

Na primeira ação, realizada dia 08/11, tivemos 117 visualizações. Na segunda, dia 14/11, tivemos 189 visualizações. Na terceira, no dia 18/11, tivemos 181. Na quarta ação, do dia 23/11, 58 visualizações, e na última, realizada dia 25/11, tivemos 91 visualizações. Portanto, nosso número total de visualizações foi 636. Todas essas informações podem ser conferidas nas imagens disponíveis na pasta de evidências.

Na primeira ação, realizada dia 14/12, tivemos 230 visualizações. Na segunda, dia 16/12, tivemos 41 visualizações. Na terceira, no dia 19/12, tivemos 111. Na quarta ação, do dia 21/12, 98 visualizações, e na última, realizada dia 22/12, tivemos 140 visualizações. Portanto, nosso número total de visualizações foi 620. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Alcance obtido na mídia social Instagram do Museu

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 3º quadrimestre foram realizadas as metas condicionadas: 54.1 e 54.2.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
51	"Passaporte das Favelas" Fornecimento de ônibus para públicos dos projetos educativos	51.1	Meta produto	N. de ônibus	1º Quadrim	100	0
					2º Quadrim	100	0
					3º Quadrim	100	0
					META ANUAL	300	0
					ICM	100%	0%
52	Produção de materiais educativos acessíveis: exposição	52.1	Meta produto	N. de materiais	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Para este 3º quadrimestre foram realizadas as metas condicionadas: 54.1 e 54.2.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
	de longa duração				3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
53	Ações de engajamento territorial: produção do podcast Fala, Favela!	53.1	Meta produto	N. de podcasts	1º Quadrimestre	1	0
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	3	0
					ICM	100%	0%
54	Ações extramuros: formação de público	54.1	Meta produto	N. de ações	1º Quadrimestre	1	0
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	1	8
					META ANUAL	3	9
					ICM	100%	300%
		54.2	Meta resultado	Público atendido	1º Quadrimestre	25	0
					2º Quadrimestre	25	150
					3º Quadrimestre	25	331
					META ANUAL	75	481
					ICM	100%	641%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES CONDICIONADAS REALIZADAS

Meta 54.1 - Ações extramuros: formação de público/ N. de ações

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta se deu pelas parcerias realizadas no dia 16/09 Núcleo de Educação em parceria com o Museu da Diversidade Sexual realizou uma Contação de História Bilíngue, em Libras e Português Brasileiro, intitulada “Um Conto Cria um Encontro”, que aconteceu no MDS, estabelecendo relações entre as personagens históricas Xica Manicongo, travesti escravizada no Brasil, e Carolina Maria de Jesus, escritora negra e favelada. E, no dia 23/09, às 11h, os educadores Isabelle Silva e Weverton Martins desenvolveram a atividade “De Passinho em Passinho” no Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, uma contação que propõe o aprendizado de diferentes danças e ritmos por meio de práticas lúdicas. A história é contada em Libras e Português, de forma que o corpo de todos falem junto e aprendam a ser mais acessíveis. Pelo tato, visualidade e audição, busca-se alcançar diferentes sentidos para os mais variados públicos, focando nas crianças, mas dialogando com todas as idades.

No dia 14/10 a educadora Kissy Luan esteve no Museu da Diversidade Sexual para ministrar uma oficina de abayomis, em referência ao Dia das Crianças. Nos dias 05, 18 e 26/10 os educadores do Museu das Favelas se revezaram e estiveram, respectivamente, nos Polos Peruíbe, Guarujá e Pirituba da Fundação CASA, por meio de parceria estabelecida com o Projeto Guri, para realização da ação “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”. E nos dias 05, 10 e 11/10, os educadores estiveram no CAPS Infanto Juvenil - Sé, também para a realização da atividade “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Ação “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”

Meta 54.2 - Ações extramuros: formação de público/N. Público atendido

Justificativa para superação da meta:

A superação desta meta resulta da ação realizada que culminou no grande número de público atendido no dia 16/09 o Núcleo de Educação, em parceria com o Museu da Diversidade Sexual, realizou uma Contação de História Bilíngue, em Libras e Português Brasileiro, para 07 pessoas, intitulada “Um Conto Cria um Encontro”. No dia 23/09, os educadores Isabelle Silva e Weverton Martins desenvolveram a atividade “De Passinho em Passinho” no Museu Afro Brasil Emanuel Araújo, para 160 pessoas.

No dia 14/10 a educadora Kissy Luan esteve no Museu da Diversidade Sexual para realização de uma oficina de abayomis, em referência ao Dia das Crianças, que contou com a presença de 18

peças. Nos dias 05, 18 e 26/10 os educadores do Museu das Favelas se revezaram e estiveram, respectivamente, nos Polos Peruíbe, Guarujá e Pirituba da Fundação CASA, por meio de parceria estabelecida com o Projeto Guri, para realização da ação “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”. No dia 05, estiveram, em média, 28 pessoas, no dia 18, 30 pessoas e no dia 26/10, 44. E, nos dias 05, 10 e 11/10, os educadores estiveram no CAPS Infante Juvenil - Sé, também para a realização da atividade “Tecnologias Ancestrais - Futuro das Favelas”. Foram atendidas, respectivamente, 15, 4 e 25 pessoas. Portanto, ao todo, foram promovidas ações extramuros para formação de público para x pessoas.

A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

O Programa Conexões Museus SP (PCM) do Museu das Favelas, é gerido e executado pelo núcleo do Centro de Referência, Pesquisa e Biblioteca, apelidado institucionalmente de “CRIA”. Configurando-se como um Programa voltado ao público de profissionais de museus e processos museológicos, as ações planejadas reconfiguraram as metas pactuadas no Contrato de Gestão que inicialmente previa atividades que estavam já atreladas às rotinas do contrato. Com a reconfiguração da equipe em 2023, o programa passa ter também uma nova configuração do quadro de metas que além de especificar o público do qual o programa atende, também insere metas condicionadas de forma que todos os eixos previstos no Caderno de Orientação fossem atendidos no planejamento anual.

A mudança no quadro da equipe impactou diretamente na qualidade técnica do processo de atualização dos museus de favela e redes temáticas para integração (meta 55). A ação passa por uma revisão do primeiro levantamento que passa a compor o Projeto Raízes das Memórias que aumenta as possibilidades de atuação junto às instituições mapeadas. O projeto Raízes das Memórias pretende além de mapear, referenciar e se articular com acervos periféricos, iniciativas de memória periférica ou que possuam acervos periféricos e bibliotecas comunitárias. Por meio de pesquisa bibliográfica e trabalho de campo realiza-se um levantamento de informações sobre diferentes espaços. O alinhamento da equipe resultou no entendimento de que o mapeamento não culminaria na criação de uma Rede Temática, mas sim de uma articulação que resultasse em parceria com espaços de memória periféricos.

Enquanto premissa das instituições museológicas do estado, a perspectiva de atuação em rede deu-se na aproximação de duas articulações já auto organizadas por entes externos. A primeira, a Rede de Memória e Museologia Social de São Paulo - REMMUS-SP, coletivo criado em 2014, e que em 2023 volta a se articular depois de alguns anos de trabalhos pausados. A participação se deu por meio da presença da museóloga Carolina Rocha, que passa a ser ponto focal da interlocução da REMMUS-SP e do GTC SISEM-SP. Desde as primeiras o coletivo discutiu sobre qual seria o papel de instituições maiores como participantes da Rede, e que culminou no entendimento de que essas seriam apoiadoras de ações e que possíveis subsidiadores de recursos humanos e

financeiros para o coletivo. Considerando principalmente a demanda de deslocamento e organização das ações presenciais, para o próximo ano, incluímos meta específica para o apoio das ações da REMMUS-SP. A segunda rede da qual o CRIA se aproximou foi a Rede de Acervos Afro-Brasileiros, coletivo articulado pelo Museu Afro Brasil Emanuel Araújo e que conta também com a representação da museóloga Carolina Rocha que compõem o GT de Acervos.

A segunda ação prevista para o ano de 2023 que sofreu reconfiguração refere-se às Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos. Partindo da inspiração do Projeto Entre Museus que ocorre desde 2017 no Museu do Amanhã, a equipe do Centro de Referência estabeleceu parceria com o Núcleo de Educação para construir uma oficina que estivesse também em consonância com o tema 2023 do Programa de Direitos Humanos em Museus. As formações Entre Museus Antirracistas foram ofertadas em 2023 para 3 pólos diferentes do SISEM-SP, estando a equipe presente nos municípios de São José dos Campos, São José do Rio Preto e Tatuí. As ações contaram com dois momentos, sendo o período da manhã dedicado à apresentação de referencial teórico sobre o tema do racismo e seu processo histórico, e o período da tarde em uma imersão nas exposições sob o olhar do processo educativo de cada instituição. Para o próximo ano, pretende-se ofertar novamente as formações do Entre Museus Antirracistas atingindo outros Polos.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
55	Atualizar o levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração (eixo 2)	55.1	Meta produto	Relatório com a atualização realizada (eixo 2)	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
56	Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos	56.1	Meta produto	No. de Oficinas presenciais realizadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%
		56.2	Meta produto	No. mínimo de Polos Atendidos	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	2	2
					META ANUAL	3	3
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 55.1 - Atualizar o levantamento dos museus de favela e redes temáticas para integração (eixo 2)/Relatório com a atualização realizada (eixo 2)

Comentário sobre a meta:

Durante o exercício de 2023 foram identificadas necessidades de atualização da planilha em que as instituições estavam listadas. Com a atualização, a listagem dos espaços foi estruturada. Os critérios para a nova organização das instituições estão estabelecidos em quatro tipologias: bibliotecas comunitárias, iniciativas de memórias periféricas, acervos periféricos e iniciativas com acervos periféricos. A escolha para essas definições levou em consideração que o primeiro levantamento estabelecido utilizou-se de filtros resultantes de pesquisa ativa em diferentes bancos de dados (todos descritos no levantamento 2022). Para essa segunda fase do levantamento, que é realizado junto ao Programa de Acervo, foi realizada pesquisa específica para cada espaço e analisando a qual critérios eles se organizavam, o relatório de atualização de museu de favela e redes temáticas encontra-se em anexo à evidência da meta.

Meta 56.1 - Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos/No. de Oficinas presenciais realizadas

Comentário sobre a meta:

No mês de setembro, a oficina Entre Museus Antirracista ocorreu na Pinacoteca de São José do Rio Preto/Museu Histórico Dom João VI, instituição do Polo 1. A oficina foi realizada pela museóloga Carolina Rocha, e pelo educador Fábio Santos e objetivou o debate e desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas nas mediações de museus. A oficina ocorreu no dia 12 de setembro entre às 09h00 e as 16h00, sendo a parte da manhã para discussões em roda sobre as camadas do racismo e de forma o antirracismo pode ser uma prática para além de uma temática a ser incorporada institucionalmente. Já o período da tarde foi dedicado à uma dinâmica sobre os olhares sobre os acervos e a relação entre o público e os objetos sendo intermediados por ações educativas.

No mês de outubro, a oficina Entre Museus Antirracista ocorreu no Museu do Folclore de São José dos Campos, instituição do Polo 7. A oficina foi realizada pela museóloga Carolina Rocha, e pelo educador Fábio Santos e objetivou o debate e desenvolvimento de práticas pedagógicas antirracistas nas mediações de museus. A oficina ocorreu no dia 12 de setembro entre às 09h00 e as 17h00, sendo a parte da manhã para discussões em roda sobre as camadas do racismo e de forma o antirracismo pode ser uma prática para além de uma temática a ser incorporada institucionalmente. Já o período da tarde foi dedicado à uma dinâmica sobre os olhares sobre os acervos e a relação entre o público e os objetos sendo intermediados por ações educativas. Os relatórios de atividades nas oficinas encontram-se em anexo à evidência da meta.

Meta 56.2 - Oficinas para profissionais de museus e processos museológicos/No. mínimo de Polos Atendidos

Comentário sobre a meta:

Conforme relatado na meta 56.1, a oficina Entre Museus Antirracista ocorreu no mês de setembro na Pinacoteca de São José do Rio Preto/Museu Histórico Dom João VI, instituição do Polo 7, e contou com 10 participantes da instituição-sede, Museu Ferroviário e Sesc.

Conforme relatado na meta 56.1, a oficina Entre Museus Antirracista ocorreu neste quadrimestre no Museu do Folclore de São

José dos Campos, instituição do Pólo 7, e contou com 15 participantes, da instituição-sede e do Eco Museu de São José.



Oficinas Entre Museus Antirracistas em São José do Rio Preto à esquerda e São José dos Campos à direita

2.5 PROGRAMA DE CONEXÕES MUSEUS SP - PCM MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Não houve a realização de metas condicionadas neste quadrimestre.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
57	Apoio na realização do II Encontro da Rede de Museologia Kilombola (eixo 2)	57.1	Meta produto	Nº de encontros realizados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
58	Desenvolver, em conjunto com a Rede de Museologia Kilombola, ebook sobre a Rede e o I Encontro (eixo 3)	58.1	Meta produto	Ebook produzido e distribuído	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

As ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional concentrou seus esforços no desenvolvimento de campanhas de divulgação, apostando na criação de conteúdo, forte atuação nos canais de comunicação, em especial o Instagram, e o relacionamento com a imprensa. Dando continuidade às ações do ano de 2023, os resultados do 3º trimestre apresentaram estabilidade no cumprimento das metas estabelecidas.

Com a equipe estruturada, bem como as contratações de prestadores de serviços e de licenças de software e aquisição de equipamentos para produção de foto e vídeo, foi possível desenvolver ações mais robustas.

As mídias sociais, se consolidaram como um papel importante no posicionamento e identidade do Museu, criando reconhecimento e identificação com alto engajamento, através da produção de conteúdos institucionais e temáticos, além da divulgação de atividades culturais.

Em destaque, foi realizada ativação visando mobilização de público na última edição da Expo Favela, somando as duas ativações realizadas no 1º e 2º trimestre, também na Expo Favela e Perifacon. Nas campanhas, foram realizadas ações com a criação de conteúdo para painéis expositivos, distribuição de impressos, produção audiovisual e multimídia para mídias sociais, ação focada em imprensa, e ação com influenciador, potencializando o alcance digital e offline do Museu das Favelas.

Foram realizadas ações voltadas a produção de conteúdo, com destaque para pílulas audiovisuais e ativações em tempo real, para os projetos Seminário de Pesquisa Favela é o Centro, XEPA: Favela, Comida e Sustentabilidade, e Jornada Audiovisual. Além disso, outras ações ajudaram na obtenção de resultados nos canais de comunicação, como a campanha de posicionamento PRA (Pertencimento, Reconhecimento e Acolhimento), ação em collab com o influenciador Mateus Fernandes, realização de anúncios com conteúdos que fortalecem a mensagem institucional, além do atendimento e suporte às demais áreas do Museu, no que se refere à produção de conteúdo, registros fotográficos, audiovisuais, sinalização, entre outros. Outras entregas entraram em processo de produção, no que se refere a entregas de produtos culturais vinculados aos projetos, como transmissões online, produções audiovisuais e publicações, que serão distribuídas no 1º Quadrimestre de 2024. Dentre outras campanhas realizadas, visando a divulgação por meio das pílulas audiovisuais, destaca-se as produções realizadas em razão de projetos especiais: Jornada Empreendedora, com entrevistas do público participantes e importância do projeto, Comemorações ao Dia da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha, realizada em parceria com a Unilever, resultando em três produtos que contam as histórias e memórias de pessoas que participaram das ações do projeto Mulheres: Raça, Classe e Negócios (1º Quadrimestre), pílulas com entrevistas dos curadores e artistas da exposição O Equilíbrio dos Barrancos, e demais ações vinculadas aos conceitos das ações realizadas pelas áreas, como a pílula Festas Juninas no Brasil e Leitura de Cria.

Destaca-se ainda a realização de conteúdos institucionais em comemoração ao primeiro ano de funcionamento do Museu das Favelas, durante os meses de novembro e dezembro. Para a ocasião, além de peças digitais, foram produzidas peças gráficas como forma de gerar engajamento com o público.



Dessa forma, atingimos os seguintes números nos canais de comunicação no ano de 2023, superando todas as metas: 62.606 visitantes únicos no site e 43.057 novos seguidores nas mídias sociais, mediante a publicação de 3.064 posts. Destacamos ainda a atualização do site do Museu, fortalecendo a identidade visual e proporcionando fluidez e acessibilidade para o público. Foram produzidos diversos conteúdos textuais, garantindo o alinhamento a respeito da mensagem, marca e conceito da instituição. As ações de comunicação interna foram concentradas em envio de e-mails e reuniões presenciais e online.



No mês de maio, a equipe de comunicação, entendendo a importância e compromisso da instituição no compartilhamento de conhecimento, promoveu a Oficina de Comunicação em Museus: como a produção de conteúdo pode contribuir com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A oficina foi realizada de forma online, pela plataforma Google Meet, propôs a reflexão sobre como a produção de conteúdo pode se tornar uma ferramenta potente para contribuir com a consciência coletiva em apoio às ODS e no combate às fake news. A oficina fez parte dos eventos da 21ª Semana de Museus. Ao total, foram 89 inscritos e 30 participantes. Conforme pesquisa de satisfação aplicada, houve 100% de satisfação do público.



Em novembro, no aniversário de 1 ano do Museu, foi realizado evento em parceria com a Agência Mural, que completou 13 anos de existência, com um encontro que reuniu veículos dedicados à cobertura das periferias para debater o panorama do jornalismo de quebrada ao longo da última década. Estarão presentes Cíntia Gomes (Agência Mural), Gabrielle

Guido e Rosana Silva (Entre Becos) e Thiago Borges (Periferia em Movimento). A mediação foi realizada por Caê Vasconcelos (Transmídia). Tal encontro reuniu 58 pessoas (de 98 inscritos) e representou o início de um relacionamento do Museu com as mídias e imprensa periférica, a ser constituído em 2024, por meio de programa em rede. Em abril, a Agência de Notícias das Favelas (ANF) lançou o livro 'Novos Rumos da Comunicação Comunitária no Brasil'.



A equipe de comunicação realiza ainda, atendimentos visando incentivar a ocupação do espaço para a realização de programas televisivos, mantendo um bom relacionamento com a imprensa, e para realização de produções culturais que envolvam fotografia e audiovisual, por meio do chamamento Favela Ocupa. Ao total, foram

realizados sete atendimentos.

Outro destaque foi o trabalho executado junto à imprensa convencional, periférica e inúmeros blogs e criadores de conteúdo das redes sociais - instagram e twitter - por meio de perfis voltados aos conteúdos turísticos, sociais, culturais e específicos para a divulgação de museus.

As ações foram todas geradas de forma espontânea e com foco em conteúdo institucional e divulgação de programação cultural e educativa, demonstrando a constituição de uma ótima relação com a imprensa, resultando em uma valoração de mídia em 2023 estimada em 82 milhões de reais, com o total de 2.647 inserções. Levando em consideração que toda mídia gerada foi espontânea, qualifica ainda mais o resultado para além de uma ação de mídia paga/publicidade. Em maioria, os veículos tinham projeção nacional, por meio de sites, televisão, jornais nacionais e regionais, revistas nacionais, rádios e blogs, com entrevistas ao vivo e matérias nos veículos: TV Globo (Antena Paulista), SBT (Primeiro Impacto), TV Globo (Jornal Nacional e SPTV), TV Gazeta (Programa Mulheres), Rádio Brasil Atual FM 98.9, TV Cultura, Revista Le Quotidien de l'Art, Rádio Bandeirantes 90,9 FM SP, Rádio BandNews 96.9 FM, Rádio CBN 90.5, Rádio Cultura 930 AM PR, G1 Globo, TV Cultura, Jornal Folha de São Paulo, Jornal O Estado de São Paulo, Veja SP Online, Nós, Mulheres da Periferia, Agência Mural de jornalismo das periferias, ANF - Agência de Notícias das Favelas, entre outros.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
59	Elaborar e publicar Relatório Anual 2022 do Museu das Favelas (digital)	59.1	Meta produto	Relatório anual digital publicado	1º Quadrim	1	0
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
60	Realizar parcerias com agentes	60.1	Meta produto	No de parcerias	1º Quadrim	3	3

	públicos e privados, nacionais e internacionais			firmadas	2º Quadrim	3	3
					3º Quadrim	4	4
					META ANUAL	10	10
					ICM	100%	100%
61	Realizar ações/campanhas de mobilização de público	61.1	Meta produto	Nº de ações realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	1
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	3
					ICM	100%	150%
62	Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público	62.1	Dado extra	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos no site	1º Quadrim	10.000	20.600
					2º Quadrim	10.000	20.850
					3º Quadrim	10.000	21.156
					META ANUAL	30.000	62.606
		62.2	Meta resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas mídias sociais	1º Quadrim	3.000	17.377
					2º Quadrim	3.000	12.798
					3º Quadrim	4.000	12.882
					META ANUAL	10.000	43.057
		62.3	Meta produto	Nº mínimo de posts publicados	1º Quadrim	500	830
					2º Quadrim	500	968
					3º Quadrim	500	1.266
					META ANUAL	1.500	3.064
					ICM	100%	100%
63	Realizar ações com influenciadores	63.1	Meta produto	N. de ações realizadas	1º Quadrim	1	1
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
64	Inserções na mídia	64.1	Meta resultado	N. mínimo de inserções na mídia	1º Quadrim	180	685
					2º Quadrim	180	1.146
					3º Quadrim	180	816
					META ANUAL	540	2647
					ICM	100%	100%

DETALHAMENTO DAS AÇÕES PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 59.1 - Elaborar e publicar Relatório Anual 2022 do Museu das Favelas (digital) / Relatório anual digital publicado

[Comentário da meta:](#)

Conforme cronograma apresentado no quadrimestre anterior, o programa deu prosseguimento ao desenvolvimento da publicação, com a seleção de imagens e a diagramação, realizada pela equipe de comunicação. O relatório Anual 2022 encontra-se em anexo à evidência da meta.

Meta 60.1 - Realizar parcerias com agentes públicos e privados, nacionais e internacionais / No de parcerias firmadas

Comentário sobre a meta:

Neste quadrimestre tivemos 4 parcerias no âmbito público e privado a saber:

Agente público: Secretaria do Desenvolvimento Social/União de Núcleos, Associações dos Moradores de Heliópolis e região - UNAS.

Objetivo da parceria: Em 25/07/2023 foi firmada uma parceria para acolher no Museu das Favelas um jovem em medida socioeducativa de prestação de serviços à comunidade, sendo assistido durante o tempo de permanência em todas as atividades desenvolvidas nas dependências do Museu, com intuito de ressocialização e sociedade e promoção e viabilização a comunidade por meio da educação cultural ofertada no equipamento.

Agentes privados: Nubank, EDP e Mercado livre.

Meta - 61.1 Realizar ações/campanhas de mobilização de público / N° de ações realizadas

Justificativa para superação da meta:

O ano de 2023 marca um momento de estratégias de aproximação do Museu das Favelas com o seu público, através de um conjunto de ações realizadas em eventos com temáticas de interesse do Museu. Dessa forma, o Museu das Favelas esteve presente nas duas edições da Expo Favela, maior feira de exposição de negócios e projetos de empreendedoras e empreendedores de favela, e na Perifacon, considerada a primeira convenção nerd das favelas. Justifica-se a superação da meta tendo em vista o recebimento de convite para a participação na edição nacional da Expo Favela, perfazendo uma excelente oportunidade de diálogo com potenciais patrocinadores e parceiros nos stands de negócios e mobilização de público.

Com foco na comunicação das premissas, particularidades e conteúdos promovidos pela instituição, as instalações do Museu das Favelas nesses espaços buscou gerar no público o sentimento de identificação e de reconhecimento, despertando o interesse em conhecer mais sobre o Museu, ampliando assim sua visibilidade junto ao público prioritário. As três ativações movimentaram cerca de 11,5 mil visitantes.

Em março, o Museu das Favelas marcou sua participação na Expo Favela com a criação de uma sala imersiva para que os visitantes pudessem se aproximar das pautas e conteúdos promovidos pela instituição. Buscando qualificar a experiência, a equipe de comunicação reuniu diversos conteúdos distribuídos em painéis, trazendo textos, vídeos, imagens e poesias que contassem o

processo de criação do recém-inaugurado Museu. A superação da meta não onerou o Contrato de Gestão.



Ativação Expo Favela

Pensando em proporcionar a experiência e comunicar a ação também no meio digital, foi realizada *collab* para a produção de conteúdo com o influenciador Mateus Fernandes, que produziu um *Vídeo-Reels* no Instagram. O conteúdo pode ser visualizado através do link: <https://www.instagram.com/reel/CqGsOLwjfEU/>. Além disso, houve a distribuição de material gráfico institucional e exibição de conteúdo audiovisual.

A instalação também foi ativada durante o evento Perifacon 2023, no mês de julho. Como forma de comunicar a ativação nos canais de comunicação do Museu, foi realizada pílula audiovisual, potencializando o alcance digital do Museu das Favelas. Tal ação refletiu em alta no engajamento real do público virtual (31,51%), em relação à média do ano (24,30%).

O Conteúdo pode ser visualizado através do link:

https://www.instagram.com/p/CvaT0aqA3K_/?hl=pt-br



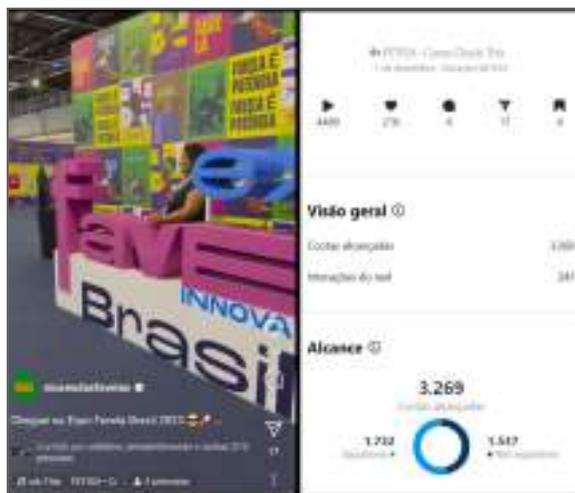
PERIFACON e Expo Favela

No 3º Quadrimestre, no mês de dezembro, o Museu das Favelas esteve presente na edição nacional da Expo Favela 2023, que ocorreu nos dias 01, 02 e 03, na Expo Center Norte. O espaço buscou provocar o olhar sobre o imaginário que se tem da arte de favela, trazendo à tona a reflexão: “De qual arte estamos falando?” Os visitantes que passaram pela instalação tiveram a oportunidade de conhecer instalações com obras de variadas técnicas e expressões, de artistas e coletivos que fizeram parte da trajetória de construção coletiva do Museu das Favelas.



Em ambas as ativações, houve a distribuição de material gráfico institucional, reunindo informações importantes acerca do Museu das Favelas e o seu funcionamento, convidando as pessoas que passaram por aquele espaço a também visitarem o Museu e suas exposições em sua sede. Ainda houve a exibição de conteúdo audiovisual nos espaços.

Buscando refletir sobre a atuação das instituições museológicas, para além de seus territórios e limitações espaciais, a comunicação produziu um conteúdo audiovisual especial, intitulado “Museu das Favelas - Um Museu em Movimento”. O vídeo, com imagens da instalação realizada na Expo Favela e narração de Carla Zulu (Coordenadora de Relações Institucionais do Museu das Favelas), busca gerar no público o desejo de conhecer mais sobre o Museu e também criar oportunidades de parcerias com outras instituições públicas e privadas. [Confira o Vídeo.](#)



Pensando em proporcionar a experiência e comunicar a ação também no meio digital, foi realizada a produção de conteúdo em fotos e vídeos publicados nas redes sociais do Museu.

O conteúdo pode ser visualizado através do link:

<https://www.instagram.com/p/COUz2aePw0c/>

Os esforços na produção de conteúdo focada nos dias do evento são uma forma de transmitir em tempo real a interação do público, e ação focada na imprensa, de forma a mobilizar jornalistas e produtores de conteúdo/influenciadores para o espaço.



Ressalta-se ainda a realização de esforços para a distribuição de panfletos institucionais do Museu das Favelas nas Centrais de Informação Turística da Cidade de São Paulo (CITs), nas unidades da Av. Paulista, Praça da República, Rodoviária do Tietê e Aeroportos de Congonhas e Guarulhos, em parceria com a VMO Turismo, gestora das centrais.

Meta 62.1 - Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de visitantes virtuais únicos no site

Comentário sobre a meta:

A meta do quadrimestre, de no mínimo 10.000 visitantes únicos ao site, foi cumprida e superada, uma vez que o trabalho realizado atingiu o número de 21.156 visitantes únicos para o período. Consolida-se assim, o resultado do ano, com 62.606 visitantes únicos no ano de 2023, superando a meta mínima de 30 mil visitantes ao site.

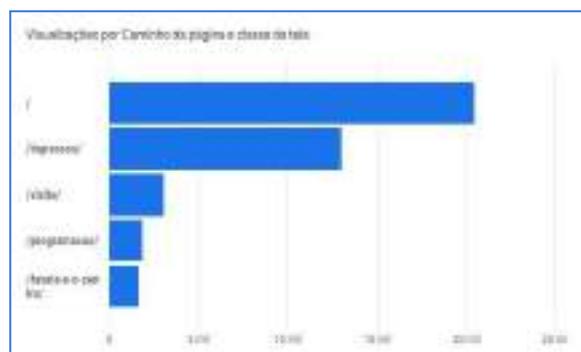
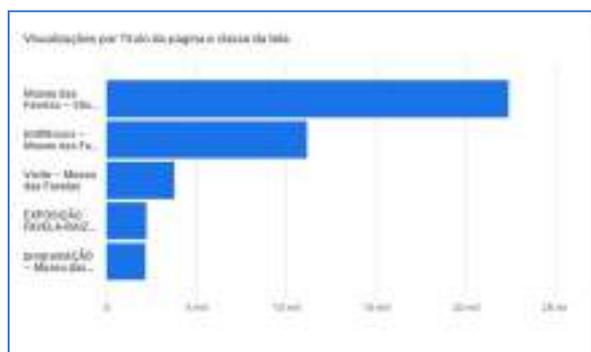
Ressalta-se que com os resultados obtidos neste primeiro ano de funcionamento do Museu, ainda não é possível estabelecer um parâmetro real para a estimativa de metas ao plano de trabalho, no entanto, a proposta é que as metas mínimas sejam revistas para o próximo ano.



No gráfico ao lado, demonstramos a evolução do número de visitantes durante o ano. É possível verificar uma certa estabilidade no número de acessos entre abril e novembro, com dois picos de crescimento nos meses de julho e outubro.

Para os períodos, destacam-se as campanhas vinculadas à programação de férias, período de inscrições para os cursos promovidos pelo CORRE – Centro de Empreendedorismo, bem como a divulgação dos projetos Seminário de Pesquisa Favela é o Centro e XEPA: Comida, Favela e Sustentabilidade. Em novembro, destaca-se a campanha de divulgação de 1 ano do Museu das Favelas, com programação especial.

Abaixo, os gráficos com o fluxo de visitação no 2º e 3º quadrimestres, sobretudo na página principal (home) e nas páginas correspondentes a serviços (horário de funcionamento, ingressos e como chegar), destacando os picos de acesso vinculados à programação.

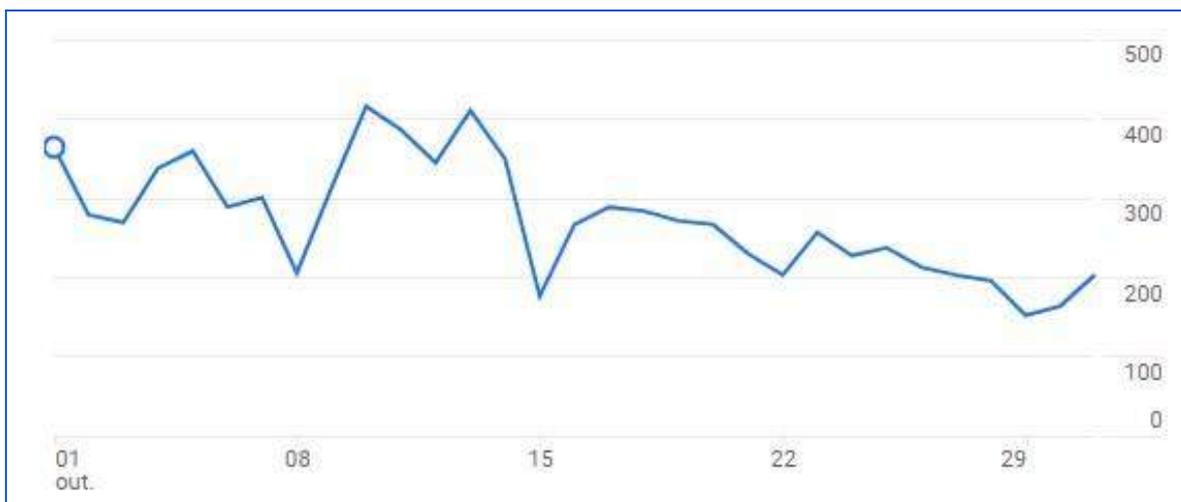


Ressalta-se que o pico do mês de janeiro, refere-se a recente abertura do Museu das Favelas ao público, por isso o número de acessos foi o maior de todo o período.

Cabe ainda ressaltar que, no mês de março, houve perda de 50% dos dados devido ao processo de migração do site. Dessa forma, a plataforma *Google Analytics* não forneceu os dados por um período de 15 dias, ocasionando em uma queda nos resultados.

Como estratégia para manutenção do fluxo de visitantes no site, além do fortalecimento da comunicação institucional e ações de imprensa, a comunicação disponibiliza links para acesso

nas mídias sociais e newsletter, estimulando as inscrições para atividades culturais e a retirada de ingressos gratuitos de forma antecipada, bem como disponibiliza QRcode de acesso na recepção e em materiais gráficos distribuídos em eventos/ativações extramuros.



Dentro do quadrimestre, o mês de outubro configura-se como o mês com maior número de acessos ao site, atingindo o total de 7.371 novos usuários. O período de maior fluxo se encontra entre os dias 10 e 14, que coincidem com o período da divulgação do curso Jornada Cultural, promovida pelo CORRE – Centro de Empreendedorismo.

Cabe ressaltar que a recente versão do Google Analytics não disponibiliza mais os dados demográficos dos usuários em sua totalidade, em razão da regulamentação da LGPD - Lei Geral de Proteção de Dados. Apesar da plataforma não apresentar dados pessoais identificados ou identificáveis nos relatórios, o Google armazena endereços de IP para tornar os dados de geolocalização mais preciso.

Meta 62.2 - Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de novos seguidores nas mídias sociais

[Comentário sobre a meta](#)

A meta no quadrimestre de, no mínimo, 3.000 novos seguidores nas mídias sociais foi cumprida e superada, com o crescimento de 12.882 novos seguidores. Desta forma, consolida-se o resultado do ano, com 43.057 seguidores no ano de 2023, superando a meta mínima de 10 mil seguidores nas mídias sociais. Justifica-se a superação da meta mínima, tendo em vista a intensificação na realização de campanhas institucionais de fortalecimento da identidade do Museu, e de divulgação de projetos patrocinados, bem como as datas com programação de destaque no quadrimestre: Dia da Favela e Aniversário de 1 ano do Museu das Favelas.

Ressalta-se que com os resultados obtidos neste primeiro ano de funcionamento do Museu, ainda não é possível estabelecer um parâmetro real para a estimativa de metas ao plano de trabalho, no entanto, a proposta é que as metas mínimas sejam revistas para o próximo ano.

Analisando o gráfico abaixo, é possível verificar uma estabilidade nos resultados de novos seguidores, comparado aos quadrimestres anteriores.



O mês de janeiro é resultado da grande exposição que o Museu das Favelas teve após a sua abertura, o que gerou no público a curiosidade de saber mais sobre o equipamento cultural e sua programação. O mês de junho também apresenta um crescimento no número de novos seguidores, identificado devido a campanha de divulgação da primeira edição da programação Festa de Favela.

A estratégia envolveu a criação de uma identidade visual e cronograma de conteúdo especiais, com realização de collab no Instagram, impulsionando o conteúdo ao público alvo ([link](#)).

Dezembro também marca um crescimento no número de seguidores, vinculado à programação especial de aniversário e à campanha de comunicação institucional comemorativa de 01 ano do Museu das Favelas. Destaca-se um conteúdo em especial que abordou a identidade visual da instituição, gerando alto engajamento, com quase 100 mil visualizações e mais de 3 mil seguidores. ([link](#)).



Tendo em vista avaliar a imagem do Museu das Favelas junto ao público digital, realiza-se a análise de sentimento, por meio de plataforma de monitoramento. Foi verificado que em 2023, a instituição manteve uma imagem positiva no ambiente digital. Foram filtrados 26.242 menções realizadas pelo público nas mídias sociais, sendo 51,2% positivo.

Meta 62.3 - Manter e criar conteúdo para os canais de Comunicação com os diversos segmentos de público / N° mínimo de posts publicado

Comentário sobre a meta

A meta no quadrimestre de, no mínimo, 500 posts nas mídias sociais foi cumprida e superada, alcançando o número de 1.266 postagens. Assim como descrito na meta anterior (n° 62.2), a meta mínima do ano foi superada tendo em vista a realização de diversas ações digitais e campanhas de mobilização e sensibilização do público.

A estratégia buscou consolidar um relacionamento contínuo, compartilhando informações institucionais acerca do Museu e de sua programação, gerando identificação e reconhecimento. No 3° quadrimestre, destaca-se a realização de campanhas de divulgação e sensibilização à pautas específicas, em razão da realização do I Seminário de Pesquisa - Favela é o Centro, em setembro, e a realização do projeto Xepa - Favela, Comida e Sustentabilidade, de outubro a novembro.



https://www.instagram.com/p/Cw3PY4eP7zt/?img_index=1

O I Seminário de Pesquisa - Favela é o Centro reuniu pesquisadores e institutos de pesquisa para debater os mais recentes estudos e publicações que tratam do tema das favelas e periferias brasileiras, a fim de contribuir para a disseminação de informações e dados confiáveis e combater estigmas e preconceitos. A estratégia de conteúdo contou com postagens de divulgação da programação, transmissão ao vivo e ativações em tempo real, visando o estímulo ao debate. O vídeo produto será finalizado e distribuído em 2024.

[Transmissão ao vivo - Links](#)



<https://www.instagram.com/p/Cw8aYgHOMn/>

O projeto Xepa - Favela, Comida e Sustentabilidade reuniu 12 chefs, profissionais da alimentação e agentes sociais para explorar temas que ressaltam a importância da soberania alimentar e nutricional para o futuro e a autonomia das favelas. A estratégia de comunicação envolveu a produção de conteúdo de divulgação dos encontros realizados, transmissão ao vivo, e ativações em tempo real, visando o estímulo ao debate. Além disso, por meio da contratação de curadoria de conteúdo, foram produzidas diversas pílulas audiovisuais, de forma a promover os temas de forma qualificada. O vídeo produto e a publicação resultante do projeto serão finalizados e distribuídos em 2024.

[Transmissão ao vivo - Links](#)

Em razão do aniversário de 1 ano do Museu, foram produzidos diferentes conteúdos institucionais, visando aproximar o público para conteúdos construídos desde o início das operações, e que revelam o posicionamento e identidade da marca. Os conteúdos foram produzidos ao longo de todo o mês de novembro.

As ativações realizadas nos eventos Expo Favela e Perifacon, também resultaram em produção de conteúdo importante, com um crescimento no volume devido as ativações em tempo real. Outros conteúdos como o lançamento da exposição temporária O Equilíbrio dos Barrancos, a programação Festa de Favela, e demais conteúdos voltados aos projetos especiais, como a Jornada Empreendedora, Jornada Audiovisual e pílulas audiovisuais voltadas às comemorações

do Dia da Mulher Negra Latino Americana Caribenha, em parceria com a Unilever, também movimentaram os canais de comunicação do Museu.

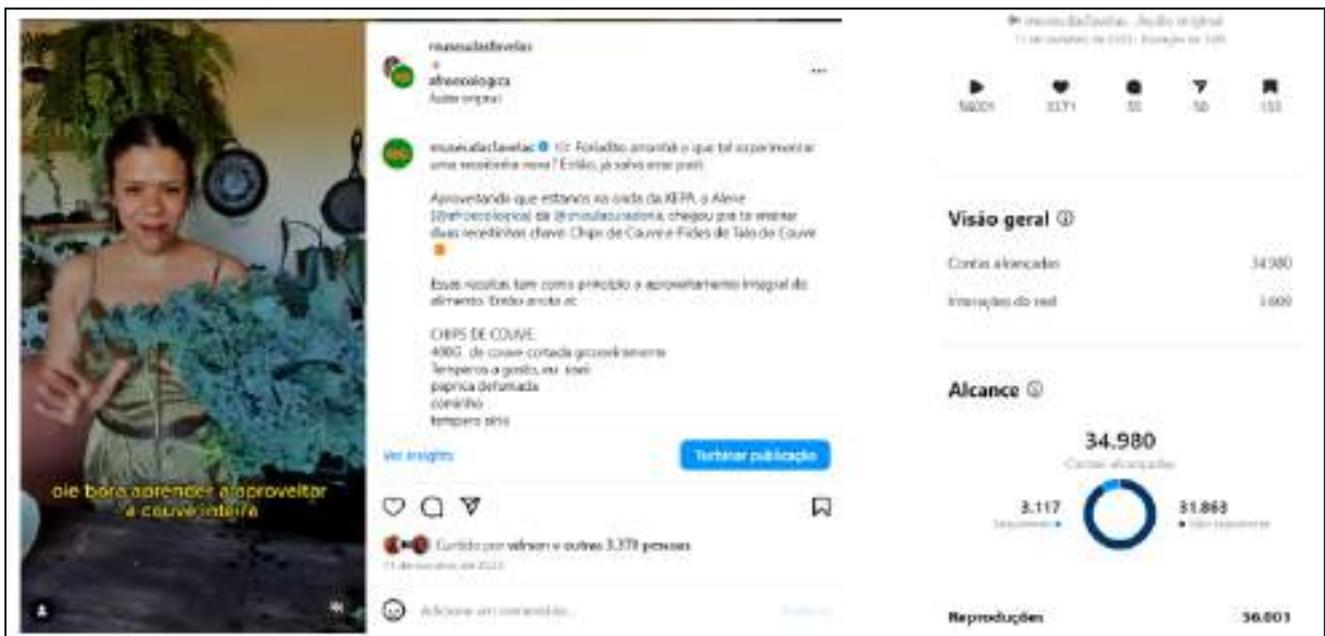
Meta 63.1 - Realizar ações com influenciadores / N. de ações realizada

Comentário sobre a meta:

Em cumprimento a meta, duas ações estratégicas foram realizadas, com objetivo de fortalecer o relacionamento do Museu com o público prioritário e estratégico, bem como promover a sensibilização para as pautas elencadas.

No 3º quadrimestre, em razão da execução do projeto XEPA: Favela, Comida e Sustentabilidade, foi realizada ação orgânica com a influenciadora Alene Godoy, a @afroecologica, que atua no segmento da conscientização sobre o aproveitamento integral de alimentos, com foco no público das periferias. <https://www.instagram.com/reel/CyRaqSEPA4Z/>

O conteúdo gerou impacto positivo com relação ao reconhecimento das marcas envolvidas de forma conectada com a pauta do projeto.



No primeiro quadrimestre, foi realizada a ação com Mateus Fernandes, com foco em relacionamento e sensibilização do público no instagram. O conteúdo elencou os 05 principais motivos para o público visitar o Museu das Favelas, a fim de despertar a curiosidade sobre o espaço através da experiência do Influenciador. https://www.instagram.com/reel/Cron_1uME

Meta 64.1 - Inserções na mídia / N. mínimo de inserções na mídia

[Comentário sobre a meta](#)

O último quadrimestre de 2023 marca a continuidade das estratégias de aproximação do Museu das Favelas com o seu público, através de ações focadas no relacionamento com a imprensa e mídias digitais, buscando comunicar pautas institucionais e culturais. Ao total foram 816 inserções na imprensa. A meta mínima prevista para o ano (540 inserções) foi cumprida e superada em 388%, alcançando no período 2.647 inserções em mídia. A superação da meta é devido ao plano de trabalho mensal de assessoria, com o crescimento das ações de relacionamento com a imprensa. Ressalta-se que com os resultados obtidos neste primeiro ano de funcionamento do Museu, ainda não é possível estabelecer um parâmetro real para a estimativa de metas ao plano de trabalho, no entanto, a proposta é que as metas mínimas sejam revistas para o próximo ano.

No período, houve um crescimento considerável no mês de novembro, em razão da estratégia de divulgação das ações comemorativas de aniversário do Museu das Favelas que gerou um grande número de inserções em mídias convencionais e periféricas. Dentre os destaques, relacionamos entrevistas ao vivo e matérias nos veículos: SBT (Primeiro Impacto), Rádio BandNews 96.9 FM, Rádio CBN 90.5, Jornal Folha de São Paulo, Jornal O Estado de São Paulo, entre outros, em razão das ações realizadas dentro e fora do Museu das Favelas.

Salientamos a importância do volume de ações divulgadas em mídias periféricas, potencializando a propagação de conteúdos ao público prioritário. Destacamos aqui a ANF - Agência de Notícias das Favelas, Notícia Preta, Jornal do Rap e Agência Mural de jornalismo das periferias.

Outro fator marcante foi a divulgação digital e orgânica por meio das mídias sociais - instagram e twitter - por meio de perfis voltados aos conteúdos turísticos, sociais, culturais e específicos para a divulgação de museus.

No período, por meio de assessoria de imprensa, foram produzidos 9 releases/notas, conforme descritivo abaixo:

- *Museu das Favelas anuncia o I Seminário de Pesquisa Favela é o Centro entre os destaques da programação do mês [programação - distribuído em setembro/23]*
- *Museu das Favelas lança projeto que incentiva consumo consciente e aproveitamento integral de alimentos em territórios periféricos em parceria com o Extra, por meio do Instituto GPA [institucional e programação - distribuído em outubro/23]*
- *Museu das Favelas abre inscrições para curso gratuito de elaboração de projetos culturais e captação de recursos [institucional - distribuído em outubro/23]*
- *Museu das Favelas anuncia a 'Oficina de Abayomi' e a 'Jornada Cultural' entre os destaques da programação de outubro [programação - distribuído em outubro/23]*

- *Museu das Favelas e Boogie Naípe fecham parceria para realizar exposição inédita sobre Racionais MC's [programação - distribuído em outubro/23]*
- *Museu das Favelas comemora seu primeiro ano de abertura com Festival que homenageia os 50 anos do Hip Hop e outras importantes ativações; confira a programação completa [programação - distribuído em outubro/23]*
- *Museu das Favelas participa da Expo Favela Innovation Brasil e celebra o Dia do Samba com programação especial [programação - distribuído em dezembro/2023]*
- *'Chegou Fim de Semana' transforma o Museu das Favelas com instalação aquática [programação - distribuído em dezembro/2023]*
- *IDG anuncia nova diretora do Museu das Favelas (institucional - distribuído pela comunicação institucional IDG, em dezembro/2023)*

A tabela abaixo apresenta os quantitativos por tipo de mídia e por mês, do 3º quadrimestre de 2023, e logo abaixo, o comparativo por quadrimestre.

	Impresso	Rádio/TV	Online	Outras mídias	Total mensal
Set	0	9	62	11	82
Out	1	3	52	11	67
Nov	5	5	492	19	521
Dez	4	0	132	10	146
Total por tipo / 3º quadrimestre					816

As ações resultaram em um total de 816 inserções, com uma valoração de mídia estimada em R\$34 milhões de reais, e resultados expressivos de alcance e audiência. A tabela abaixo detalha esses dados apenas para os resultados em imprensa, não abarcando as inserções em instagram e twitter. A fonte é o software de clipegem Knewin Monitoramento.

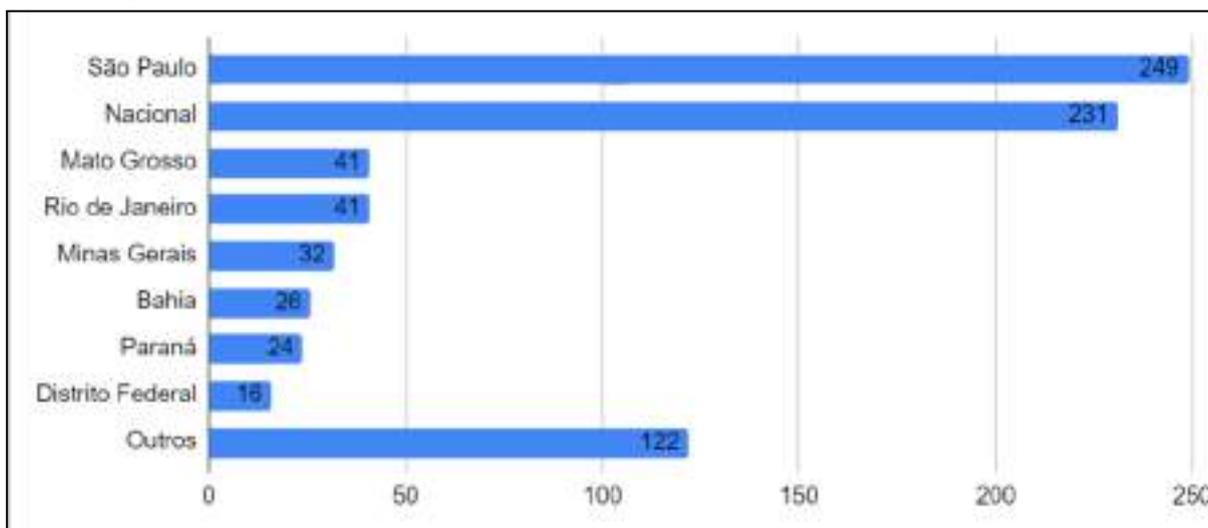
	Impresso			Rádio/TV			Online		
	Valor	Tiragem	Centimetragem	Valor	Audiência	Minutagem	Valor	Audiência	Alcance
Set	0	0	0	R\$ 433.248	4.815.308	00:31:13	R\$ 4.761.880	180.188.784,00	325.588.881,00
Out	R\$ 275.147,00	89.200	878.000	R\$ 237.352,00	1.297.877	00:13:21	R\$ 3.671.272,00	228.009.064	501.175.353
Nov	R\$ 83.892,00	744.846	1.395	R\$ 2.580.488,00	2.846.336	00:20:12	R\$ 17.915.905,00	1.227.330.330	3.182.534.547
Dez	R\$ 48.808,00	178.000	1.296	0,00	0	0,00	R\$ 5.025.051,00	373.259.064	894.640.783
Total por tipo	R\$ 275.147,00	1.012.046	882.891	R\$ 3.231.088,00	8.559.519	01:04:46	R\$ 31.373.088,00	2.025.687.222	4.904.919.584

Em 2023, os resultados somam uma valoração de mídia estimada em R\$82 milhões de reais.

	Impressa			RádiorTV			Online		
	Valor	Tragem	Certificados	Valor	Audiência	Mínutagem	Valor	Audiência	Acesso
1º Q	R\$ 1.465.848,00	1.950.092	10.943	R\$ 801.767,00	11.990.790	07:22:16	R\$ 11.918.651,00	2.407.898.828	12.926.822.740
2º Q	R\$ 764.808,00	1.768.076	29.098	R\$ 12.447.282,00	39.196.400,00	06:36:50	R\$ 20.077.372,00	1.527.204.904	8.744.273.888
3º Q	R\$ 408.647,00	1.012.046	882.089	R\$ 9.231.096,00	8.328.578	10:04:46	R\$ 21.573.098,00	2.625.887.222	4.604.812.584
Total por tipo	R\$ 2.639.303,00	4.730.214	913.882	R\$ 18.480.145,00	57.546.748	00:42:58	R\$ 53.567.119,00	6.560.990.954	23.676.508.212

O alcance de imprensa do 3º quadrimestre possui projeção predominantemente nacional, predominantemente voltada ao Estado de São Paulo. A distribuição por estados segue no gráfico abaixo. Não houve alteração expressiva com relação à distribuição por estado no ano de 2023.

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO



Por fim, por meio dos dados é possível verificar que a maioria das menções e matérias publicadas possuem motivação institucional, abordando as ações da instituição, bem como as motivações, conceitos e programação do Museu das Favelas.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Não houve a realização de metas condicionadas neste quadrimestre.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
65	Publicações (impressas e/ou digitais) "Produção de Catálogo anual de Inspiradores das Quebradas"	65.1	Meta produto	Nº mínimo de publicações lançadas	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	-
					META ANUAL	1	0

					ICM	100%	0%
66	Pílulas digitais - Jornalismo Periférico	66.1	Meta produto	Nº mínimo de pílulas lançadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	4	0
					3º Quadrimestre	4	0
					META ANUAL	8	0
					ICM	100%	0%
67	Chamamento artístico - Design	67.1	Meta produto	Nº mínimo de chamamentos lançados	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES PACTUADAS 2023

Durante o ano de 2023 o Núcleo de Edificações desenvolveu suas atividades de acordo com as demandas programadas pactuadas em relação à atuação para desenvolvimento das atividades de conservação da edificação, operacionalização, e disponibilização dos ambientes para o uso pretendido. A estratégia traçada para o ano permitiu entregas robustas e em diversas frentes de atuação. Abaixo, descrevemos os principais resultados alcançados por quadrimestre.

1º Quadrimestre:

-Execução do plano de manutenção: Continuidade ao processo de implantação e implementação para execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios.

-Conservação da cobertura: Desenvolvimento de documentação técnica para atividade de conservação da cobertura da edificação compreendendo: - Levantamento fotográfico sobre as ações e elementos objetos da intervenção; - Planta de identificação; - Mapeamento de danos; - Memorial descritivo; - Projeto Executivo - RRT desenvolvida por responsável técnico sobre o desenvolvimento do projeto e acompanhamento

-Conservação arboreto: Foram realizadas ações para conservação emergencial do arboreto compreendendo, remoção e replantio de dois exemplares do passeio da Rua Guaianazes, ação realizada pela Subprefeitura, Coordenadoria de Projetos e obras unidade de áreas verdes, sob processo de autorização nº 6056201900026866 - SIGRC - 972045927. Realizado processo de adubagem e tratamento preventivo do gramado da área externa de forma a atender toda área permeável da edificação.

- Atividade de conservação dos muros perimetrais.
- Manutenção do sistema hidráulico de motobombas.
- Adequação acesso técnico teto salas do 1º andar.
- Manutenção auditório e salas técnicas no pavimento inferior e ático.
- Execução de laudo para avaliação patrimonial: Executado laudo de avaliação patrimonial para fins de abrangência em relação ao seguro patrimonial.
- Instalação e conservação de mobiliário: Realizado instalação de mobiliário de múltiplo uso. Conservação dos bancos de praça, abrangendo revisão e pintura.
- Manutenção chafariz: Realizado instalação de sistema de controle para operação autônoma.

2º Quadrimestre:

- Execução do plano de manutenção: Continuidade ao processo de implantação e implementação para execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios, de modo que o acompanhamento segue através da planilha de acompanhamento e execução do plano de gestão e manutenção em edifícios. Durante o quadrimestre, foi implantada ferramenta para auxílio à gestão de planejamento de forma digital nas ações de execução de tarefas da equipe do Programa de Edificações.
- Conservação da cobertura: No primeiro quadrimestre, como reportado, foi desenvolvida a documentação técnica para atividade de conservação da cobertura, compreendendo: levantamento fotográfico sobre as ações e elementos objetos da intervenção; planta de identificação; mapeamento de danos; memorial descritivo; projeto Executivo; RRT desenvolvida por responsável técnico sobre o desenvolvimento do projeto e acompanhamento. Foram protocolados junto aos Órgãos de proteção ao patrimônio e após 68 dias foram obtidas as autorizações para início das atividades de conservação.
- Conservação arboreto: Foram realizadas ações para conservação dos exemplares arbóreos do jardim, compreendendo a remoção e replantio de 12 exemplares e poda de 116 exemplares arbóreos.
- Projeto para captação de águas pluviais para reutilização no jardim: Realizado desenvolvimento de projeto técnico para instalação de sistema de reutilização de águas pluviais, oriundas de captação da cobertura, para fins de reutilização no processo de conservação do jardim.

-Manutenção do sistema hidráulico: Executada limpeza nos reservatórios de água para consumo humano e nos reservatórios de reserva do sistema de combate ao incêndio.

-Conservação Sistema de Prevenção e Combate ao incêndio: Realizada ação de manutenção anual dos extintores e das mangueiras do sistema de hidrantes.

-Renovação Brigada Voluntária de Incêndio: Executado renovação da Brigada de Incêndio Voluntária, conforme tabela B.2 da IT 17/19. A formação contou com a participação de 21 pessoas.

-Desenvolvimento de projeto luminotécnico para salas expositivas do primeiro pavimento:

-Implantação fase 2 CFTV: Executada a atividade de conservação civil do ambiente que abrigará o monitoramento por meio de CFTV. Realizada ação de correção no ponto de comunicação do CFTV externo ao CPD, através da reparação da fibra de comunicação. Correção no ponto de comunicação do jardim localizado na lateral da Rua Guaianazes X Av Rio Branco.

-Ampliação segurança, barreira perimetral: Desenvolvido projeto para implantação de barreira perimetral autônoma, os arquivos, seguem em anexo as observações da meta nº 69.2.

-Desenvolvimento de projeto executivo para adequação dos acessos em relação a acessibilidade arquitetônica: Realizado desenvolvimento de projeto executivo para adequação dos acessos, em relação a acessibilidade arquitetônica. Os arquivos, seguem em anexo as observações da meta nº 68.1 .

-Conservação bicicletário e bancos do jardim: Executada ação de conservação dos bicicletários e banco do jardim, compreendendo a pintura para conservação, face à exposição ao tempo.

-Manutenção portão Av Rio Branco: Realizada ação de manutenção corretiva na estrutura do portão de acesso da Av Rio Branco.

-Manutenção guaritas de vigilância: Pintura das guaritas de vigilância alocadas na Avenida Rio Branco e Rua Guaianazes.

-Conservação sala de prestadores de serviço: Pintura das paredes da sala de prestadores de serviço, localizada no pavimento inferior, sala dos bombeiros e sala da equipe de higienização e facilities.

-Manutenção box dos sanitários do pavimento inferior: Continuidade a ação de conservação das paredes do box dos banheiros do pavimento inferior, e de modo a conservação e retardar as patologias provenientes da umidade do solo.

-Conservação sala de uso compartilhado pavimento inferior: Realizado pintura da sala de uso

compartilhado do pavimento inferior, realizada pintura e revisão do sistema hidráulico das pias.

-Renovação anual documentação grupo moto gerador de emergência: Renovação anual do Atestado de Abrangência e ART do Grupo moto gerador.

-Manutenção rampa de acesso acessível: Realizado pintura do piso da rampa de acessibilidade, localizada na fachada sul.

-Conservação salas de máquinas (Gerador de Emergência, Cabine e Climatização): Realizado pintura do piso das salas de máquina do gerador de emergência, cabine primária e sistema de condensadoras de climatização).

-Formação de NR'S equipe de manutenção técnica: Treinamento in company compreendendo as formações normativas para NR-10 segurança em instalações elétricas, NR-12 máquinas e equipamentos, NR-33 atividades em espaço confinado e NR-35 trabalho em altura, para a equipe técnica operacional do Programa de Edificações do Museu das Favelas.

-Conservação equipamentos de proteção da cabine primária: Realizado ação de manutenção anual dos Epi's e Epc's da entrada de energia elétrica e distribuição, compreendendo, substituição dos tapetes isolantes, e teste nas luvas de proteção.

-Conservação sala de manutenção técnica Realizado pintura e instalação de bancadas para atividade de desenvolvimento técnico da equipe do Programa de Edificações.

-Executado a instalação de analisador de rede, para aferição da demanda elétrica praticada. Instalação de fusíveis para backup no sistema primário.

-Revisão e implementação do Plano de Segurança: Durante o quadrimestre foi realizada a ação para revisão e implementação do Plano de Segurança.

-Renovação anual do seguro patrimonial: Durante o quadrimestre foi realizada a renovação do Seguro Multirriscos com vigência das 24:00h do dia 08/07/2023 às 24:00h do dia 08/07/2024.

-Controle preventivo a pragas: Durante o quadrimestre foram realizadas ações de prevenção a pragas urbanas, compreendendo: Desratização, Desinsetização . Foi executada a ação anual de aplicação de barreira química no perímetro da área construída da edificação.

-Renovação documentação elevadores e plataforma acessível: Durante o quadrimestre foram realizadas as ações para renovação do RIA (Relatório de Inspeção Anual) e ART dos elevadores de passageiros e plataforma acessível.

-Desenvolvimento de Projeto para Áudio e Vídeo para as Salas de Múltiplo Uso e Auditório: Realizado desenvolvimento de projeto executivo para implantação de estrutura para áudio e

ANO DO ODS E O	COBERTURA COME														
2023	Fornecimento e instalação de acionamento para "abrir" das telhas em cobre	m²	886,11	421,18	420,93	527,72	146,38	174,24	111,71	101,38	20%	12%	18		
2024	Conservação	m²	708,44	85,08	21,00	309,08	141,23	88	120,38	101,38	20%	14%	19		
2025	Fornecimento e instalação de telhas em cobre	m²	1.181,56	58,50	17,93	86,45	101,14	327,32	420,46	171,18	20%	21%	20		
2026	Fornecimento e instalação de telhas em cobre	m²	886,11	700,51	191,21	927,87	21,45	348,89	216,32	107,29	4%	24%	21		
2027	Fornecimento e instalação de telhas de aço inox para fixação das telhas e telhas	m²	1.120,80	48,91	11,73	58,04	197,42	288,87	494,1	925,79	17%	27%	22		
2028	Fornecimento e instalação de cabos ligados encastados em MALLAR ANILADO	m	1.120,80	289,82	77,34	261,38	181,42	288,87	434,1	820,208	17%	27%	23		
2029	Fornecimento e instalação de telhas de cobre no telhado dos sanitos, equisitos	m	1.120,80	319,11	139,86	493,38	111,10	288,87	411,89	889,02	17%	27%	24		
2030	Fornecimento e instalação de telhas em cobre	m	141,41	319,11	139,86	493,38	0	0	0	889,02	0%	28%	25		
2031	Fornecimento e instalação de telhas em cobre	m	360,50	319,11	139,86	493,38	0	0	0	141,29	17%	28%	26		
2032	Fornecimento e instalação de telhas em cobre	m	360,50	319,11	139,86	493,38	0	0	0	141,29	17%	28%	27		
2033	Trabalhos elétricos (Poderes e área no primeiro andar externo do Museu)	m	886,11	6.078,83	1.218,88	6.088,88	221,78	77,68	286,71	199,76	81%	100%	28		
2034	Recuperação das grades (grades) e grades externas com pintura de pintura externa, documentação completa, aplicação de tinta protetora, pintura, acabamento e 2 meses de garantia contratada	m	214,11	109,24	121,27	638,43		144,72	144,72	20,00	2%	32%	29		
2035	Revisão da estrutura em aço	m	288,23	62,08	18,91	17,87	141,23	8,60	198,89	101,71	19%	2%	30		
2036	Revisão do sistema de EPC	m	1,00	72.168,00	18.000,00	80.168,00		0	0	1,00	0%	16%	31		
2037	Revisão do sistema de água Potável	m	1,00	85.438,00	21.345,00	106.783,00		0	0	1,00	0%	16%	32		
2038	Revisão do sistema de água quente	m	214,11	78,38	34,08	85,11		0	0	174,72	0%	16%	33		
2039	Recuperação e pintura geral do charrelado	m	14,50	1.000,00	154,50	1.174,00		0	0	14,50	0%	16%	34		
2040	CONSERVAÇÃO DE ARQUIVOS	m											35		
CP-01	MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ARQUIVOS DE MANEIRA COM ARQUIVAMENTO	m	208,83	61,01	107,21	278,05	11,0	0	11,0	107,21	0%	16%	36		

ANO DO ODS E O	COBERTURA COME														
2023	Manutenção	m	208,83	61,01	107,21	278,05	11,0	0	11,0	107,21	0%	16%	36		

“Os arquivos anexos das medições, diário de obras, e documentação, são parte do anexo da Meta 78.1 - Atividade de conservação da cobertura / Percentual de execução da ação de conservação da cobertura, incluindo obtenção das autorizações junto aos Órgãos de patrimônio”

- Conservação dos elementos edificados do Jardim, compreendendo as Estátuas e Vasos.
- Manutenção corretiva do revestimento da face externa dos muros perimetrais.
- Conservação dos elementos de divisão da pavimentação da área externa. (Gramado e piso asfáltico)
- Recuperação e pintura do gradil do mastro das bandeiras portantes dos Poderes: Federal, Estadual e Municipal.
- Manutenção corretiva da tampa de acesso da área externa do Jardim.
- Conservação do ambiente estrutural, referente à captação e escoamento de águas pluviais localizado no jardim.
- Conservação do ambiente estrutural, referente à captação e escoamento de esgoto.
- Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.
- Conservação de portas e fechaduras.
- Instalação de infraestrutura para CFTV-fase 2
- Instalação de Rede Wireless e ponto cabeado para lógica das mostras a serem instaladas nos ambientes das salas expositivas do primeiro pavimento.

- Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório), de acordo com as autorizações e solicitação dos órgãos competentes.
- Conservação civil forro das salas do primeiro pavimento.
- Coleta e análise da qualidade da água potável, análise de parâmetros químicos.
- Executado ação de revisão dos controladores de acionamento dos equipamentos de climatização dos pavimentos térreo e primeiro andar.
- Conservação da entrada de energia elétrica, transformação e distribuição.
- Manutenção do grupo moto gerador de emergência, adequação do painel e troca de baterias.
- Atividade de controle integrado de pragas urbanas, compreendendo desinsetização, desratização, vistoria de descupinização e monitoramento dos pombos.
- Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).
- Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.
- Atividade de manutenção na cabine primária, adequação de nobreak.
- Atividade de conservação no forro da sala de múltiplo uso nº 4.
- Implantação de sistema para monitoramento autônomo perimetral das 4 fachadas.
- Adequação de sala técnica, de transmissão do ambiente de tecnologia, localizada no piso Ático, adequação do rack.
- Conservação dos elementos construtivos do chafariz externo.
- Atividade de conservação dos bancos de praça do jardim, adequação do revestimento para proteção e conforto dos usuários.
- Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.
- Iniciado processo para implantação do projeto luminotécnico nas salas expositivas do primeiro pavimento, com previsão de conclusão no primeiro quadrimestre de 2024.
- Iniciado processo para elaboração de documentação técnica, conceitual e arquitetônica para tramitação junto aos órgãos de patrimônio para as seguintes ações:

- Revisão das portas de acesso dos pavimento:, inferior e térreo, que tem por objetivo a inversão do sentido de abertura, para atendimento às demandas do Alvará de Funcionamento e AVCB;
- Manutenção do revestimento de madeira do piso Ático;
- Restauração das esquadrias das fachadas;
- Restauração da fachada;
- Correção das patologias do sistema de captação e escoamento das 6 varandas do primeiro pavimento;

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
68	Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos	68.1	Meta produto	Projeto entregue aos órgãos de patrimônio	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	0
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
		68.2	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
69	Segurança patrimonial	69.1	Meta produto	Implantação fase 2 CFTV	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		69.2	Meta produto	Implantação de sistema de monitoramento autônomo perimetral	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	0
					3º Quadrim	-	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
70	Seguro multirriscos	70.1	Dado extra	Seguro renovado	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	1	1
					3º Quadrim	-	-
					META ANUAL	1	1

71	Revisar projetos de regularização cadastral do imóvel	71.1	Dado extra	Imóvel com cadastro regularizado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
72	Alvará de funcionamento de local de reunião	72.1	Dado extra	Alvará obtido e renovado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
73	Plano de Emergência-Instrução Técnica CBPMESP 16/2019	73.1	Meta produto	Plano implementado e revisado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	1
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
74	Desenvolver Facility Report para eventos e exposições	74.1	Meta produto	Facility Report entregue	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	1
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
75	Implantar projeto de Luminotécnica nas salas expositivas	75.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
76	Implantar sistema de operação autônoma do chafariz	76.1	Meta produto	Sistema implantado	1º Quadrimestre	1	1
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
77	Implantar projeto de Luminotécnica nas salas de trabalho	77.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
78	Atividade de conservação da cobertura	78.1	Meta produto	Percentual de execução da ação de conservação da cobertura, incluindo obtenção das autorizações	1º Quadrimestre	0	-
					2º Quadrimestre	0	-
					3º Quadrimestre	50%	53%
					META ANUAL	50%	53%

				junto aos Órgãos de patrimônio	ICM	100%	106%
--	--	--	--	---	------------	-------------	-------------

DETALHAMENTO DA AÇÃO PACTUADAS E JUSTIFICATIVAS DAS METAS

Meta 68.1 - Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos / Projeto entregue aos órgãos de patrimônio

Justificativa do não cumprimento da meta:

Durante o terceiro quadrimestre, as ações que compreenderam o processo para revisão e protocolo junto aos Órgãos de Proteção ao Patrimônio Histórico, foi alterado para o exercício de 2024 em razão da necessidade de protocolo de projetos adicionais, compreendendo, as ações de conservação do pavimento Ático: (manutenção do revestimento do piso e das esquadrias do ambiente), onde, objetivando, ganhar maior celeridade nas peças de aprovação, justificamos a execução para o exercício de 2024, no qual, será tratado com brevidade, objetivando disponibilizar os ambientes para o uso pretendido e ocupação de 100% da capacidade.

Meta 68.2 - Acessibilidade arquitetônica: requalificação dos acessos / Projeto implantado

Justificativa do não cumprimento da meta:

A ação em questão, acompanha os andamentos e fluxos da Meta 68.1, onde a execução está condicionada à aprovação do processo junto aos Órgãos de Proteção ao Patrimônio Histórico, razão pela qual justificamos o não cumprimento no exercício de 2023.

Meta 69.1 - Segurança patrimonial / Implantação de sistema de monitoramento autônomo perimetral

Comentário sobre a meta:

Foram realizadas a instalação de 23 câmeras para complementação e cobertura ao monitoramento abrangendo os pavimentos Ático e 1º andar, de modo a compreender o total de 93 câmeras ao total.

Meta 69.2 - Segurança patrimonial / Implantação de sistema de monitoramento autônomo perimetral

Comentário sobre a meta

Durante o terceiro quadrimestre foi realizada a implantação de sistema de monitoramento autônomo perimetral.

Meta 71.1 - Revisar projetos de regularização cadastral do imóvel / Imóvel com cadastro regularizado

Justificativa do não cumprimento da meta:

As ações para revisão dos projetos de regularização cadastral, foram iniciados durante o exercício de 2023, compreendendo as ações transcritas no fluxo estratégico para obtenção do AFLR. Neste sentido, informamos que as ações para revisão dos projetos se encontram em curso, e serão continuadas durante o exercício de 2024, onde, faz-se necessário a execução de ações para correção das áreas do lote que compreende o Palácio dos Campos Elíseos junto ao 13º Batalhão de Policiamento Militar. Ainda, durante o exercício de 2023, razão pela qual justificamos o não cumprimento no exercício de 2023. Foram executadas as ações para emissão dos laudos técnicos e atestados que tem por objetivo atender ao projeto de regularização proposto, compreendo laudo de: (Emissão Sonora, Instalações elétricas, Estabilidade Estrutural, Acessibilidade e Ações de Regularização das portas de acesso e fluxo).

Meta 72.1 - Alvará de funcionamento de local de reunião / Alvará obtido e renovado

Justificativa do não cumprimento da meta:

A ação acompanha como avanço condicionado aos andamentos e desdobramentos do dado extra nº 71. "Revisar projetos de regularização cadastral do imóvel", razão pela qual justificamos o não cumprimento no exercício de 2023.

Meta 74.1 - Desenvolver Facility Report para eventos e exposições / Facility Report entregue

Comentário sobre a meta:

Durante o exercício foram realizadas as coletas dos elementos adicionais necessários para elaboração do documento: Facility Report para eventos e exposições encontram-se em anexo à evidência da meta.

Meta 75.1 - Implantar projeto de Luminotécnica nas salas expositivas / Projeto implantado

Justificativa do não cumprimento da meta:

Durante o terceiro quadrimestre, foram realizadas as aquisições dos elementos luminotécnicos, de modo que a instalação será concluída no 1º quadrimestre do exercício de 2024. Justificamos a conclusão da ação para 2024, frente a estrutura da edificação, bem como as especificidades para instalação e atendimento do uso pretendido dos ambientes.

Meta 77.1 Implantar projeto de Luminotécnica nas salas de trabalho/ Projeto implantado

Justificativa do não cumprimento da meta:

Durante o terceiro quadrimestre, foram realizadas as ações para revisão do Projeto Executivo para instalação dos elementos luminotécnicos para as salas de trabalho, considerando a demanda para ajuste de fluxos e revisão de parte da ocupação dos ambientes, justificamos a não execução no exercício de 2023, de modo que a meta será tratada no exercício de 2024, junto às suas respectivas revisões.

Meta 78.1 - Atividade de conservação da cobertura / Percentual de execução da ação de conservação da cobertura, incluindo obtenção das autorizações junto aos Órgãos de patrimônio

[Comentário sobre a meta](#)

Durante o terceiro quadrimestre foram realizadas as ações de continuidade para conservação da cobertura, conforme o projeto e autorização por parte dos dos órgãos competentes, de modo a atingir o percentual de 53% de execução, o relatório de atividade de conservação de da cobertura encontram-se em anexo à evidência desta meta.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES- PED MUSEU DAS FAVELAS - AÇÕES CONDICIONADAS 2023

Não foram realizadas metas condicionadas no 3º quadrimestre. Para a **meta 80.1 Conservação fachada**, informamos que durante o exercício de 2023, foram executadas as ações para início do desenvolvimento da documentação técnica para aprovação junto aos Órgãos de Patrimônio, objetivando realizar a conservação da fachada, a documentação tem previsão para ser concluída no primeiro quadrimestre de 2024, período em que será atualizado a viabilidade sobre a execução.

A Ação seguirá no planejamento de forma condicionada, unida aos melhores esforços e empenho para execução, técnica e orçamentária. Para a **meta 81.1 - Conservação esquadrias**, informamos que durante o exercício de 2023, foram executadas as ações para início do desenvolvimento da documentação técnica para aprovação junto aos Órgãos de Patrimônio, objetivando realizar a conservação das esquadrias, a documentação tem previsão para ser concluída no primeiro quadrimestre de 2024, período em que será atualizado a viabilidade sobre a execução. Como ação prioritária, será executado ainda no primeiro semestre de 2024 a ação de conservação das esquadrias do pavimento ático, para ocupação do ambiente e mitigação do aumento das patologias em questão. A Ação seguirá no planejamento de forma condicionada, unida aos melhores esforços e empenho para execução, técnica e orçamentária. Para as **metas 82.1- Restauração Revestimento chafariz, e meta 83.1 - Iluminação arquitetônica da fachada informamos** que durante o exercício de 2023 foram iniciadas as pesquisas para proposta de restauração do revestimento do chafariz. Considerando a especificidade da ação, a mesma será tratada no exercício de 2024, objetivando melhor atender a meta condicionada. As ações seguirão no planejamento de forma condicionada, unida aos melhores esforços e empenho para execução, técnica e orçamentária. Para as **metas 84.1 - Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso e 85.1 - Implantação de sistema backup para sistema de climatização de área críticas**, informamos que as ações seguirão no planejamento de forma condicionada, unida aos melhores esforços e empenho para execução, técnica e orçamentária.

No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
79	Implantar sprinklers no auditório e exposições	79.1	Meta produto	Sprinklers nas exposições e auditório, implantados	1º Quadrim	-	-
					2º Quadrim	-	-
					3º Quadrim	1	0

				mediante análise técnica do Corpo de Bombeiros	META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
80	Conservação fachada	80.1	Meta produto	Fachada Conservada. Higienizada e restaurada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
81	Conservação esquadrias	81.1	Meta produto	Esquadrias revisadas	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	0
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
82	Restauração revestimento chafariz	82.1	Meta produto	Revestimento restaurado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
83	Iluminação arquitetônica da fachada	83.1	Meta produto	Iluminação implantada	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
84	Projeto de requalificação do parque arbóreo e elementos de perimetrais de acesso	84.1	Meta produto	Projeto implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
85	Implantação de sistema backup para sistema de climatização de área críticas	85.1	Meta produto	Back up implantado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	-	-
					3º Quadrimestre	1	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%
86	Implantar vagas exclusivas para ônibus e veículos no acesso da Rua Guaianazes	86.1	Meta produto	Protocolo de solicitação à CET apresentado	1º Quadrimestre	-	-
					2º Quadrimestre	1	0
					3º Quadrimestre	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

2.7.1 RELATÓRIO FOTOGRÁFICO



FOTO 01: Conservação do portão perimetral do jardim.



FOTO 02: Conservação do portão perimetral do jardim.



FOTO 03: Conservação dos elementos edificadas do jardim. (Vasos)



FOTO 04: Conservação dos elementos edificadas do jardim. (Vasos)



FOTO 05: Conservação dos elementos edificadas do jardim. (Vasos)



FOTO 06: Conservação dos elementos edificadas do jardim. (Vasos)



FOTO 07: Conservação dos elementos edificadas do jardim. (Estátua)



FOTO 08: Conservação dos elementos edificadas do jardim. (Estátua)



FOTO 09: Manutenção corretiva do revestimento da face externa dos muros perimetrais



FOTO 10: Manutenção corretiva do revestimento da face externa dos muros perimetrais



FOTO 11: Conservação dos elementos de divisão da pavimentação da área externa. (Gramado e piso asfáltico)



FOTO 12: Conservação dos elementos de divisão da pavimentação da área externa. (Gramado e piso asfáltico)

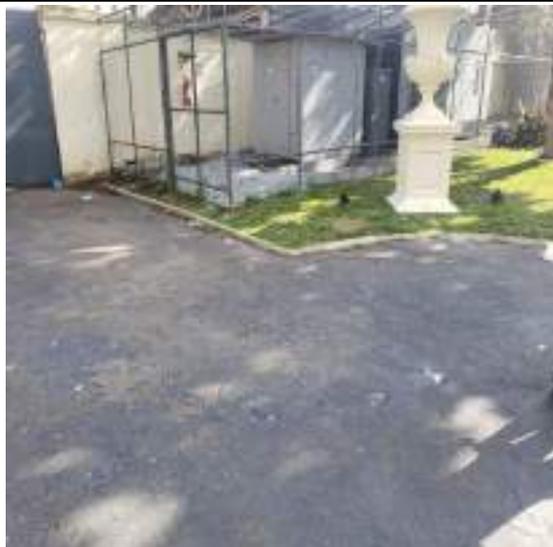


FOTO 13: Conservação dos elementos de divisão da pavimentação da área externa. (Gramado e piso asfáltico)



FOTO 14: Conservação dos elementos de divisão da pavimentação da área externa. (Gramado e piso asfáltico)



FOTO 15: Recuperação e pintura do gradil do mastro das bandeiras



FOTO 16: Recuperação e pintura do gradil do mastro das bandeiras



FOTO 17: Recuperação e pintura do gradil do mastro das bandeiras



FOTO 18: Recuperação e pintura do gradil do mastro das bandeiras



FOTO 19: Manutenção corretiva da tampa de acesso da área externa do Jardim.



FOTO 20: Manutenção corretiva da tampa de acesso da área externa do Jardim.



FOTO 21: Manutenção corretiva da tampa de acesso da área externa do Jardim.



FOTO 22: Manutenção corretiva da tampa de acesso da área externa do Jardim.



FOTO 23: Conservação do ambiente estrutural, referente à captação e escoamento de águas pluviais.



FOTO 24: Conservação do ambiente estrutural, referente à captação e escoamento de águas pluviais.



FOTO 25: Conservação do ambiente estrutural, referente à captação e escoamento de esgoto.



FOTO 26: Conservação do ambiente estrutural, referente à captação e escoamento de esgoto.



FOTO 27: Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.



FOTO 28: Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.



FOTO 29: Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.



FOTO 30: Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.



FOTO 31: Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.



FOTO 32: Montagem de estrutura e infraestrutura para programação temática do Museu.



FOTO 33: Conservação de portas e fechaduras.



FOTO 34: Conservação de portas e fechaduras.



FOTO 35: Conservação de portas e fechaduras.



FOTO 36: Conservação de portas e fechaduras.



FOTO 37: Instalação de infraestrutura para CFTV, Rede Wireless e ponto cabeado para lógica das mostras a serem instaladas nos ambientes das salas expositivas do primeiro pavimento.



FOTO 38: Instalação de infraestrutura para CFTV, Rede Wireless e ponto cabeado para lógica das mostras a serem instaladas nos ambientes das salas expositivas do primeiro pavimento.

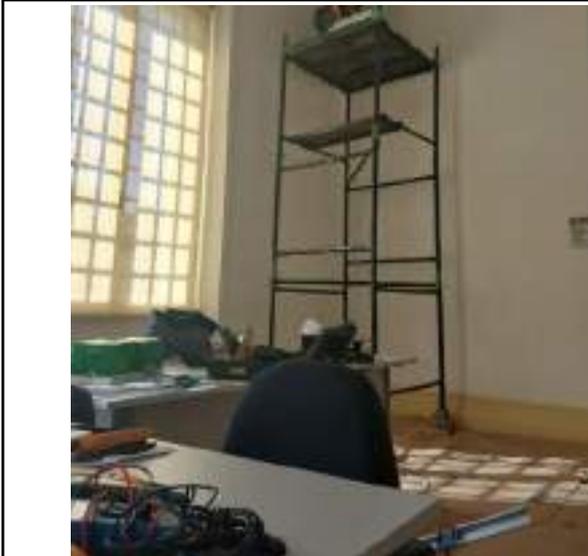


FOTO 39: Instalação de infraestrutura para CFTV, Rede Wireless e ponto cabeado para lógica das mostras a serem instaladas nos ambientes das salas expositivas do primeiro pavimento.



FOTO 40: Instalação de infraestrutura para CFTV, Rede Wireless e ponto cabeado para lógica das mostras a serem instaladas nos ambientes das salas expositivas do primeiro pavimento.



FOTO 41: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 42: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório)..



FOTO 43: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).

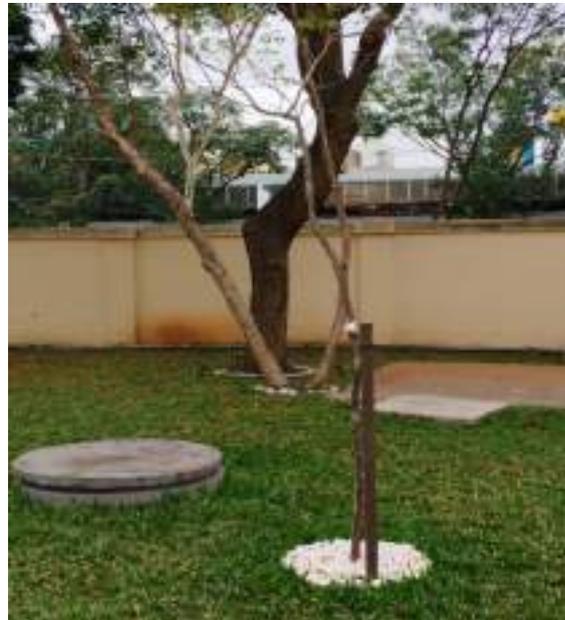


FOTO 44: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).

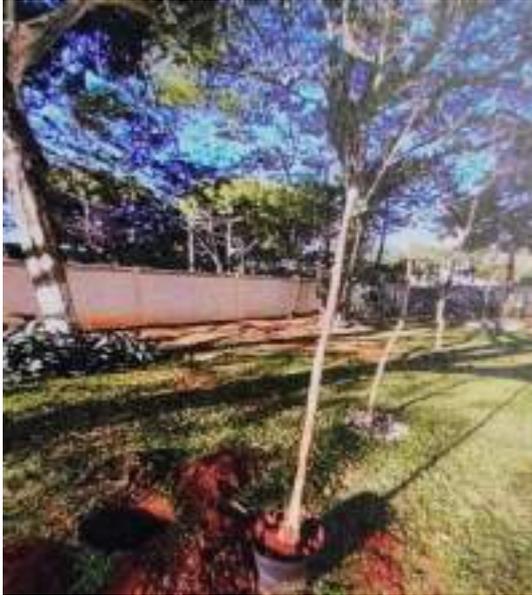


FOTO 45: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 46: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 47: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 48: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 49: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 50: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 51: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 52: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 53 Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 54: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 55: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 56: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 57: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 58: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 59: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 60: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 61: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 62: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 63: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 64: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 65: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 66: Conservação arbórea dos exemplares do jardim, conforme critérios aprovados para manejo arbóreo (Poda, remoção e replantio compensatório).



FOTO 67: Conservação civil forro das salas do primeiro pavimento.



FOTO 68: Conservação civil forro das salas do primeiro pavimento.



FOTO 69: Conservação civil forro das salas do primeiro pavimento.

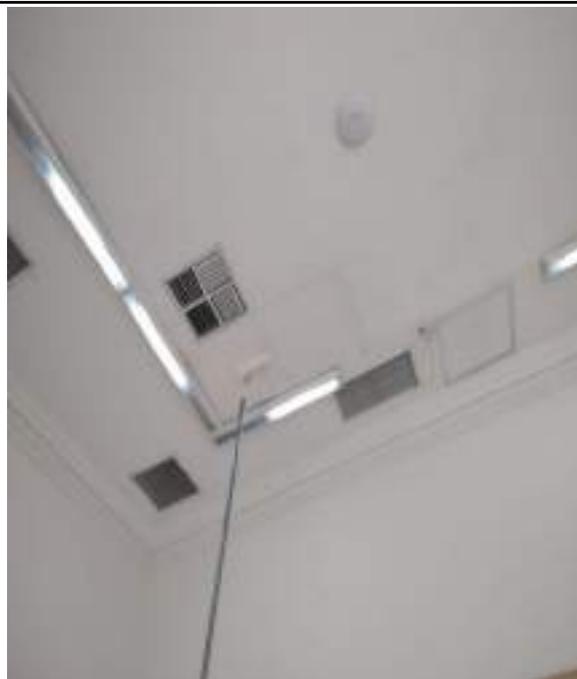


FOTO 70: Conservação civil forro das salas do primeiro pavimento.



FOTO 71: Coleta e análise da qualidade da água potável, análise de parâmetros químicos.



FOTO 72: Conservação da entrada de energia elétrica, transformação e distribuição.



FOTO 73: Manutenção do grupo motogerador de emergência, adequação do painel e troca de baterias.



FOTO 74: Atividade de controle integrado de pragas urbanas, compreendendo desinsetização, desratização, vistoria de descupinização e monitoramento dos pombos.



FOTO 75: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 76: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 77: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 78: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 79: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 80: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 81: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 82: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 83: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 84: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).

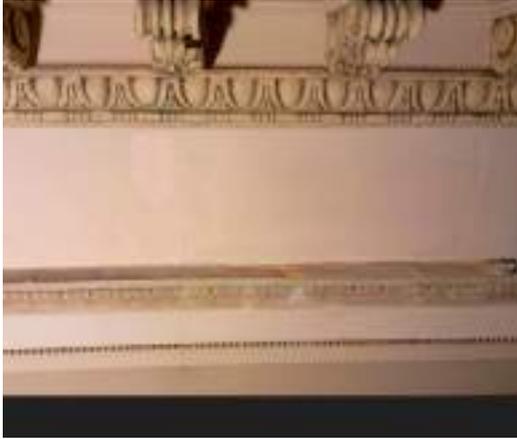


FOTO 85: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 86: Atividade de conservação na moldura da sala de múltiplo uso nº 3 (Correção do acesso técnico para estruturas do forro).



FOTO 87: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 88: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 89: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 90: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 91: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 92: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 93: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 94: Conservação moldura da porta de acesso do hall principal.



FOTO 95: Atividade de manutenção na cabine primária, adequação de nobreak.



FOTO 96: Atividade de manutenção no painel operacional, adequação de nobreak.



FOTO 97: Atividade de conservação no forro da sala de múltiplo uso nº 4.



FOTO 98: Atividade de conservação no forro da sala de múltiplo uso nº 4.

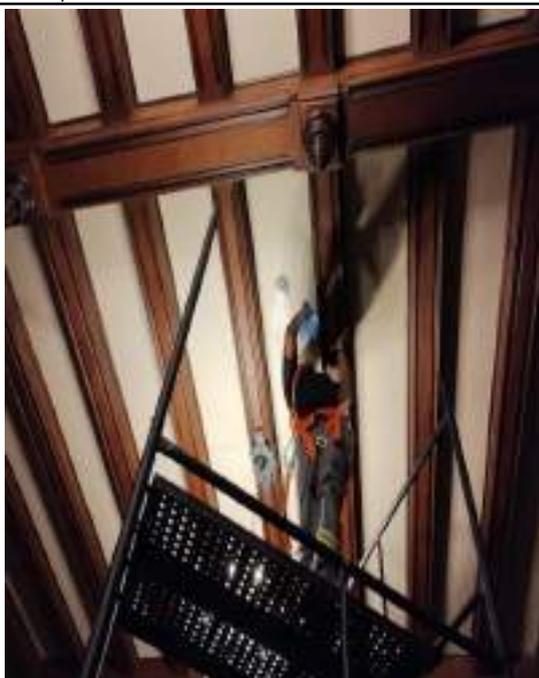


FOTO 99: Atividade de conservação no forro da sala de múltiplo uso nº 4.

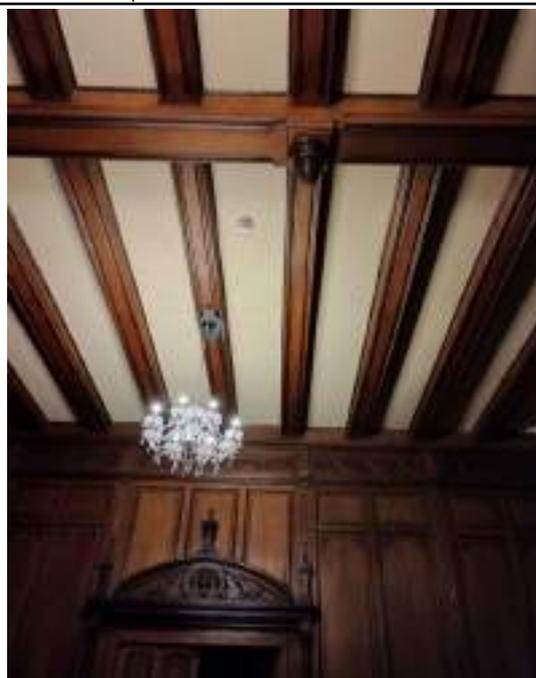


FOTO 100: Atividade de conservação no forro da sala de múltiplo uso nº 4.



FOTO 101: Implantação de sistema para monitoramento autônomo perimetral das 4 fachadas.

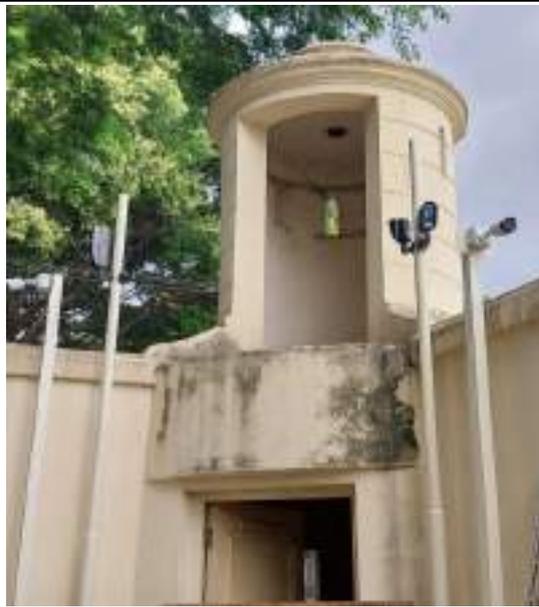


FOTO 102: Implantação de sistema para monitoramento autônomo perimetral das 4 fachadas.



FOTO 103: Implantação de sistema para monitoramento autônomo perimetral das 4 fachadas.



FOTO 104: Implantação de sistema para monitoramento autônomo perimetral das 4 fachadas.



FOTO 105: Adequação de sala técnica, de transmissão do ambiente de tecnologia, localizada no piso Ático, adequação do rack.



FOTO 106: Adequação de sala técnica, de transmissão do ambiente de tecnologia, localizada no piso Ático, adequação do rack.



FOTO 107: Conservação dos elementos construtivos do chafariz externo.



FOTO 108: Conservação dos elementos construtivos do chafariz externo.

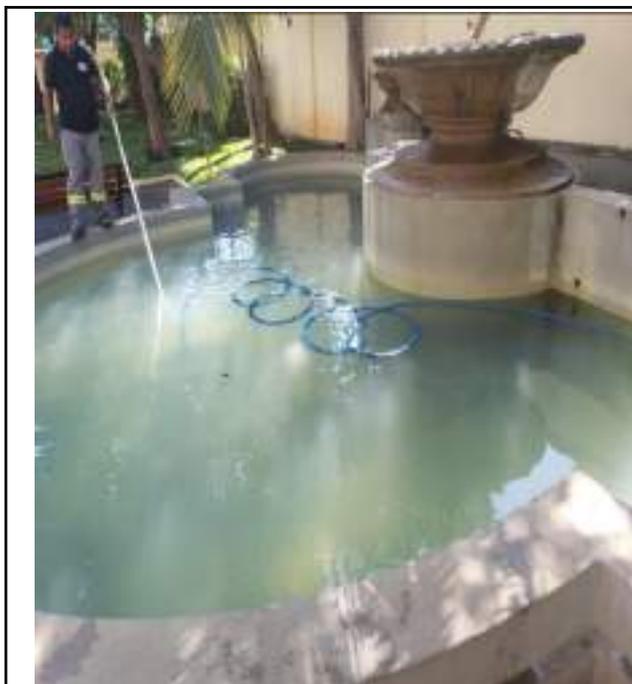


FOTO 109: Conservação dos elementos construtivos do chafariz externo (Ajuste dos parâmetros da água, para recirculação).

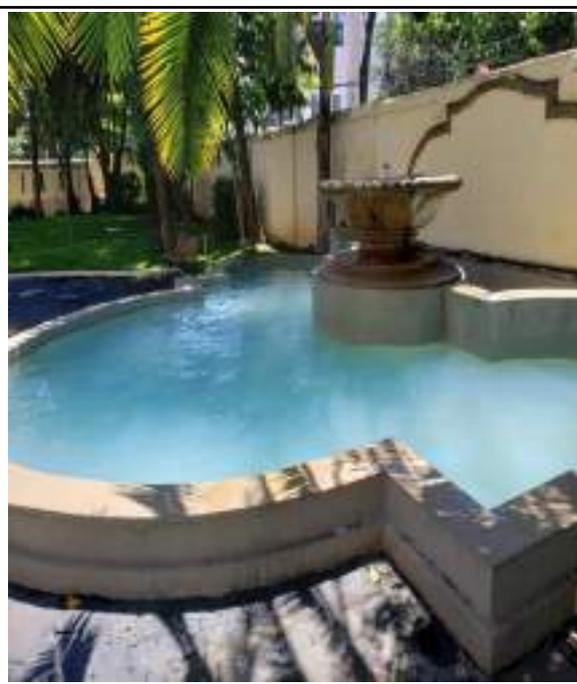


FOTO 110: Conservação dos elementos construtivos do chafariz externo (Ajuste dos parâmetros da água, para recirculação).

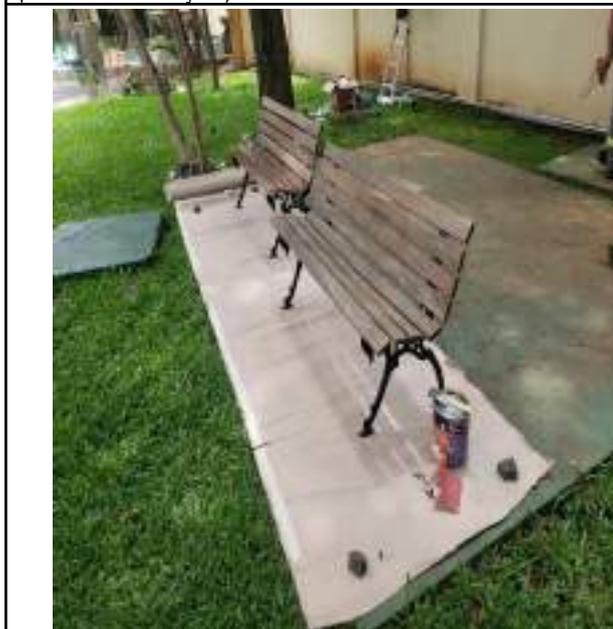


FOTO 111: Atividade de conservação dos bancos de praça do jardim, adequação do revestimento para proteção e conforto dos usuários.



FOTO 112: Atividade de conservação dos bancos de praça do jardim, adequação do revestimento para proteção e conforto dos usuários.

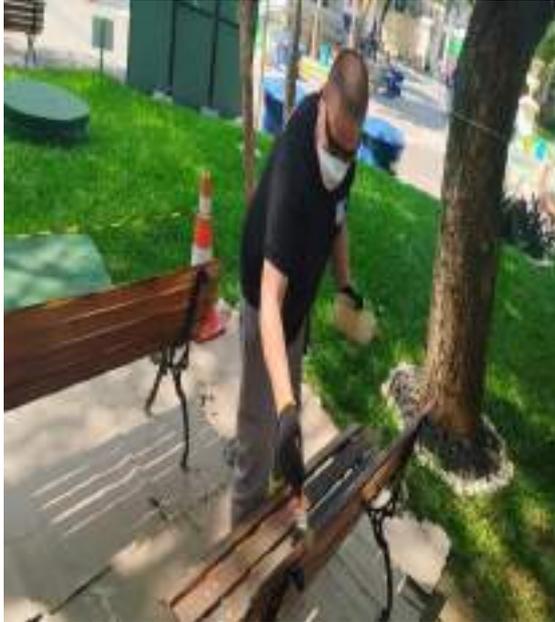


FOTO 113: Atividade de conservação dos bancos de praça do jardim, adequação do revestimento para proteção e conforto dos usuários.



FOTO 114: Atividade de conservação dos bancos de praça do jardim, adequação do revestimento para proteção e conforto dos usuários.



FOTO 115: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.

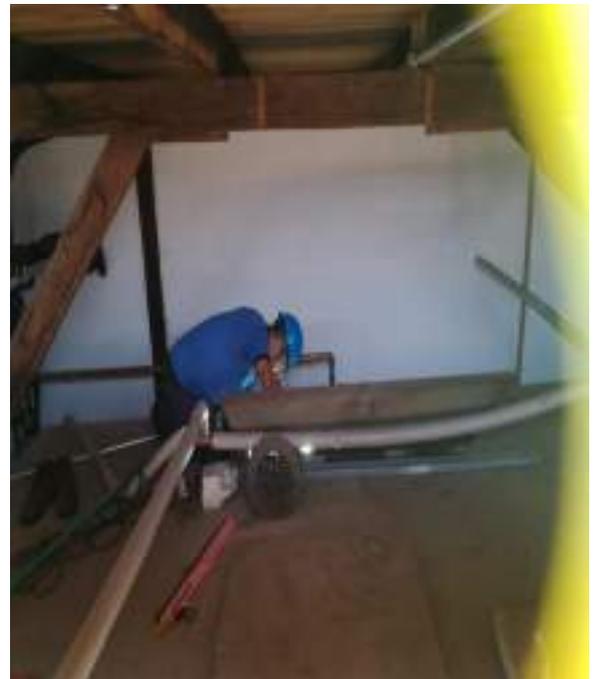


FOTO 116: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 117: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 118: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 119: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 120: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 121: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 122: Atividade de conservação para limpeza e desinfecção dos reservatórios de água potável, águas pluviais e esgoto.



FOTO 123: Atividade de conservação da cobertura, instalação das telhas em cobre.

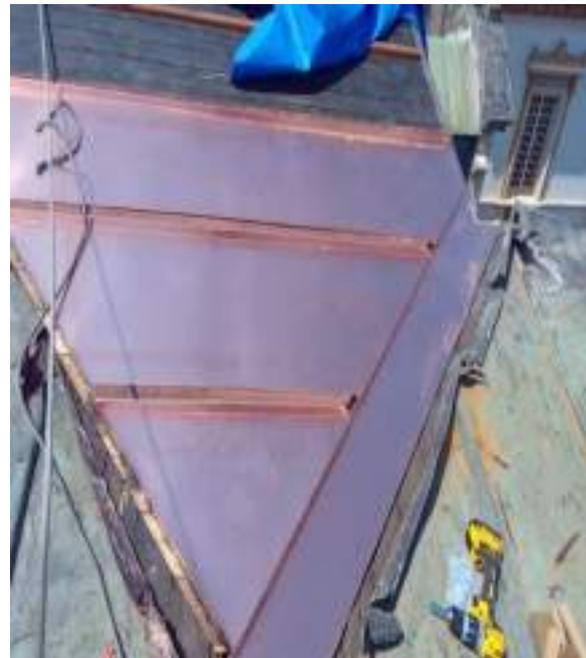


FOTO 124: Atividade de conservação da cobertura, instalação das telhas em cobre.

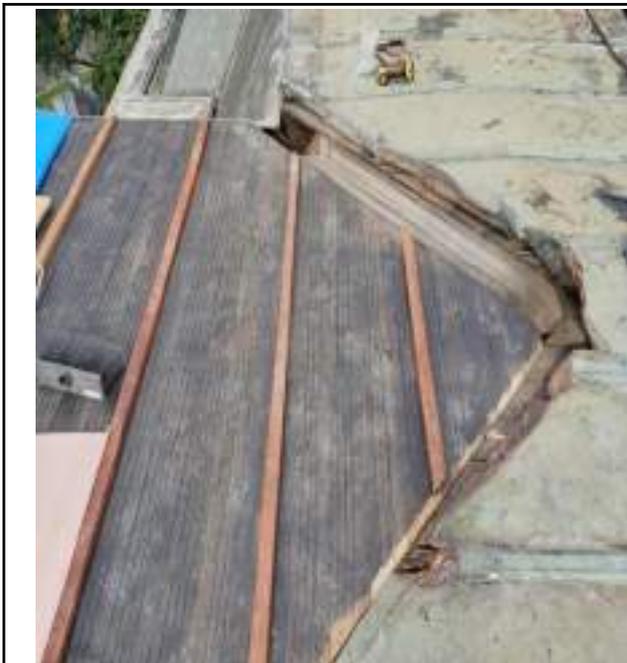


FOTO 125: Atividade de conservação da cobertura, instalação das telhas em cobre.

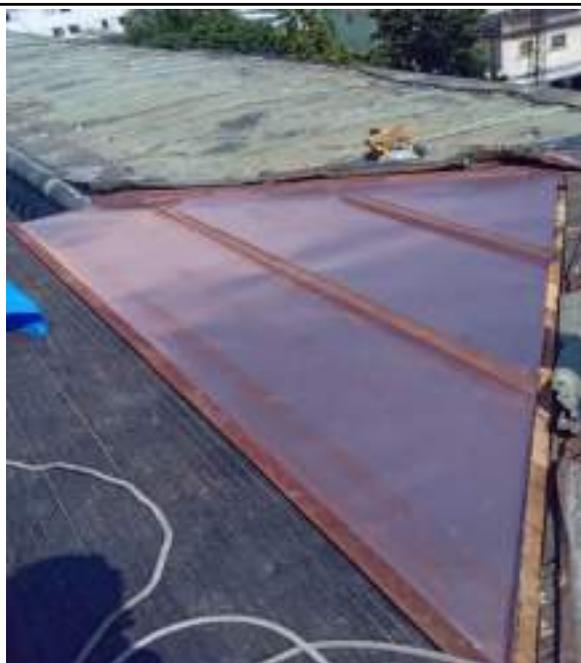


FOTO 126: Atividade de conservação da cobertura, instalação das telhas em cobre.

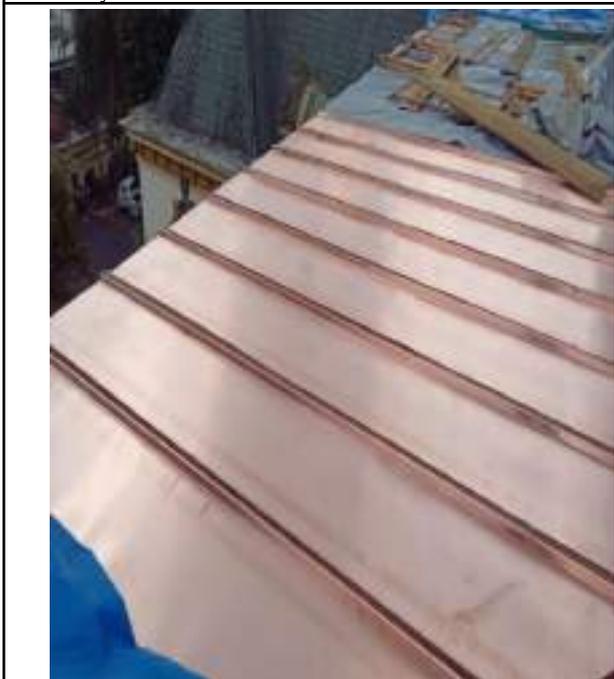


FOTO 127: Atividade de conservação da cobertura, instalação das telhas em cobre.



FOTO 128: Atividade de conservação da cobertura, adequação do assoalho.



FOTO 129: Atividade de conservação da cobertura, adequação do assoalho.



FOTO 130: Atividade de conservação da cobertura, adequação do assoalho e instalação das telhas e caibros em cobre.



FOTO 131: Atividade de conservação da cobertura, adequação do assoalho.



FOTO 132: Atividade de conservação da cobertura, adequação do assoalho.



FOTO 133: Atividade de conservação da cobertura, remoção das telhas e estrutura danificada.



FOTO 134: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).



FOTO 135: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).

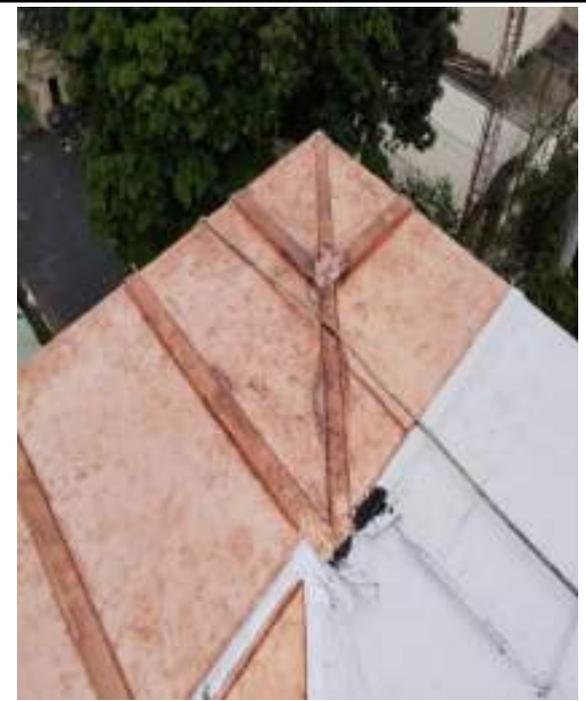


FOTO 136: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).



FOTO 137: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).



FOTO 138: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).



FOTO 139: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).



FOTO 140: Atividade de conservação da cobertura, instalação da manta de subcobertura térmica, conforme orientações do IPT quanto ao contato entre metais (Cobre e alumínio).



FOTO 141: Conservação da cobertura, aplicação para acabamento do cobre, processo de pátina induzida artificial.



FOTO 142: Conservação da cobertura, aplicação para acabamento do cobre, processo de pátina induzida artificial.

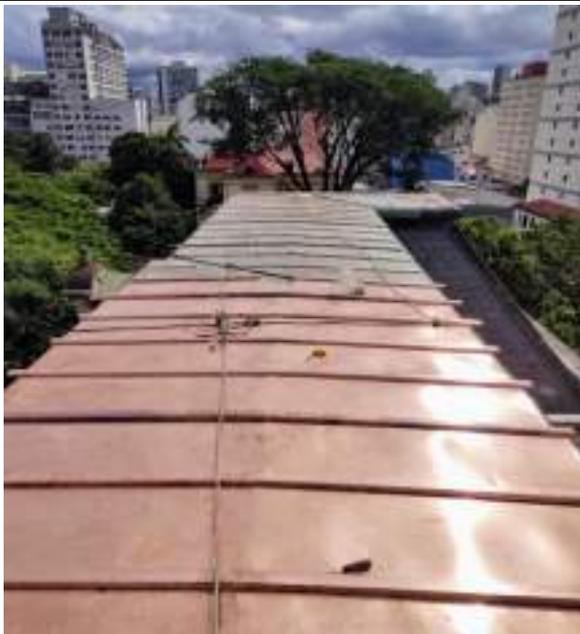


FOTO 143: Conservação da cobertura, aplicação para acabamento do cobre, processo de pátina induzida artificial.



FOTO 144: Conservação da cobertura, aplicação para acabamento do cobre, processo de pátina induzida artificial.



FOTO 145: Conservação da cobertura, revisão dos elementos do sistema de água pluvial.

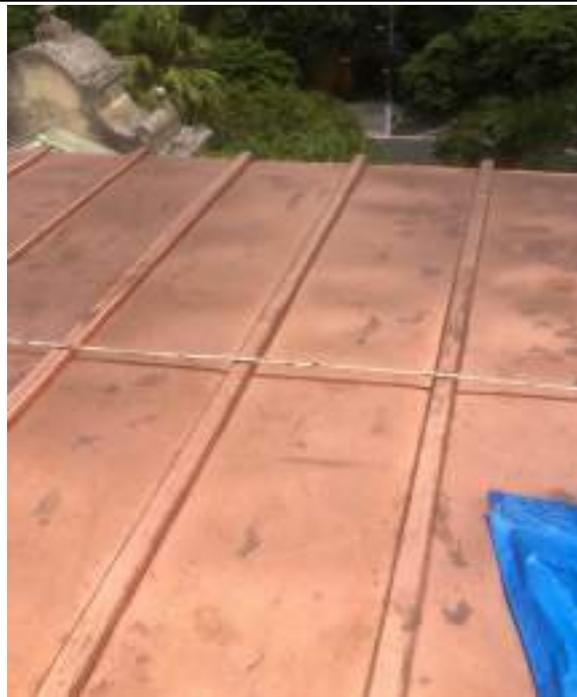


FOTO 146: Conservação da cobertura, instalação de telhas em cobre e caibros de junção.

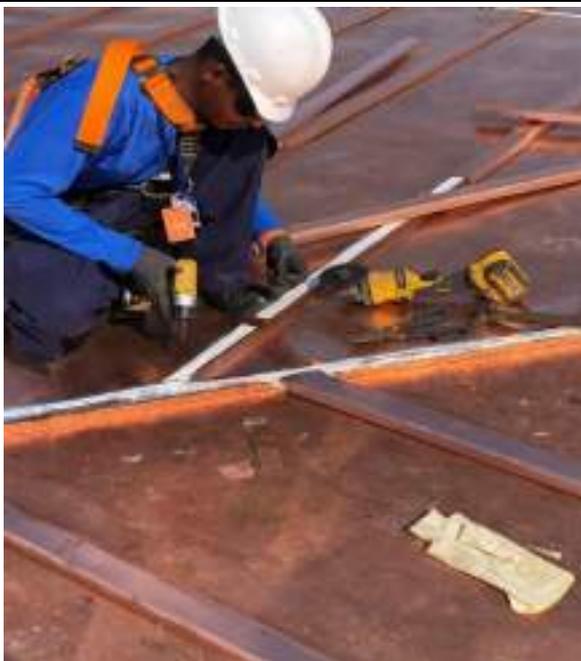


FOTO 147: Conservação da cobertura, instalação de telhas em cobre e caibros de junção.

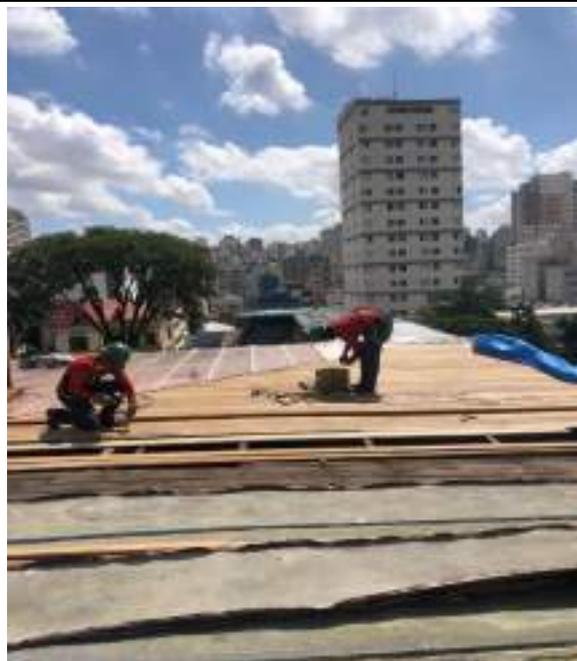


FOTO 148: Conservação da cobertura, abertura para instalação de assoalho em madeira.

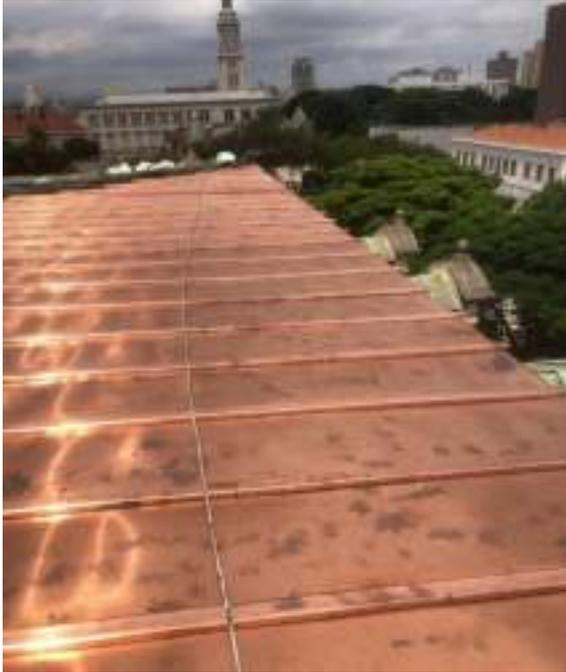


FOTO 149: Conservação da cobertura, instalação de revestimento e alinhamento do caimento das águas da coberta.



FOTO 150: Conservação da cobertura, instalação de revestimento e alinhamento do caimento das águas da coberta.



FOTO 151: Conservação da cobertura, aplicação para acabamento do cobre, processo de pátina induzida artificial.



FOTO 152: Conservação da cobertura, aplicação para acabamento do cobre, processo de pátina induzida artificial.



FOTO 153: Conservação da cobertura, início da revisão do fechamento lateral dos cortes acabados em ardósia.



FOTO 154: Conservação da cobertura, início da revisão do fechamento lateral dos cortes acabados em ardósia, revisão da manta de subcobertura.

São Paulo, 14 de março de 2024.

DANIELA DO AMARAL
ALFONSI:2966356286
2
Assinado de forma digital por
DANIELA DO AMARAL
ALFONSI:29663562862
Dados: 2024.03.15 09:58:46
-03'00'

Daniela do Amaral Alfonsi
Diretora Regional de São Paulo
Instituto de Desenvolvimento e Gestão